ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1953 — N. 7.703

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Com Jango Goulart

Continua dentro do Govêrno a conspiração contra o regime

Começamos, com a reportagem a seguir, a série que se destina a denunciar ao país a conspiração contra o regime, que prossegue em marcha, no seio do próprio govêrno apesar da retirada estratégica adotada pelos seus articuladores em face da denúncia anterior e da respectiva reação político-militar, com repercussão inclusive no exterior.

Na reportagem de hoje, começamos por contar a vida do instrumento articulador da conspiração — o ministro João Belchior Marques Goulart — elemento essencial à compreensão de seu papel e de tôda a articulação subversiva que através dele se desenvolve. Nas reportagens subsequentes, revelaremos os planos pròpriamente ditos, suas origens, objetivos, desenvolvimentos atuais e futuros, apontando, por outro lado, os grandes interêsses materiais que estão por trás da aventura política que se trama contra o regime.

Vieram para o golpe

Por hoje podemos informar, com segurança, que o deslocamento dos principais próceres do trabalhismo Jango-sindicalista gaúcho — entre outros, Maneco Vargas (filho do Presidente e Secretário da Agricultura do governador Dorneles, primo de seu pai) e Leonel Brizzola (cunhado de Jango e Secretário de Viação e Obras do mesmo governador), os quais compõem, com o dito Jango, o triunvirato que domina o govêrno do Rio Grande e começa a dominar o federal — que o deslocamento destes próceres do Rio Grande para o Rio, nos últimos dias, se deu com o objetivo de assistirem aqui, ao golpe de Estado que o Ministro do Trabalho e outros familiares do Catete haviam preparado para desfechar em articulação com a agitação que pretendiam desencadear através do famoso Congresso Sindical.

Nossa denúncia de então, frustrou, porém, a intentona, à qual faltou, igualmente, a pretendida participação do setor militar, pois o general do Exército que se pretendeu atrair para a nova aventura getulesca, sensível à unanimidade da repulsa de sua classe a qualquer subversão do regime, repeliu a parada.

Dessa forma, os sócios de Jango vieram ao Rio em vão: o golpe, desta vez, ainda não fôra possível (sempre a vigilância da imprensa livre e das fôrças armadas, como em 29 de outubro, para atrapalhá-los).

Mas a conspiração continua. E não descansará enquanto não acabar com o regime ou o regime não se decidir a acabar de vez com ela. Como veremos nas reportagens seguintes a esta, que apresentamos abaixo:

Pronto o P. S. D. a reagir contra o jugo do Catete

Instala-se hoje a convenção nacional do PSD. Apesar dos esforços do sr. Amaral Peixoto, os representantes pessedistas esperam transformar a convenção numa assembléia livre para debate dos temas de interêsse nacional.

Duas propostas da maior importância serão apresentadas: uma do sr. Oliveira Brito (representante pessedista da Bahia e homem da confiança do ex-ministro Simões Filho) reduzindo de 6 para 3 anos o mandato do atual diretório do PSD. Outra, de um grupo de deputados que prefere ainda não se identificar, pedindo à convenção que autorize a bancada a eximir-se da responsabilidade de dar na Câmara e no Senado o líder do govêrno. O PSD não quer mais que o líder da maioria seja pessedista.

A proposição Oliveira Brito

O sr. Oliveira Brito, que representa a camada mais recente dos "rebeldes" pessedistas, pretende pôr um fim ao reinado do sr. Amaral Peixoto sôbre a agremiação majoritária, de cujo pensamento político se divorciou integralmente nos últimos tempos. O governador fluminense não conduz mais politicamente o PSD, cujos representantes já se consideram emancipados da sua tutela.

A redução para três anos do mandato do diretório e, em consequência, do seu presidente, determinará, se aprovada, a destituição do sr. Amaral Peixoto até dezembro dêste ano, quando o partido comemorará o terceiro aniversário de sua adesão total ao govêrno Vargas.

A minoria tornou-se maioria

Os gaúchos, inicialmente oito deputados lutando contra a maioria esmagadora, sentem hoje, que o partido evoluiu para reconhecer que a linha política que a êle convém é a defendida pela seção do Rio Grande. Se são apenas trinta os deputados ostensivamente ligados à linha da independência são em muito maior número, pràticamente a maioria, os que pensam do mesmo modo e aguardam a oportunidade para se manifestar.

A proposta referente à liderança encontra clima propício nessa convenção. Nenhuma vantagem decorre para o PSD do fato de ter na Câmara o líder do govêrno. Isso sòmente representa ônus e restrições, de maneira que é de tôda a conveniência evitar que a situação continui.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



O sr. Aloísio Sales, quando prestava seu depoimento

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade por vezes.
TEMPERATURA: em elevação, de dia.
VENTOS: do quadrante norte, moderados.
MÁXIMA: 30,8.
MINIMA: 16,9.

"Horácio de Carvalho Jr. nada devia"

O sr. Aloísio de Sales, comparecendo ontem perante a Comissão de Inquérito sôbre a "Ultima Hora", para esclarecer o papel que desempenhou na transferência das ações da primitiva ERICA ao grupo encabeçado pelo sr. Samuel Wainer, corroborou tôdas as declarações ali feitas pelo jornalista Horácio de Carvalho Júnior, frisando, ao mesmo tempo, que o embaixador Walter Moreira Sales não é e nunca foi credor do diretor do DIARIO CARIOCA.

Acrescentou mais que não era senão detentor nominal das 29.994 ações apontadas como de sua propriedade, na oportunidade da transação com o grupo de Samuel Wainer, e por isso mesmo a participação que teve na transferência não representou efetivamente de sua parte uma tomada de conhecimento das condições.

Inquirido pelo relator

Inicialmente o sr. Aloísio de Sales, que fôra o maior acionista da primitiva ERICA, perguntado pelo relator Frota Aguiar, declarou que nunca teve conhecimento, que o embaixador Walter Moreira Sales fôsse ainda acionista da emprêsa na ocasião de sua transferência. Da mesma tinha se retirado antes. Informou, no entanto, não poder esclarecer os motivos que o levaram a se retirar, meses antes da transferência das ações.

Prosseguindo com o interrogatório, o deputado Frota Aguiar leu nota publicada pelo DIARIO CARIOCA, sô-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

História pública e privada de Jango

Quando se procedia à reforma ministerial, o sr. Osvaldo Aranha, a quem se emprestavam então ares de primeiro ministro, advertiu ao sr. Getúlio Vargas, ao lhe comunicar o Presidente que Jango seria o ministro do Trabalho:

— Não achas que o Jango é muito moço?
— Estás enganado, Osvaldo — teria respondido o Presidente.
— O Jango será um ótimo ministro do Trabalho.
E, antes de espoucar a gargalhada:
— E' muito rico e muito ignorante.

O HOMEM FORTE DO GOVÊRNO

Em menos de dois meses, Jango punha na sombra Osvaldo Aranha e José Américo e se impunha como a verdadeira figura do ministério, o único inspirado, o que representa o pensamento e as aspirações do Presidente, o que faz a política que Getúlio deseja, o que traz a público os verdadeiros instintos do chefe e sua grei.

Em dois meses, Jango trouxe para o govêrno a conspiração que articulava à sombra da tranquila hospedagem do Palácio do Catete e cuja história começa muito antes, ainda na fase pré-eleitoral quando o eterno licenciado procurava salvar seus complicados negócios tramando a reposição de Getúlio no poder, seja viajando para o Rio e São Paulo, seja nas sortidas repentinas a Buenos Aires, onde se ligou ao falecido Juan Duarte e ao próprio general Peron, liquidando de um golpe o prestígio do homem de negócios de Batista Luzardo e construindo as teias de **uma trama cuja história ainda resta a ser contada.**

var a luta pelo poder. O moço Jango aproximou-se de Juan Duarte, cunhado e Secretário de Peron, sócio e amigo de Luzardo, e em pouco alcançava o próprio Peron. O ditador argentino não tardou em perceber, mal findaram as eleições, que o homem da confiança de Vargas não era Luzardo, apesar da encenação na fronteira, com Getulio a esperar a posse incerta na fazenda do velho traficante. O homem de Getulio era Jango Goulart e dele Peron logo fêz o seu "brasileiro".

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Prepara a luta de classes

No Ministério do Trabalho, onde a imprudência e a precipitação fizeram frustrar a primeira agitação em larga escala com a qual pensou preparar a opinião pública para o golpe continuísta, Jango hoje maneja, com os ensinamentos colhidos em Buenos Aires, os dados de uma ação subversiva em larga escala para galvanizar o prestígio do velho caudilho em benefício do novo caudilho.

Tem êle levantados, no seu gabinete, os dados referentes aos lucros das grandes emprêsas privadas do Brasil, na base dos quais pretende sustentar uma gitação permanente nos sindicatos, estimulando as reivindicações de operários contra patrões, excitando os primeiros com as cifras astronômicas dos lucros dos segundos. Trata-se de uma autêntica luta de classes, que o Ministro do Trabalho deseja desencadear, não em benefício de uma ditadura do proletariado, nos moldes comunistas, mas de uma ditadura da família Vargas, a qual não pode se conformar que, decorridos mais dois anos e meio, voltem a ser todos e cada um apenas cidadãos iguais a qualquer um.

As ligações com Perón

As viagens de Jango Goulart à Argentina começaram ainda na fase da preparação da campanha eleitoral, quando o sr. Getulio Vargas estava incerto de recursos para tra-

Decretada para o dia 25, à "0" hora:

Greve dos garções

Fecharão cafés, pensões, "boites", hotéis e restaurantes

SE NÃO FÔR APROVADO ATÉ LÁ O AUMENTO DE 50 POR CENTO

Garções e demais empregados em restaurantes, "boites", hotéis, pensões e cafés da cidade, reunidos ontem, para apreciar a proposta de 10% (apenas para o pessoal de copa e cozinha) apresentada pelos patrões, deliberaram entrar em greve a partir de zero hora do próximo dia 25, se até lá não for aprovada, na íntegra, a sua tabela que é a seguinte:

— De Cr$ 1.200,00 a Cr$ 2.500,00 — 50%; de Cr$ 2.501,00 a Cr$ 4.000,00 — 35% e de 10% para os que percebem de Cr$ 4.001,00 em diante.



Um aspecto da assembléia realizada, ontem, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro. A proposta de 10% dos patrões foi respondida pela classe com a deflagração de greve geral, a partir de zero hora do dia 25 próximo

REVOLTA

Logo após a entrada na sede do sindicato, dos membros da diretoria e da comissão de salários, trazendo os resultados da mesa-redonda, realizada à tarde, no gabinete do diretor do D.N.T., os ânimos se exaltaram e a palavra greve estêve em tôdas as bôcas, como medida única a ser tomada, diante da proposta patronal, que a classe considerou de "mesquinha, cínica e insultuosa".

A proposta de paralisação total a partir de zero hora do dia 25 foi aprovada por unanimidade, ficando, ainda, resolvido que a classe se manteria em assembléia permanente até àquela data, quando terminará o prazo dado aos empregadores para retirarem sua aumento na base da tabela onde propósta de 10% e concederem o os trabalhadores dizem estar contido o mínimo de tôdas as suas reais e mais prementes reivindicações.

Com "Jango" os comunas

O líder da ala comunista do sindicato aproveitou-se da exaltação de ânimos reinante para fazer a apologia da política sindicalista do sr. João Belchior Marcos Goulart, no que, porém foi infeliz, sendo aplaudido apenas pelos comunas, seus companheiros de ala.

Assembléia

Com a aprovação unânime do plenário, ficou decidida a realização, no próximo diz 24, de uma assembléia-monstro, quando serão tomadas as últimas providências para deflagação da greve a partir de zero hora do dia seguinte.

Enquanto isso, turmas de "comandos" percorrerão os locais de trabalho concitando os colegas a aderirem ao movimento e avisando-os sôbre as possíveis "manobras" dos empregadores, confundindo-os quantos aos verdadeiros motivos da "parede".

Tenório pede intervenção no Estado do Rio

"E caso típico de intervenção federal" — exclamou, ontem, da tribuna da Câmara, o deputado Tenório Cavalcanti ao comentar, por delegação do líder da U.D.N, o recente episódio de cassação do mandato e destituição do Prefeito de São João de Meriti, no Estado do Rio.

Atentado à autonomia

Assinalou o representante udenista, depois de ler os trechos da Constituição Federal que regem a matéria, que a participação ativa de tropas estaduais naquele episódio político, fere frontalmente nossa Lei Magna, uma vez que o Estado só poderá intervir no município para regularizar suas finanças, especialmente em caso de atraso no pagamento de empréstimos externos sob garantia estadual. Por-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Indicado o sucessor de Luzardo em Buenos Aires

O sr. Antônio Camilo de Oliveira é o candidato mais forte à embaixada do Brasil em Buenos Aires.

Diplomata de carreira, tendo servido na secretaria de Estado em postos de direção, o sr. Camilo de Oliveira ocupou, primeiramente, a embaixada do Brasil no México e, atualmente, chefia a nossa missão diplomática em Bruxelas.

Indicado pelo Itamarati

Apuramos, ontem, em circulos oficiais do Itamarati, que o nome do embaixador Antônio Camilo de Oliveira tinha sido indicado não sòmente pelo próprio chanceler Vicente Rao como, também, por seus colegas chefes de departamentos, entre êles o de Administração.

Não é Orlando

Não é verdade, portanto, que o candidato à embaixada em Buenos Aires seja o sr. Orlando Leite Ribeiro, atualmente na chefia do Departamento de Administração. O sr. Leite Ribeiro não deseja, por enquanto, deixar a secretaia de Estado; tendo inclusive a representação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, em Wasnington, e a embaixada em Assunção.

Paris convertida em praça de guerra nas ruas

PARIS, 17 (Condensado para o D.C. dos telegramas da UP e AFP) — Ao mesmo passo que o "premier" Joseph Laniel suspendia, hoje, por fracassadas, as negociações para a cessação da greve, mantidas com os lideres operários, esta cidade se transformava numa praça de guerra, onde tropas militares e até poderosos tanques se enfileiraram atentos à ameaça de distúrbios populares que reveste o recrudescimento da onda grevista orientada pelos comunistas.

Por outro lado, o govêrno anunciou, hoje, o início de um "amplo esfôrço nacional", caso não regressem ao trabalho os quatro milhões de franceses que há 12 dias cruzaram os braços paralisando quase todos os setores de vida do país.

A atuação dos vermelhos

Na manhã de hoje, verificou-se, em Paris, a volta de trabalho nalguns dos serviços essenciais, como finanças, ministérios, prefeituras. Contudo, outros importantes setores, entre os quais a metalurgia e as alfândegas, permaneciam paralisados, em respeito à ordem de resistir dada pelos comunistas, tal qual ocorre no pôrto de Havre, cujos operários reiniciaram a parede solidarizando-se com o pessoal de construção civil, transportes, Correios e Telégrafos e Telefones.

Em consequência da greve no pôrto, está retido no Havre, desde ontem, o navio cargueiro brasileiro "Lóide Bolívia", de seis mil toneladas.

A vida de Paris perde, dia a dia,

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Golpe de Mossadegh depõe o Xá do Irã

O Xá deposto e Mossadegh, que o depos, juntos num flagrante recente

TEERÃ, BAGDÁ e LONDRES, 17 (Condensado de telegramas da UP, INS e AFP, especial para o DC) — Multidões enfurecidas investiram, na capital iraniana, contra tudo que pudesse lembrar o Xá Mohammed Reza Pahlevi e seu falecido pai — retratos, bustos, estátuas — (a polícia foi obrigada a fazer disparos de advertência contra os excessos dos manifestantes), depois que fontes oficiais consideraram o Monarca fugitivo um "vil traidor", que deveria ir à forca.

Enquanto isto, asilado no Iraque, Reza Pahlevi declarou que voltará ao seu

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

☆ NESTA EDIÇÃO ☆

- Assistência à lavoura atingida pela geada. — (3.ª página).
- Pilhados os clandestinos quando cruzavam a barra. — (8.ª página).
- Robson ganhou um lugar no time. — Reportagem sôbre a rodada do campeonato. — (10.ª página).
- Minguinho: "Esse bicho me traiu" — (11.ª página).
- Pagamento imediato do aumento na Light Protestam os marítimos contra Jango. — (12.ª página).

Os desmemoriados do inquérito



Um fato já verificado é que as atuais gerações figurantes na vida pública brasileira não têm memória dos fatos e das pessoas senão num raio de cinco anos no passado. Quando, depois do quinquênio da presidência Dutra, reapareceu Getúlio dos cafundós da nossa fronteira, quase ninguém ainda se recordava dos malefícios que a ditadura nos prodigalizara e da estupenda incapacidade que o ditador tinha certificado na administração pública. E êsse absurdo olvido foi, por certo, um dos fatôres da consagração eleitoral do maior liberticida e inimigo da ordem legal que jamais alastrou no Govêrno da República.

Ainda agora vários episódios, quer na tribuna da Câmara dos Deputados, quer nos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, têm acentuado essa incapacidade de penetração no passado recente, mesmo por parte de homens públicos de primeira ordem, juristas afamados e especialistas nas tarefas legislatiavs Um primeiro exemplo, de resto sem maior importância, dá bem a medida das observações que estamos fazendo. O sr. Aloísio Sales é pessoa tida no maior aprêço na nossa sociedade, já fêz parte de gabinetes ministeriais e obteve lugar na direção de antigas emprêsas jornalísticas. Seu pai, o eminente jornalista Joaquim Sales, depois de brilhante carreira no funcionalismo da Câmara, mereceu os sufrágios dos seus conterrâneos, ocupando uma cadeira na bancada dos deputados mineiros. Pois tôda essa notoriedade não impediu que vários jornais tivessem tomado o sr. Aloísio Sales por irmão do embaixador Moreira Sales, isso pela simples coincidência de sobrenome — sendo entretanto, um Moreira e outro Ferreira.

O caso, como dissemos, não vale nada, mas mostra de que confusões são capazes os contemporâneos que, à margem de cinco anos, sabem tanto do Brasil como da China. Todavia, exemplo mais curioso e talvez mais consequente, dessa amnésia a curto prazo — é o que se infere do recente interrogatório do Conde Chiquinho. O magnata permitiu-se pregar várias mentiras, cair em escândalosas contradições e, finalmente, furtar-se às declarações honestas, que tinha obrigação de fazer. Não repetiu à Comissão de Inquérito o que antes afirmara ao sr. Júlio Mesquita, diretor do "Estado de São Paulo", isto é, o nome do potentado que lhe extorquiu os 20 milhões, dados, já agora, não se sabe bem a quem, visto que aparecem dois destinatários do dinheiro: Wainer e Lutero Vargas.

E tinha a obrigação de o fazer, porque não há ninguém neste mundo, por mais simplório e idiota, que seja capaz de acreditar na majestosa munificência do Conde, dando de mão beijada 20 milhões a um sujeito que mal conhecia, apenas com a informação ignara do porteiro do hotel em que se hospedava. Enquanto Matarazzo manifestava tão espantosa displicência pelo dinheiro que lhe extorquiram, não se conteve de fazer ferina alusão a um negócio de enxôfre perdido para o sr. Láfer, que lhe abocanhou o fornecimento, ganhando a comissão.

Estão fazendo grande falta dois documentos de primeira grandeza, que a Comissão de Inquérito ainda não requisitou, para fechar o anel de suas convicções nas complicadas pesquisas. O primeiro dêsses documentos é relativo ao grande empréstimo que Matarazzo obteve no Banco do Brasil contemporâneamente com suas dádivas de dinheiro a Wainer. O outro é a ata da sessão da diretoria em que se abriram os cofres do Banco do Brasil a serviço da política jornalística do sr. Getúlio Vargas. Esses dois documentos bem como o indispensável depoimento do sr. Júlio Mesquita encerram a questão, isto é, deixam definitivamente provado que tôda a trama dos negocistas foi tecida à sombra da autoridade ou do prestígio do Presidente da República, que fica, assim, no rigoroso dever de dar uma satisfação ao povo brasileiro. O sr. Getúlio Vargas deve saber que ao primeiro mandatário da Nação não convém sequer ser suspeitado, para que sua reputação não se perca no nevoeiro das mais graves dúvidas.

J. E. DE MACEDO SOARES

Solidária com Lodi a indústria mineira

Belo Horizonte, 17 (DC) — Na reunião desta noite da Federação das Indústrias de Minas Gerais foi aprovada por unanimidade de votos uma proposição no sentido de que seja prestada uma homenagem aos fundadores do SESI, prestigiando-se assim a organização nesta hora em que ela vem sendo atacada.

Receberá a homenagem o sr. Euvaldo Lodi, uma vez que já é morto seu companheiro de iniciativa, Roberto Simonsen.

A reunião a princípio estava visivelmente dividida em duas alas, mas à proporção que decorriam os debates se foi verificando incontível movimento pela unidade dos industriais, que decidiram delegar poderes ao seu delegado na Confederação para prestigiar o SESI.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Eisenhower aconselha o Brasil a aceitar capitais estrangeiros

Inaceitável a proposta russa sôbre a Alemanha

LONDRES, 17 (De K. C. Thaler, da UP) — Em fontes autorizadas se disse que é "logicamente inaceitável" a nota do Kremlin, convocatória de uma conferência das quatro grandes potências, para tratar do problema da Alemanha.

Salientou-se que o memorando reitera todos os pontos que Moscou vem sugerindo — sempre com resultados negativos — desde há 8 anos.

CONDIÇÕES DESEJADAS POR MOSCOU

Entre êles figuram:

1) — A formação de um govêrno de "coligação", composto de membros dos parlamentos da Alemanha Ocidental e Oriental, antes das eleições gerais pangermânicas; e

2) — A negação mais absoluta de autorização para que os comícios sejam fiscalizados na Alemanha Oriental, coisa que, indubitàvelmente, permitiria o exercício da coação comunista, tão bem conhecida em todos os países dominados pelos russos.

Vários observadores diplomáticos manifestaram que a proposta soviética constitui um dos passos mais desalentadores que já foi dado pelo Kremlin, desde que se iniciou a "ofensiva da paz", há seis meses e um porta-voz da chancelaria britânica disse abertamente que o conteúdo do documento "deixa muito a desejar".

As autoridades desta capital e de Bonn consideram que a nota é um esfôrço não muito bem dissimulado, por parte da Rússia, a fim de obter influência para as eleições que se realizarão, a 6 de setembro, nessa parte do país e debilitar a posição do chanceler federal, Konrad Adenauer.

Empecilho à Realização de Eleições

Bonn, Alemanha Ocidental, 17 (UP) — Nos círculos aliados ocidentais declarou-se, hoje, que é inaceitável a proposta da União Soviética para realizar-se uma conferência de paz sôbre a Alemanha, dentro dos próximos seis meses e para o estabelecimento de um govêrno de tôda a Alemanha, composto de representantes dos parlamentos dos setôres oriental e ocidental.

Os mesmos círculos acrescentaram que a proposta russa tende a evitar que se realizem eleições livres em tôda a Alemanha.

As potências ocidentais, o govêrno de Bonn e os socialistas da oposição estão de acôrdo em que não cabe outro ponto de partida para a unidade da Alemanha a não ser a realização de eleições livres.

Ainda é muito cêdo para se prever as conseqüências da nota soviética nas eleições de 6 de setembro na Alemanha Ocidental; não obstante, se deduz claramente que essa nota foi redigida com o propósito de prestar auxílio aos partidos que se opõem a que a Alemanha faça parte da Comunidade de Defesa Européia. Os socialistas são os principais opositores a essa participação.

A nota soviética diz que a referida participação "tornará impossível" que se concretize a unidade do país.

Os socialistas, porém, embora nada tenham revelado, não aceitarão outros pontos da nota soviética, pois estão de acôrdo com o govêrno de Bonn em que o parlamento e o govêrno da Alemanha Oriental não passam de prepostos do govêrno militar soviético de Berlim e não podem ser tidos na conta de legítimos representantes dos dezoito milhões de alemães que residem naquela região.

Washington Desaprova

Washington, 17 (AFP) — A proposta sviética de criaçã de um govêrno provisório alemão é um obstáculo a eleições livres em tôda a Alemanha — declara-se oficialmente no Departamento de Estado. A insistência de Moscou de colocar a realização dessas eleições nesse pé, pondo em igualdade os regimes das duas Alemanhas atuais, prejudica as mesmas eleições. O povo alemão — prossegue o Departamento de Estado — "dificilmente compreenderá porque a URSS se mostra reticente a se empenhar em discussões concretas no concernente à Alemanha."

Repetem-se os terremotos nas Jônicas

ATENAS, 17 (INS) — Novos tremores foram sentidos nas ilhas Jônicas, hoje, depois da devastação da semana passada, com um saldo trágico de mais de oitocentos mortos e quase mil feridos de natureza grave.

30.000 Famílias Desabrigadas

Além disso, mais de trinta mil famílias ficaram ao desabrigo, acreditando-se que a Grécia terá de pedir ajuda ao exterior para os trabalhos de socorro e de reabilitação.

Calcula-se que sejam necessários oitenta milhões para reconstruir as casas demolidas pelos terremotos e substituir os cais.

O Gabinete grego reuniu-se hoje em Atenas para estudar os informes sôbre o desastre.

Seiscentos Mortos

ATENAS, 17 (AFP) — O general Iatrides, coordenador dos socorros aos sinistrados nos terremotos das ilhas Jônicas, calcula o número de mortos em 600 e afirma que cêrca de 800 feridos terão de submeter-se a intervenções cirúrgicas. Dentre êsses feridos, 400 estão sendo atualmente tratados em Patras (Peloponeso).

Por outro lado, opina-se que trinta mil famílias estão sem abrigo e que 60 milhões de dólares serão necessários para a reconstrução de habitações e cêrca de vinte milhões de dólares para artigos de uso doméstico, agasalhos, etc. ...

Segundo os meios bem informados, um Conselho de Ministros, presidido pelo marechal Papagos, teria estudado, esta manhã, os problemas relativos às regiões sinistradas. O sr. Markezinis, Ministro da Coordenação, que deverá encontrar os créditos necessários para enfrentar as necessidades imediatas, expôs perante o Conselho as linhas gerais de seu programa.

Considera que nosso país necessita da realização dêsses investimentos

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Presidente Eisenhower, no relatório que enviou ao Congresso sôbre o programa norte-americano de segurança mútua, no decurso do 1.º semestre do corrente ano, salienta que "os interêsses fundamentais dos Estados Unidos e dos países da América Latina estão enraizados nas mesmas bases". O relatório insiste notadamente na necessidade de inversões de capitais privados norte-americanos na América do Sul.

VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

No que concerne ao programa de assistência técnica, o relatório assinala como "um exemplo característico" a obra feita de 1950 a 31 de julho do corrente ano, pela comissão conjunta brasileiro-norte-americana para o desenvolvimento econômico.

A valorização econômica do Brasil, salienta o relatório, necessitará da participação de fontes de capitais estrangeiros. "Para desenvolver a sua economia, o govêrno brasileiro deverá encorajar novas participações de capitais privados, locais e estrangeiros".

O relatório assinala, além disso, que grandes progressos foram feitos no Brasil no domínio da higiene, especialmente no Vale do Amazonas.

Nacionalismo Extremista

O relatório de Eisenhower analisa dêste modo as tendências que atualmente se manifestam no hemisfério ocidental: "A América encontra-se atualmente numa fase de profundas modificações políticas, econômicas e sociais. A vida, tal como se desenrolou no passado é severamente criticada. A posição do grupo relativamente limitado que, até agora, controlou a maior parte das riquezas e do poder é atacada. Cada vez mais, o povo está consciente não só da sua má situação econômica e social mas também da sua crescente fôrça política".

O presidente Eisenhower prossegue em seu relatório: "Um nacionalismo extremista em certos países, é alimentado (na América do Sul) por um dogma enganador mas eficaz. Esse dogma pretende que os países da América Latina são pobres ùnicamente porque foram explorados sem escrúpulos pelos mais industrializados países. A grande diferença em riqueza e em potência entre os Estados Unidos e a América Latina faz de nosso país um alvo escolhido para êsse gênero de crítica insidiosa.

Penosa a Situação do Povo

As condições econômicas na América Latina variam muito, atualmente, de país para outro. Em tôda parte, entretanto, a sorte da massa do povo é penosa. No conjunto da América Latina o rendimento individual não é em nada superior à oitava parte dêsse rendimento nos Estados Unidos. Tal situação é feita a propósito para ser explorada pelos comunistas, embora não represente se não parte da população que exerce influência desproporcionada em relação ao seu número para fomentar descontentamentos populares.

Os comunistas — continua o relatório — acharam que lhes era aproveitável se associarem às aspirações nacionalistas e alimentar o fogo de ambições nacionalistas. Semeiam a suspeita, a discórdia e o ódio, esperando, assim, criar o caos tendo em vista dominar as autoridades governamentais. Nessas condições, não é de surpreender que concepções, tais como a da cooperação com os Estados Unidos, sejam postas em causa na América Latina.

Passando ao domínio econômico, o relatório do presidente Eisenhower declara que a assistência técnica dos Estados Unidos "pode ajudar a criação de uma base mais sólida para o desenvolvimento econômico (dos países da América Latina), mas que o afluxo de capitais privados pode estimular e levar o desenvolvimento econômico muito mais longe do que um programa de assistência técnica, produzindo dêsse modo, vantagens mútuas a todos os participantes".

Analisando em seguida o programa de assistência militar às repúblicas americanas, o relatório salienta que nas escolas militares norte-americanas serão reservados lugares a estagiários vindos da América do Sul.

Segurança Nacional dos EE.UU

WASHINGTON, 17 (UP) — O Govêrno do presidente Eisenhower declarou, hoje, ao Congresso que o auxílio ao estrangeiro é um "investimento altamente remunerativo na segurança nacional" que os Estados Unidos talvez tenham de manter por longo tempo.

A natureza de "longo alcance" do programa de segurança mútua no valor de muitos milhões de dólares, foi veementemente acentuado em um relatório preparado pela Repartição de Operações Estrangeiras, cujo chefe é o sr. Harold Stassen, e encaminhado ao Congresso pelo presidente Eisenhower.

O relatório, exigido por lei, cobre tôdas as operações de ajuda estrangeira durante o primeiro semestre dêste ano.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Caiu o projeto Zé Alves

Com os votos dos srs. Andrade Leão, Alfredo Curvelo, Ivan de Freitas e Paulo de Carvalho, ontem, na reunião do Conselho Técnico da CBD, foi rejeitado o anteprojeto sôbre o preparo da seleção brasileira que deverá intervir na Copa do Mundo", de autoria do sr. José Alves de Morais.

Dessa maneira, a indicação do técnico para a seleção nacional ficará adstrita à Presidência da CBD.

Ainda na mesma reunião ficou resolvido, a pedido das entidades interessadas, o adiamento das seguintes pelejas do Campeonato Brasileiro de Futebol: dia 3 de novembro, Paraná x Bahia e Espírito Santo x Santa Catarina; dia 20, Amapá x Pará e Maranhão x Ceará.

Resultados do Basquete

O Flamento derrotou o Carioca por 108 x 32. O primeiro tempo terminou em 51 x 15, favorável ao Flamengo. Jogaram e fizeram pontos pelo Flamengo: Alfredo (49), Zé Mário (4), Artur (6), Guguta (6), Miguel (12), Dobinha (14) Luizinho (5), Miguel (6), Valter (6). E pelo Carioca: Freixela (14), Teixeira (2), Mido (4), Ciro (2), Denis (8), Tude, Edson (2). Na segunda divisão venceu o Flamengo por 58 x 24.

O América foi derrotado pelo Sírio por 65 x 51. O encontro entre Sampaio e Botafogo foi interrompido no final do primeiro tempo, quando vencia o Botafogo por 22 x 15, pelo juiz, que alegou falta de garantias.

Em Niterói, o West Coast venceu o C. R. Icaraí por 62 x 43.

RESENHA Internacional

Voltarão os EE.UU. ao combate

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Presidente da República da Coréia, Syngman Rhee, está convencido de que, se não derem resultado as negociações de paz para seu país, "os Estados Unidos voltarão ao combate a fim de conseguir o objetivo comum, isto é, a unificação da Coréia".

Afugentou o navio

Hong Kong, 17 (A. F. P.) — O navio de guerra britânico "Saint-Brides Bay" pôs em fuga um navio de guerra nacionalista chinês que havia apreendido o cargueiro inglês "Nigelock" e escoltava êste navio mercante para as Ilhas dos Pescadores. O "Nigelock" estava a caminho de Xangai.

Novas libertações

Pan Mun Jom, 17 (U. P.) Os comunistas puseram em liberdade, hoje, mais 400 prisioneiros aliados, entre os quais 250 norte-coreanos, 75 britânicos, 73 norte-americanos e 2 japonêses. Êstes últimos haviam saído ilegalmente de seu país para trabalharem como serventes dos oficiais norte-americanos.

Libertado Sanders

Viena, 17 (AFP) O "Praesidium" da República húngara decidiu libertar o britânico Edgar Sanders, segundo anunciou a emissora de Budapeste. O engenheiro britânico fôra prêso em 22 de outubro de 1944.

Eleições no Líbano

Beirute, 17 (A. P) Adel Osseirane, deputado "chiita" do Líbano Meridional, foi eleito presidente da Câmara por 37 votos e dois votos em branco num total de 39 deputados presentes. Ghassan Tueni, deputado grego ortodoxo de Beirute, foi eleito vice-presidente por 35 votos contra 4, atribuídos a Gabriel Murr.

Divergem os britânicos

Bonn, 17 (U. P.) Ao que se deduz, a Grã Bretanha diverge sèriamente dos Estados Unidos sôbre a conveniência de continuar a distribuição de víveres à população da Alemanha Oriental, acreditando-se que tenha mesmo aconselhado os norte-americanos a procederem com maior cautela no que concerne ao assunto.

Medidas de segurança

Pnom Pehn, Cambóddgia, 17 (U. P.) As autoridades da Cambóddgia adotaram hoje medidas extremas de segurança com o fim de evitar que voltem a repetir-se os atos de violência dos últimos dias, nos quais morreram três pessoas e 12 ficaram feridas.

Gabinete italiano

Roma, 17 (A. F. P.) O novo Gabinete formado pelo sr. Giuseppe Pela reuniu-se hoje pela primeira vez em Conselho de Ministros. Durante a reunião, o sr. Pella, Presidente do Conselho, foi confirmado em suas funções de delegado permanente para a Organização Européia de Cooperação Econômica (O. E. C. E.).

Vítimas das inundações

Tóquio, 17 (AFP) O número de mortos nas inundações de Kiotose se elevaria a 738, segundo as últimas indicações, e o de desaparecidos seria de 235. Teriam sido destruídas cêrca de 10.700 casas. O Exército e a Polícia japonêses foram mobilizados para socorrer as vítimas.

Explosão num depósito de munições

RANGUM, 17 (AFP) — "Mais de trinta soldados do Muo Min Tang foram mortos e numerosos outros foram feridos em conseqüência da explosão acidental de um depósito de munições ocorrido no dia 31 de julho em Monghast, principal base nacionalista chinesa na Birmânia", noticia-se hoje nesta capital.

A explosão foi acompanhada por um incêndio que destruiu vários depósitos de abastecimento.

Informações chegadas a esta capital acrescentam que nos dias seguintes foram trazidas da Tailândia munições para susbtituir as que foram destruídas pela explosão.

Plebiscito sôbre o futuro de Cachemira

NOVA DEHLI, 17 (INS) Informa se que o "Premier" da Inida, Nehru, e o "Premier" do Paquistão, Ali, chegaram a um acôrdo sôbre a necessidade de realizarse um plebiscito, para determinarse o quanto antes possível sôbre o futuro de Cachemira.

Ali estêve na Capital da Inida aonde foi conferenciar com Nehru, depois que novas desordens explodiram em Cachemira, como conseqüência da deposição e prisão do Xeique Mohammed Abdullah, Primeiro Ministro de Cachemira, e lhe foi dado sucessor, um amigo da Inida.

De sobreaviso as tropas francêsas e marroquinas

Rabat, 17 (INS) Reina calma, hoje, em Marrocos, estando em estado de sobreaviso as tropas francêsas e marroquinas, ante a possibilidade de novos distúrbios provocados pela disputa entre o Sultão e seu tio.

Diz-se que durante a visita de seis dos levantamentos ou motins verificados na semana passada, agora revisados, disse que atinge a vinte e seis.

Conferência para conclusão do tratado de paz com a Áustria

LONDRES, 17 (UP) — Os Estados Unidos, a Inglaterra e a França propuseram à União Soviética, em notas idênticas, que os delegados dos ministros das Relações Exteriores se reunam nesta capital, a 31 do mês corrente, a fim de tratarem a respeito da conclusão de um tratado de paz com a Áustria. As potências ocidentais comunicaram à Rússia que estão dispostas a retirar a versão abreviada do tratado, a que se opõe a União Soviética, sob a condição de que Moscou não crie "problemas alheios". Acrescentam que também estão dispostas a concluir um tratado que garanta a independência política e econômica da Áustria.

CONCORDAM AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

As notas declaram, no mesmo tempo, que as potências ocidentais só estão dispostas a abandonar a versão abreviada porque presumem que a conclusão de um tratado com a Áustria não dependerá de um acôrdo prévio a respeito da Alemanha.

As notas foram entregues, hoje à chancelaria soviética em resposta às notas russas de 30 de julho, em que o Kremlin declarou que o reinício das negociações sôbre o tratado com a Áustria dependia de que as potências ocidentais retirassem a versão abrevia da do documento

A União Soviética negou-se a tomar parte na reunião sôbre o tratado com a Áustria que foi convocada para o dia 27 de maio nesta capital.

Texto da Nota Britânica

Londres, 17 (AFP) — Em sua nota ao govêrno soviético entregue hoje ao ministro da relações exteriores da URSS, o govêrno britânico propõe que os suplentes encarregados do tratado de estado austríaco se reunam em Londres em 31 dêsse mês para redigir um relatório a seus respectivos ministros.

A Nota prossegue nestes têrmos: "Ficando entendido que problemas estranhos à questão não serão levantados, e que o govêrno soviético está pronto concluir um tratado para a Austria, garantindo a independência econômica e política dêste país, o govêrno de sua majestade se compromete a não propor que se tome em consideração o tratado abreviado".

A nota conclui:

"Fazendo esta proposta o govêrno britânico presume que o govêrno soviético esteja pronto, de fato, a concluir ràpidamente um tratado austríaco e, por conseguinte, que a menção de uma relação entre uma solução de paz para a Alemanha e um tratado austríaco no parágrafo final da nota soviética de 4 de agôsto não deve ser interpretada como uma transferência do tratado austríaco para o momento em que forem preenchidas outras condições em relação com êste".

Convidada a União Soviética à conferência política coreana

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 17 (UP) — As potências ocidentais se adiantaram, hoje, à Assembléia Geral das Nações Unidas com um convite à Rússia para tomar parte na próxima conferência política sôbre a Coréia. A redação do convite satisfez ao embaixador dos Estados Unidos na ONU, Henry Cabot Lodge Junior, supondo que os russos concordarão em sentar-se ao lado dos comunistas que combateram naquele país.

CONCORDARAM TÔDAS AS NAÇÕES

Os dezesseis aliados das Nações Unidas que enviaram trópas à Coréia concordaram com a redação do convite à Rússia numa reunião realizada ontem.

Um porta-voz britânico, entretanto, disse que o convite, que deverá ser aprovado pela Assembléia Geral das Nações Unidas, produzirá, na realidade, o que a Inglaterra vinha esperando, uma conferência política sem "Lados" adversários.

Alguns observadores julgam que a Rússia talvez rejeite o convite porque sua aceitação implicaria a responsabilidade soviética pela agressão comunista.

Os pontos assentados na reunião de ontem foram os seguintes:

1.º — Tôdas as 16 nações que mandaram tropas e mais a Coréia do Sul serão convidadas para a conferência, se assim desejarem;

2.º — A Rússia será convidada, se o outro lado desejar;

3.º — Os membros da Commonwealth Britânica proporão o convite à India enquanto o sr. Ldge não sabe, ainda, se a delegação norte-americana votará a favor ou contra. Se esta se abstiver, haverá grande probabilidade de ser aprovado o convite à India.

Nações Unidas, Nova York, 17 (AFP) — As 17,11 abriu-se a sessão extraordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas consagrada ao exame da questão coreana.

Inaugurando a sessão extraordinária, o presidente Lester Pearson declarou que "a Assembléia Geral não fôra convocada para examinar a "substância" da celebração da paz na Coréia, mas sòmente para criar "o mecanismo" das Nações Unidas no quadro do qual essa solução poderá ser elaborada, exprimiu, a seguir, a esperança de que a Assembléia realize seu trabalho ràpidamente, com "um mínimo de controvérsias e um máximo de concordância e boa-vontade".

O sr. Lester Person sugeriu que a questão da Coréia fsôse transmitida à "comissão Política", de conformidade com o regulamento da organização. A sugestão do presidente foi aceita pela Assembléia, que a seguir adiou seus trabalhos para a noite.

A comissão política se reunirá amanhã, têrça-feira, pela manhã.

Nada Feito Sôbre a Rússia

Nações Unidas, 17 (Por Bruce W. Munn da UP) — A Assembléia-Geral das Nações Unidas se reuniu, hoje, para estabelecer a conferência política do extremo-oriente, enquanto o centro das conjecturas era de se a Rússia aceitaria o convite para tomar parte na reunião. A sessão durou apenas sete minutos

Não havia indicação alguma da atitude que tomaria André Y. Vishinsky, chefe da delegação soviética, ao terminar a sessão, presidida por Lester B. Pearson.

NORTE agora na rede da VARIG

RIO, S. PAULO, PARANÁ, STA. CATARINA, R. G. DO SUL, MONTEVIDÉU e B. AIRES ligados agora pela VARIG, a VITÓRIA, SALVADOR, ARACAJU, PENEDO, MACEIÓ, RECIFE, J. PESSOA e NATAL. Às têrças e sextas-feiras, RIO, SALVADOR, RECIFE, NATAL.

Serviços Aéreos VARIG A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e Reservas: Tel.: 52-3700 (Rêde interna)

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Continua...

Desde então, apesar de nomeado Luzardo embaixador as coisas começaram a andar mal para ele. Depoimentos pessoais de personalidades autorizadas testemunham que Luzardo, tal o seu desprestígio, chegou a ser maltratado pelo ditador argentino. Essa situação insustentável, é que terminou por determinar a retirada do embaixador em Buenos Aires.

As ligações com Jango, entretanto, prosperaram. A primeira missão importante que Getúlio lhe deu foi a compra de carne argentina com a qual o Presidente pensou provocar uma baixa no mercado carioca.

E o acôrdo comercial Brasil-Argentina, que transformou em pesos os dólares brasileiros acumulados em Buenos Aires, teria, ao que se sabe nos meios políticos, uma história secreta cujas raizes se encontram na campanha sucessória em nosso país.

25 léguas de campo

Dizem os gauchos qua a fortuna do sr. Jango embora muito grande, estava abalada ao se abrir a campanha da sucessão. Deputados gauchos conheceram-no apertado de dinheiro em 1946 e 1950.

Começando a trabalhar por conta própria, depois da ajuda inicial do pai, velho estancieiro de S. Borja, vizinho e amigo do sr. Getúlio Vargas, Jango utilizou-se do crédito em excesso. Os negócios se complicaram e os lucros ficaram ameaçados. Tornara-se grande comerciante de gado, cobrindo S. Borja e municípios vizinhos, mas fizera alguns maus negócios.

Depois da vitória de Getúlio, as coisas mudaram. A prosperidade voltou a animar os seus negócios. Em pouco, o domínio de Jango cobria 25 léguas de campo povoadas, nas quais invernava cerca de trinta mil cabeças de gado por ano. Tornou-se o mais rico estancieiro do Rio Grande, e, além das terras compradas, começou a arrendar outras. Nos campos de Faican, terras da União reservadas para manobras do Exército, conseguiu ele algumas léguas.

Esses campos, aliás, merecem uma referência especial. Na campanha eleitoral, Getúlio prometera loteá-las para arrendamento aos pequenos agricultores. O que se viu, porém, foi Jango e outros grandes proprietários rurais a dominá-las. Dizem que nelas o ministro do Trabalho tem hoje 50 quadras. (Uma légua tem 50 quadras de sesmaria e uma quadra tem 87 hectares).

A vocação de Jango é a mesma do sr. Getúlio Vargas: a de estancieiro, a do latifundiário, a de dono de enormes extensões de terra. São os dois atualmente os maiores fazendeiros de S. Borja e homens dos mais ricos do Rio Grande do Sul. A legislação trabalhista ainda atinge seus agregados e peões, que levam vida miserável.

Filho do velho Vicente Goulart, dono de uma casa em S. Borja, onde morava a família: da granja S. Vicente, vizinha a Itu; e de uma grande fazenda no município — Jango passou a meninice vadia solto nos campos do pai. Estudou no Ginásio de Santa Maria e fez com dificuldades o curso de direito em Pôrto Alegre.

Terminando o curso, foi ser comprador de boi invernando e vendendo. Comprava inicialmente por conta do pai e depois, de sociedade com o irmão, Ivan Goulart, desenvolveu-se por conta própria, iniciando sua grande aventura de senhor rural.

Quando se restabeleceu o regime democrático em 1945, o Vargas que Jango conhecia era Protasio Vargas, irmão do Presidente e chefe político de S. Borja. A êle se ligou, ingressando no PSD. Entretanto, o rapaz sempre foi precipitado. Quiz candidatar-se a deputado. Protasio barrou-lhe a ambição, achando que era cedo e provocando por isso o rompimento de Jango, que mais tarde o insultaria pùblicamente.

O PTB fôra já organizado. E Jango conseguiu então o que queria: um lugar na chapa. Tornou-se queremista, elegendo-se, com cêrca de 5.000 votos, para a Assembléia estadual. Nesse meio tempo, pôsto para fora do poder, Getúlio chegara ao Rio Grande e dele se aproximou o filho do velho amigo do ex-ditador. Jango começava a sua grande aventura política

Experiência desastrada

Tomando posse da deputação, fêz alguns dias depois o seu primeiro discurso. O tema foi carne e frigoríficos, mas o orador saiu-se tão canhestramente que no dia seguinte os jornais, o ridicularizavam, alegando que o jovem deputado do PTB envergonhava a Assembléia do Rio Grande. O rapaz licenciou-se. Quatro meses depois, voltou à Câmara. E leu um discurso sôbre incidentes de fronteira entre brasileiros e argentinos, no qual atacava a Argentina. O discurso foi escrito pelo advogado Mário Lopes de Almeida, jornalista em São Borja, homem de preparo. O discurso impressionou. Jango limpou o nome e voltou à estância. Nunca mais entrou na Assembléia Estadual do Rio Grande. E seu mandato durou ainda quatro anos.

Aplicação de capital

Ficou em Itu, na intimidade do velho", cuja confiança captou. Comprava gado, engordava as rezes, revendia e dava asas à ambição política. Dizem os seus íntimos que cabe a êle e não ao sr. Danton Coelho a glória de ter feito a candidatura Getúlio e de ter obtido para ela o apoio do sr. Ademar de Barros. E o apoio de Peron.

Gastou do próprio bolso muito dinheiro para a eleição do Getúlio, além das arrecadações que promoveu. Credenciou-se à gratidão do velho ditador. E explicou com êxito seu capital.

Vitorioso a eleição, Jango teve o seu primeiro quinhão: foi nomeado secretário do Interior do Rio Grande. Depois de um mês, não punha os pés na secretaria, cujos negócios eram despachados pelo diretor geral, sr. Leonidas Garcez. Os papéis que precisavam da assinatura de Jango eram enviados ao seu quartel general na famosa Casabranca de Pôrto Alegre, que os gaúchos de uma maneira geral conhecem. Quando saía do seu Q.G., Jango vinha ao Rio, onde era encontradiço nas "boites".

Contra o Congresso

Mesmo assim, essa obrigação o entarava. Veio para o Rio, dando-lhe o chefe hospedagem no Palácio e o lugar de presidente do PTB. A conspiração que fôra esboçada, ganha côrpo. Jango começa a viajar para Buenos Aires, a articular, a conversar, a estabelecer os seus primeiros contactos com "as massas". Sua cadeira de deputado federal, que êle assumiu discretamente, ficou vazia. A não ser no dia da posse, nunca mais Jango pôs os pés no Palácio Tiradentes.

Dizem os que o conhecem que com isso deseja ressalvar sua atitude hostil ao congresso, às instituições democráticas, cuja destruição é o seu objetivo. Jango não quer se "comprometer" indo à Câmara

A conspiração em marcha

A sua história no Ministério do Trabalho, curta, é muito conhecida já. A articulação da mazorca com o Congresso da Previdência Social, para o qual autorizou o sr. Frota Moreira a unir pelegos e comunistas num mesmo objetivo de desordem, fracassou graças a vigilância das fôrças democráticas, cujo alarma a imprensa exprimiu com propriedade.

O que resta dizer é que Jango não desistiu. Frota Moreira, oferecido às feras numa manobra de despistamento, não agiu nos meios operários por conta própria. Era e voltará a ser emissário do Ministro do Trabalho e luta êle por objetivos bastante definidos.

Golpe de...

país, para ocupar o lugar que lhe compete.

Após dramática reunião, a portas fechadas, e na qual se considerou a possibilidade da proclamação da República, o Govêrno decidiu substituir a possibilidade da proclamação da Regência, no qual não figurarão os membros da Família Real.

Fontes bem informadas de Teerã dão como quase certo que o Conselho será formado pelo "premier" Mossadegh, o Chanceler Fatemi, braço-diretio do senil Primeiro Ministro, e Abdulla Moazammi, ex-presidente do "Majlis" (Câmara Baixa do Parlamento, que foi dissolvido por Mossadegh).

Tem-se que a adoção do Conselho de Regência, invés da República, resulta da necessidade de não causar mal-estar entre o povo, afeito ao sistema monárquico de govêrno. Todavia, acredita-se que com ou sem a abdicação do Xá, Mossadegh proclamará, oficialmente, a expulsão definitiva daquele.

Por outro lado, parece fora de dúvida que os bens e riquezas do Monarca serão confiscados. (O Xá e sua jovem espôsa puderam, apenas, levar roupas de viagem).

Asilamento

Reza Pahlevi, juntamente com sua bela Rainha, mais um oficial imediato e o pilôto do avião em que escaparam todos, estão asilados na capital iraqueana - Bagdá - onde recebem as honras oficiais que merecem por sua posição. Chegaram inopinadamente, surpreendendo os funcionários do Govêrno que se encontravam no Aeroporto aguardando a própria chegada do Soberano do país, em viagem ao interior.

O Xá não pediu, oficialmente, asilo às autoridades iraqueanas, nem disse quantos dias pretende se demorar ali. (O Govêrno do Iraque reunir-se-á nos próximos dias, para estudar a situação). Ventilou-se que o Monarca seguiria para a Suiça, onde se encontra sua irmã Ashraf, banida do Irã, há tempos, pelo Primeiro-Ministro Mossadegh.

O levante

O chefe militar da rebelião foi o coronel Nassiri, chefe dos "Guardas do Rei". Inicialmente, Nassiri e seus homens entricheiraram-se no Palácio de Verão de Saabad, em Chemiran, subúrbio de Teerã; pouco antes da meia-noite, grupos dessas fôrças, comandados por oficiais superiores, prenderam o ministro do Exterior Fatemi, em seu próprio domicílio, levando-o, depois, cativo, para o QG da rebelião, em Saabad. Nessa mesma "operação" foram presos o Ministro do Trabalho e um deputado mossadeghiano.

Em seguida Nassiri desceu para a capital, com quatro caminhões de tropas e dois carros blindados, rumando para o Estado Maior Geral, para prender o General Riahi, seu chefe. Não estando êste, prenderam o subchefe do Estado Maior. Feito isto o cel. Nassiri dirigiu-se à residência de Mossadegh e, pretextando ter uma carta urgente para entregar-lhe, procurou aproximar-se do velho Primeiro-Ministro. Entretanto, suspeitando de algo, os ordenanças do chefe do govêrno detiveram Nassiri. Estava fracassado o golpe. Não restou ao Xá senão fugir.

Sombra vermelha

Em Londres círculos diplomáticos opinam em que a fuga de Reza Pahlevi abriu caminho para que a Rússia torne mais forte sua influência no Oriente Médio, zona de incontestável importância estratégica. (Curioso: há uma semana a imprensa moscovita previa êsses acontecimentos). Mencionam êsses observadores que o partido comunista iraniano (Tudeh) melhorará sua posição, precisamente ao começarem as negociações russo-iranianas, para solução de certos assuntos pendentes entre os dois países.

Os peritos britânicos em política externa acreditam que o Irã é o ponto vulnerável das defesas do Oriente Médio contra o comunismo. E o país tem sido, por tradição, o objetivo da penetração econômica russa. Suas jazidas petrolíferas sempre constituiram uma grande tentação, e seus aeródromos uma rêde valiosa para ataques ao mundo ocidental, ou vice-versa.

Pronto o...

Tentativa de arrolhamento

O projeto de regimento elaborado para a convenção limita a dez minutos o prazo de que dispõem os oradores. E o diretório tentou impor que nenhum assunto, além dos constantes na agenda oficial, fôsse tratado, para impedir as naturais manifestações de independência política.

Tratado, porém, o assunto, na reunião do diretório, o sr. Oliveira Brito protestou, dizendo que a convenção deve ser uma assembléia livre, para amplo debate de todos os temas de interêsse do PSD. Para evitar barulho, o sr. Amaral Peixoto concordou com a interpretação de que a limitação de dez minutos se referia apenas ao período da sessão destinado à ordem do dia. No expediente, os oradores poderão se expandir.

O sr. Alcides Carneiro fará, assim, seu anunciado discurso, pleiteando uma nova declaração política pessedista, de inteira independência em face do govêrno.

O programa

A reunião preparatória da convenção realiza-se às 10 horas, na sede pessedista. As 20 horas, instalação oficial. Plenárias na quarta-feira. Encerramento na quinta-feira. Orador oficial: Tancredo Neves. Líder: Leite Neto.

Departamentos

O diretório do PSD aprovou, ontem, o esquema do ministro Tancredo Neves, criando uma série de departamentos, órgãos auxiliares do diretório. O principal dêles é o Departamento Trabalhista, para um contato assíduo com os trabalhadores e difusão na massa do programa do PSD. Há, também, um departamento universitário, um de propaganda e imprensa, um de orientação das seções regionais, um eleitoral, etc.

Paris...

seus inúmeros (e famosos) aspectos de interêsse: não há alegria nas ruas, onde o lixo cresce do anoitecer ao amanhecer, os ônibus são raros e o povo que transita é quase nenhum. Para agravar êsse vazio, o parisiense sofreu, hoje, mais um golpe nos seus hábitos: não circulou nenhum matutino, não se sabendo se por falta de operários nos jornais ou por ausência de leitores nas ruas.

Tenório pede...

tanto – afirmou –as autoridades estaduais exorbitaram, visìvelmente, ao garantirem a deposição do legítimo mandatário do povo

Vai prosseguir

O sr. Tenório Cavalcanti manteve acêso debate com o deputado Moura, que procurou defender a atuação do govêrno estadual, notadamente do sr. Amaral Peixoto. Em vista do esgotamento da hora da sessão, o parlamentar fluminense prometeu voltar à tribuna para concluir suas considerações.

"Horácio de...

bre a acusação ao sr. Horácio de Carvalho de que era devedor ao Banco Moreira Sales de elevada quantia. Perguntado a respeito, disse o sr. Aloísio Sales:

– Quando o dr. Valter Moreira Sales se dispôs a assumir a responsabilidade de parte das ações da ERICA o fêz em caráter pessoal. Nada tinha a ver com o Banco Moreira Sales. Quanto a esta falada dívida.. Bem, nunca me constou que o sr. Horácio de Carvalho Júnior tivesse qualquer dívida com o sr. Valter Moreira Sales ou o banco do mesmo nome.

Em seu entender, conforme resposta dada a nova pergunta, os dez milhões que serviram para compra das dez mil ações, feitas pelo sr. Valter Moreira Sales, agora como membro do grupo Samuel Wainer, não tinham qualquer ligação com o contrato feito anteriormente.

Guilherme Machado

Respondendo ao sr. Guilherme Machado, frisou mais uma vez que não era senão detentor nominal da quase totalidade das ações, uma vez que o verdadeiro proprietário era o dr. Horácio de Carvalho Júnior. Não participou das transações, na transferência das ações para o novo grupo, mas sim o sr. J. B Martins Guimarães, hoje morto. Era o homem de confiança de tôda a emprêsa. Para comprovar essa confiança, apresentou vários documentos, inclusive procurações, para todos os atos e decisões que se fizessem necessárias, para a boa marcha da transação. Não sabe, por isso nem como nem quando o sr. Samuel Wainer pagou a importância de dez milhões, especificada para o ato da assinatura da escritura.

Sôbre a participação do sr. Valter Moreira Sales na Erica nova, disse que realmente soube ter aquêle homem de negócios adquirido dez mil ações, não podendo, porém, informar se em seu nome próprio ou no de pessoas de sua imediata confiança.

Revelou ainda o sr. Aloísio Sales que é atual acionista da Erica, mas não está em condições de informar nada sôbre a atual situação da emprêsa e as transações que vem realizando. Está inteiramente desligado de suas atividades, de forma que nenhum esclarecimento poderia prestar.

Outros esclarecimentos

Foi ainda o sr. Aloísio Sales inquirido pelos deputados Leoberto Leal e Castilho Cabral. Entre outros esclarecimentos, declarou que, na primitiva Erica, além de ser detentor nominal da maioria das ações da emprêsa, integralizou com capital seu cêrca de mil ações, contribuindo, assim, para o aumento de capital efetuado com um milhão de cruzeiros. Sôbre se tivera conhecimento que o sr. Ademar de Barros fizera uma oferta ao sr. Horácio de Carvalho Júnior para aquisição do acêrvo da Erica por cento e dez milhões de cruzeiros, frisou que nunca, e, neste ponto, foi encerrado o seu depoimento.

Sessão secreta

Terminada a inquirição, passou a Comissão a reunir-se secretamente, para exame das informações complementares prestadas pelo Banco do Brasil com relação às transações da "Ultima Hora".

Hoje, não deverá realizar-se reunião, por ter o presidente, sr. Castilho Cabral, de viajar para S. Paulo.

Protestam...

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

presidentes de sindicatos dos marítimos, com a argumentação supra, já foi encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho.

A forma legal

De tudo se vê que o ministro João Goulart está em vias de renegar as suas promessas de uma política não intervencionista, faltando-lhe para tanto apenas uma aparência jurídica e a divisão da classe dos marítimos pela atuação dos presidentes mais dóceis de alguns dos seus órgãos representativos. E é contra essa manobra que o manifesto de ontem se dirigiu.

Esmurrado...

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

E em outra oportunidade, quando o sr. Odilon Braga telefonava, repetiu o gesto O policiamento estava atento e novamente impediu a agressão. Ficou, então, o sr. Venerando da Graça gritando pelos corredores que o sr. Odilon não entraria mais no plenário. O sr. Odilon, tranquilo, não ligou para a ameaça. E durante o resto da tarde os funcionários encarregados do policiamento interno da Câmara trabalharam sem cessar, cercando os dois vereadores que não voltaram a se defrontar.

A sessão noturna

A noite, encontrando-se nas cadeiras vizinhas, o vereador Venerando da Graça, depois de um pequeno prólogo de desaforos, desferiu um soco no sr Odilon Braga, que se esquivou e revidou com uma saraivada de sopapos e pontapés, magoando bastante o adversário antes que fôsse possível qualquer intervenção apaziguadora.

Pagamentos...

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

tantes feitas pelo Ministro do Trabalho.

Os patrões com o sr. João Goulart

Quanto aos representantes patronais, êsses serão recebidos hoje pelo sr. João Goulart, devendo então ser acertadas as últimas medidas para a concessão do aumento à classe dos trabalhadores do gás e da energia elétrica.

A COFAP, por seu turno, já baixou a portaria n– 67, hoje publicada no "Diário Oficial", que fixa as alterações já aprovadas e que passarão a fazer parte do acôrdo firmado entre os interessados, e homologado na reunião tripartite dos Ministros do Trabalho, Viação e Agricultura.

Entre essas alterações a serem incluídas no acôrdo, consta a que isenta os consumidores de menos de 50 kws de eletricidade do pagamento da taxa convencionada, e que manda depositar, em conta-corrente no Banco do Brasil, o montante da arrecadação feita.

Um caso imprevisto

A última hora, no entanto, surgiu um caso imprevisto: como procederá a Companhia Sul-Mineira de Eletricidade, que serve o sul do Estado de Minas e parte do de São Paulo (Campos de Jordão, inclusive), constituída na sua quase totalidade de contribuintes consumidores de cotas inferiores a 50 kw?

A Companhia Sul-Mineira de Eletricidade, que é formada de capitais brasileiros, não pertence ao grupo Light.

Diz Vilasboas que os paraibanos não são maltratados

PLENÁRIO DO SENADO

Mais uma vez, não houve, na sessão de ontem, o "quorum" necessário para votação do projeto que concede autonomia ao Distrito Federal.

Em defesa do governador de Mato Grosso falou o sr. João Vilasboas, sôbre os maus tratos que estariam sendo infligidos a trabalhadores paraibanos, naquele Estado.

NÃO E' RESPONSÁVEL

Conforme declarou o sr. João Vilasboas, nenhuma responsabilidade pode caber ao Governador de Mato Grosso, que não tem conhecimento de que os paraibanos tenham sido ou estejam sendo vítimas de maus tratos.

Ao contrário — afirma o orador — os referidos trabalhadores têm tido, no seu Estado, um tratamento excepcional, o que aliás já foi comunicado, pelo Chefe do Govêrno matrogrossense à Assembléia da Paraíba, desfazendo, assim, os falsos rumores a respeito.

Necessário Esclarecer

Em apartes, o sr. Rui Carneiro reafirmou a necessidade do assunto ser definitivamente esclarecido, satisfazendo o interêsse que todo o Estado da Paraíba tem prestado no caso.

Retrucou o sr. João Vilasboas que era exatamente o que estava fazendo: esclarecendo os fatos, desmentindo as notícias e aproveitando a oportunidade par convidar os representantes nordestinos a visitarem as zonas indicadas como sendo as em que os paraibanos têm sido vítimas de maus tratos.

Segundo o orador, qualquer responsabilidade, no caso, seria dos inspetores do Ministério do Trabalho, que não saem da Capital, quando deviam percorrer o interior no exercício de suas atribuições.

Súmula da Sessão

— *Irá a Mato Grosso:* o sr. Rui Carneiro, falando sôbre o caso dos paraibanos residentes em Mato Grosso, terminou por comunicar que, como é do seu desejo, irá àquele Estado, verificando, assim, "in loco", a verdadeira situação em que se encontram seus conterrâneos.

— *Procuradores:* o sr. Francisco Gallotti, que embarcou à meia-noite para a Europa, encaminhou à Mesa projeto de lei transformando os adjuntos de procuradores da Fazenda Pública em procuradores, com as mesmas vantagens que gozam os procuradores da República.

— *Que Espera o Ministro?:* o sr. Mozart Lago voltou a falar sôbre o IAPETC, dizendo que o Ministro do Trabalho, em informações prestadas ao Senado, confirmou as irregularidades denunciadas, há tempos, pelo orador e que se vêm verificando naquela Autarquia. Depois de criticar a atuação do sr. Cecílio Marques, atual presidente daquele Instituto, o sr. Mozart Lago terminou seu discurso indagando pela razão que tem impedido a demissão do presidente do IAPETC que, acha o orador, está tardando demais.

— *Convite:* foi comunicado à Casa o convite feito pelo "Estado de São Paulo", extensivo a todos os senadores, para a inauguração, hoje, da nova sede daquele jornal, na capital Bandeirante.

O Que Se Diz:

...QUE o ex-ministro Simões Filho chegará ao Brasil, pela primeira vez na qualidade de ex-ministro, no próximo dia 20...

* * *

...QUE os amigos do dito Simões estão lhe preparando uma grande recepção, a qual começará hoje na convenção do PSD com as propostas antigovernistas do deputado Oliveira Brito...

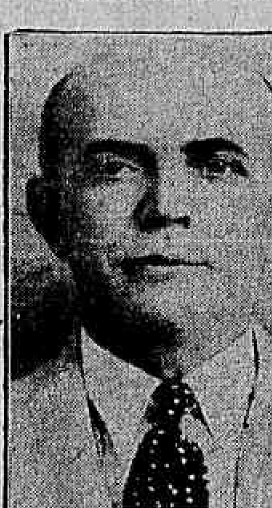
* * *

...QUE o deputado Leopoldo Maciel contra-aparteou ontem o deputado Dilermando Cruz, que por sua vez aparteava o sr. Vieira de Melo, que protestava da tribuna contra a nota de um delegado de polícia de Minas que o chamava de comunista; disse que o governador de Minas não podia ter conhecimento da nota, desde que não tem o dom de adivinhar...

* * *

...QUE, como o dito Dilermando ficasse sem entender o contra-aparte, o dito Leopoldo Maciel explicou: "se êle nunca está em Belo Horizonte, como é que iria saber"...

VILASBOAS



Defende o governador de Mato Grosso

Falsários e tesoureiros da loteria

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Felife da Rocha atacou, ontem, a administração da Loteria do Estado nomeada pelo Govêrno, acusando-a de estar usando a sua renda ou grande parte dela para subvencionar jornais e outros órgãos de publicidade a fim de desenvolverem campanha política favorável ao P. S. D. Apoiou a indicação do sr. Getúlio de Azeredo, que sugere seja a Loteria entregue à exploração de particulares, deixando de ser, como até agora, uma arma política na mão do Govêrno.

FALSÁRIO E TESOUREIRO

Falando sôbre a pessoa do sr. Francisco de Oliveira, tesoureiro da referida organização e elemento apontado como o guardião dos dinheiros da "caxinha" do jôgo, disse o sr. Felipe da Rocha que se tratava de um um conhecido falsário, comprovado por processo instaurado em Niterói em 1927, tendo sido prêso em flagrante passando dinheiro falso.

Outros Assuntos

Para pequenas comunicações ocuparam a tribuna os seguintes deputados o sr Paulo Mendes, que deu conhecimento à Casa do discurso proferido pelo Prefeito de Valença por ocasião da passagem do 150º aniversário de fundação daquele município; o sr. Benigno Fernandes, para novamente se referir às manobras do Ministro do Trabalho, no sentido de impedir a posse da nova diretoria do Sindicato dos Empregados da Leopoldina, a qual continua entregue a pelegos de sua confiança; sr. Adolfo de Oliveira, que repeliu como "verdadeiramente monstruosa" a idéia de prorrogação dos mandatos legislativos. Leu ainda, o representante udenista, dois ofício dirigidos pelo Prefeito de Meriti, cujo mandato foi cassado há dias, ao governador Amaral Peixoto e ao Secretário de Segurança, o primeiro pretendendo que seja determinado o exame da escrita da Prefeitura por uma comissão de funcionários do Departamento das Municipalidades, e o segundo pedindo fôrça policial para garantir o pleno exercício do seu mandato, dado ilegalmente como cassado pela Câmara Municipal.

"O Estado"

Na ordem do dia, foi anunciado, depois de votadas várias matérias da pauta, um pedido de preferência para o requerimento de autoria do deputados Adolfo de Oliveira, que pretende a nomeação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar a situação jurídica e financeira do jornal "O Estado", e que vem sendo debatida há mais de duas semanas. Na oportunidade falaram o autor da proposição e o sr. Arino de Matos, este pretendendo a retirada do requerimento de preferência que, a seu ver, tos da matéria em pauta. A isto restos da matéria em pauta. A isto respondeu o líder Alberto Tôrres, dizendo que o requerimento não seria retirado, e que permaneceria na ordem do dia até ser aprovado ou rejeitado, ainda que nada fôsse votado enquanto a maioria não comparecesse.

Votação nominal do contrato da Cia. Telefônica

Câmara Municipal

Após um mês e três semanas de discussão, começou, ontem, na Câmara Municipal, a votação do novo contrato da Cia. Telefônica Brasileira com a Prefeitura. A votação será nominal, o que apressará o trabalho, já que os vereadores, assim, estarão impedidos de justificar seus votos, de acôrdo com o Regimento. As numerosas emendas apresentadas serão reunidas em bloco, de conformidade com a natureza de cada uma, sendo assim votadas, o que também abreviará o trabalho. Assim, tudo indica que hoje ou amanhã, a votação estará concluída.

MONOPÓLIO DE TAXI

Na sessão de ontem, o sr. Lauro Leão criticou o ato do Prefeito, concedendo, em caráter de monopólio, à Emprêsa Taxitur, os serviços de taxis do Aeroporto. Disse que o Serviço de Trânsito não está obedecendo ao mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Motoristas Autônomos, contra o funcionamento da emprêsa em caráter monopolista, muito embora a segurança tenha sido dada pela Justiça.

Areia nos Trilhos

O sr. Anibal Espinheira protestou contra o uso de areia nos trilhos dos bondes, recurso empregado pela Ligth para suprir a falta de freios, em virtude da escassez de material. Disse o vereador que, da areia, usada largamente nos trilhos, em Copacabana, se desprende forte nuvem de pó que invade as residências e as casas comerciais, provocando grandes prejuízos e inconvenientes de tôda ordem.

Assistência durante 4 anos à lavoura atingida pela geada

PLENÁRIO DA CÂMARA

Foi aprovado, em primeira discussão, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o projeto de autoria do sr. Ferraz Egreja, que dispõe sôbre o financiamento especial para as lavouras cafeeiras atingidas pela geada. Segundo o texto e emendas que damos abaixo, a nova medida vigorará entre 1.º de novembro de 1953 e 31 de outubro de 1957 e se aplica às lavouras cujo custeio, em virtude da redução de produtividade ocasionada pela geada últimamente verificada, não se enquadre nas disposições do Regimento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

O projeto

E' o seguinte o texto do projeto:

"Congresso Nacional decreta:

Art. 1º E' o poder Executivo autorizado a contratar com o Banco do Brasil S.A., pela sua carteira de Crédito Agrícola e Industrial, ns períodos Agrícolas comprendidos entre 1 de novembro de 1953 e 31 de outubro de 1956, sob a responsabilidade do Tesouro Nacional, a realização do financiamento das lavouras de café, cujo custeio, em virtude da redução da respectiva produtividade ocasionada pela geada últimamente verificada, não se enquadre nas disposições do Regimento da mencionada Carteira.

Art. 2º Para o registro dos contratos do financiamento nos têrmos desta Lei, é assegurado o direito de prorrogação para 30 de novembro de 1956:

a) aos arrendatários ou locatários das terras onde se ncontram as culturas financiadas, do prazo dos contratos, de condições estabelecidas;

b) aos promitentes compradores ou devedores com garantia hipotecária das mesmas terras, do prazo dos pagamentos antes exisgíveis, na forma das respectivas escrituras.

Art. 3º E' dispensada a anuência do proprietário agrícola à constituição do penhor das colhetias das lavouras de café em garantia dos empréstimos a que se refere a presente lei.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Emendas aprovadas

O texto acima será acrescido das seguintes emendas da Comissão de Finanças, igualmente aprovadas pelo plenário:

Nº I

Ao artigo 1º: Onde está "1956"; Leia-se: "1957".

Nº II

Acrescente-se, como novo artigo, onde melhor couber, o seguinte:

"Os financiamentos referidos no art. 1º só serão deferidos aos lavradores cujos imóveis, situados nas regiões atingidas pelas geadas, tenham sofrido prejuízos capazes de afetar a sua formação ou produtividade em mais de um período anual.

Nº III

Acrescente-se, onde melhor couber, o seguinte artigo."

"A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., sempre que for necessário, solicitará do Instituto Brasileiro do Café os elementos precisos para perfeita instrução dos processos de financiamento a que se refere a presente lei".

Nº IV

Acrescenta-se, onde melhor couber, o seguinte artigo:

"Nos empréstimos a que se refere esta lei deverá sempre ser incluída uma verba destinada à manutenção dos empreiteiros ou formadores de lavouras atingidas pelas geadas, durante o período de restauração dos cafeeiros, até o máximo de três anos".

Nº V

Inclua-se, onde melhor for, o seguinte artigo:

"Em casos excepcionais, plenamente justificados, e sempre mediante solicitação ou informação do Instituto Brasileiro do Café, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., poderá deferir os empréstimos de que trata esta lei antes do período agrícola a se iniciar a 1º de novembro de 1953".

Nº VI

Inclua-se, como Parágrafo único do artigo proposto na emenda nº IV, seguinte:

Para gozar dos benefícios desta lei os lavradores prejudicados pelas geadas deverão assumir, nas escrituras de financiamento, sob pena dêste não ser concedido, a obrigação de manter os contratos de formação de lavoura atualmente existentes e, ainda, de destinar aos empreiteiros a verba prevista neste artigo.

Nº VII

Acrescente-se o seguinte artigo e correspondentes parágrafos:

"Os financiamentos previstos nesta lei serão garantidos por penhor agrícola ou hipoteca, fixado para a primeira dessas garantias o prazo máximo de 4 anos.

Parág. 1º A garantia hipotecária será exigida apenas nos financiamentos pignoratícios que ultrapassaram a quatro colheitas e forem de valor superior a um milhão de cruzeiros.

Parág. 2º E' dispensada a anuência do proprietário agrícola à constituição do penhor das colheitas de café dadas em garantia dos financiamentos, inclusive as formadas em terrenos devolutos, desde que o respectivo ocupante tenha, pelo menos, apresentado requerimento, já deferido, de descrição, em seu favor da área ocupada.

Nº VIII

Acrescente-se: "Onde o Banco do Brasil seguinte artigo:

"Fica a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil autorizada a conceder, fora dos limites em vigor, aos estabelecimentos bancários o redesconto de títulos provenientes de financiamento de recuperação e até o prazo de um ano prorrogável, bem assim dos títulos oriundos de promessas de venda de terras, financiadas a que se refere o artigo 2º desta lei".

Nº IX

Acrescente-se onde o Banco do Brasil não dispuser de agência ou escritórios, para que o financiamento atenda o maior número possível de lavradores poderá a Carteira do Crédito Agrícola e Industrial daquele Banco delegar essas operações de crédito aos Bancos particulares existentes na Região, mantidas as mesmas condições de custeio e taxa de juros usuais para êsses financiamentos".

O projeto voltou à Comissão de Finanças para a redação do texto com que deverá voltar à pauta para a segunda discussão.

Súmula da sessão

Expediente:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 62 deputados.

— **O Sr. Benjamin Farah** reclama contra a cessão do Centro de Recreação e Cultura de Copacabana à Cia. Henritte Morineau.

— **O Sr. Osvaldo Orico** lê, para que conste dos Anais, a Mensagem dirigida pelo Papa Pio XII ao povo brasileiro, através do VI Congresso Eucarístico Nacional.

— **O Sr. Aarão Steinbruck** apresenta dois projetos. O primeiro determina a escolha dos vogais em escrutínio secreto pelos respectivos sindicatos de classe. O segundo proíbe a sua recondução.

— **Os Srs. Brigido Tinoco e Celso Peçanha** reclamam pagamento de abono, respectivamente, aos aposentados e pensionistas da Leopodina e dos Serviços de Malária e Febre Amarela.

— Fazem, também, pequenas comunicações de interêsse restrito, os srs: Antunes de Oliveira, André Araújo, Valdemar Rupp, Wolfran Metzler, Dolor de Andrade, Moura Resende, Mendonça Júnior, Mendonça Braga, Frota Aguiar, Muniz Falcão, Coelho de Souza, Lima Figueiredo e Medeiros Neto.

— **O Sr. Fernando Ferrari** reclama a inclusão na Ordem do Dia do projeto que dispõe sôbre a aposentadoria dos bancários.

— **O Sr. Carmelo D'Agostino,** orador do grande expediente, faz um exame da situação econômica e financeira do país, focalizando, ainda, as realizações do govêrno de S.Paulo no setor rodoviário e de energia elétrica.

Ordem do dia:

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 175 deputados.

— E' deferido requerimento da Comissão que estuda meios de defesa aos recursos naturais no sentido da remessa àquele órgão do projeto de Código Florestal em curso na Câmara.

— São aprovados dois requerimentos de urgência: para o projeto que dispõe sôbre a matrícula de sergentos em Escolas Militares de nível superior e para o que cria Capelanias Militares na Polícia Militar do Distrito Federal e no Corpo de Bombeiros.

— **O Sr. Vieira de Melo,** discorrendo sôbre o Orçamento do Poder Judiciário, critica severamente um delegado de polícia de Belo Horizonte que o apontou como "serviçal dos comunistas", em virtude da conferência que pretendia proferir contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

— E' aprovado o Anexo do Orçamento relativo ao Poder Judiciário.

— E' retirado da Ordem do Dia, para republicação, o projeto relativo à prorrogação da Lei de Licença-Prévia.

— Com 9 emendas da Comissão de Finanças, é aprovado o projeto que dispõe sôbre o financiamento das lavouras de café, após discursarem, no encaminhamento da votação, os srs. Vieira Lins, Lima Figueiredo, Artur Santos e Daniel Faraco.

— **Os Srs. Grepori Franco e Ponciano dos Santos** discutem o projeto que abre crédito de 2 milhões de cruzeiros para a construção de um monumento à Plácido de Castro, herói da guerra de anexação do Acre ao Território Nacional.

— **O Sr. Tenório Cavalcanti,** por delegação do líder da UDN, sustenta que, para regularizar a vida do Estado do Rio e fazer respeitar a Constituição Federal, cabe a decretação da intervenção federal no Estado.

— Encerramento: 18 horas.

Ademar só será candidato em situação muito especial

São Paulo, 17 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros, relativamente à sua candidatura ao Govêrno do Estado, declarou: "Sòmente serei candidato ao Govêrno do Estado em situação muito especial. Nesse caso, renunciarei à minha candidatura à Presidência da República.

Quanto ao secretariado nada de novo posso adiantar, porque êste assunto está afeto, exclusivamente, ao sr. Barone Mercadante, que para isso vem mantendo os necessários contatos com o Governador".

Comissão Executiva do Partido Socialista

O Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro, eleito na Convenção de julho último, acaba de eleger a seguinte Comissão Executiva: Présidente — João Mangabeira; Secretário Geral — Domingos Velasco; 1º Secretário — R. Magalhães Jr.; 2º Secretário — Hugo Dourado; Tesoureiro — Bayard Boiteux; Secretário de Finanças — João Rodrigues Júnior; Secret. Sindical — Fernando Arruda; Secret. Educação e Assistência — Dante Costa; Secret. Organização e Propaganda — Hermes Lima.

Exposição Anahory em São Paulo

Inaugura-se, hoje, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, uma exposição do pintor Eduardo Anahory. O artista é muito conhecido no Brasil, tendo aqui trabalhado durante alguns anos. Ultimamente Anahory fixou-se em Paris, onde realizou algumas exposições elogiadas pela crítica

JOPPERT



Defende Régis Bittencourt

Acusações sem base contra a obra do DNER

O deputado Maurício Joppert, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o D.N.E.R., fêz uma exposição sôbre os casos em investigação e os depoimentos até então ali feitos, tornando-se fiador do quanto expôs na parte técnica de seu depoimento o engenheiro Régis Bittencourt, diretor daquele departamento.

Explosão de ódio

Iniciando, disse o deputado Maurício Joppert que, ao depoimento, deu lugar uma explosão de ódio, ressalvando porém a atuação do sr. Tenório Cavalcanti, sôbre quem assim se referiu:

— Sòmente o nobre deputado Tenório Cavalcanti tem um objetivo político: o de desmontar a máquina eleitoral que com êle compete no Estado do Rio com superioridade de recursos. Aos demais, não há a animá-los o menor interêsse pela coisa pública: acusam, para desmoralizar um funcionário do qual conservam ressentimentos e enveredam pelos trilhos do insulto pessoal, sem refletir que com êsse procedimento se desprestigiam e se anulam. Mas além de fazerem muito mal a si próprios atiram-se contra uma repartição do maior prestígio e renome, que no momento executa em nosso país uma tarefa gigantesca, das mais úteis.

Inspirador de novidades

Dos personagens em cena um é o inspirador de novidades vestidas da roupagem de êrros técnicos e de desonestidades. Colhe o "material" no sussurro das intrigas, veicula-o nos corredores desta Câmara, penetra livremente nas secretarias das Comissões, dita à dactilografia os requerimentos que outros assinam, assumindo a responsabilidade. Em certa ocasião encontrei-o no seu lamentável "serviço" aqui — C,,mara e conversamos em nome da antiga e cordial amizade. Aconselhei-o a não prosseguir na campanha contra a direção do D.N.E.R., fornecendo ao deputado Tenório Cavalcanti elementos de uma técnica duvidosa e de origem também duvidosa. Respondeu-me que tinha "documentos" contra o engenheiro Régis Bittencourt que o comprometiam e que desejava vingar se. Acrescentou — que "preparava" um requerimento de inquérito no D.N.E.R., convidando-me para assiná-lo. Repliquei-lhe que me repugnava uma tal colaboração, de mais a mais por encomenda e interrompi a conversa. O requerimento em causa é a peça inicial dêste inquérito.

Os Motivos da Animosidade

— "Os motivos de sua animosidade contra o engenheiro Régis Bittencourt — continua — ficaram patentes no decorrer do inquérito: executou mal uma obra cujas fotografias deram disso um testemunho eloquente. Foi obrigado a reparar a construção, sendo esta submetida a uma prova de carga antes da recepção. Um administrador mais enérgico e menos humano, obrigá-lo-ia a demolir a obra totalmente, levantando outra nova. O engenheiro Régis Bitten court foi perigosamente generoso e limitou-se a exigir o reparo do concreto defeituoso, assumindo uma grave responsabilidade, por grandeza de coração. E por isso está acusado nêste inquérito. O deputado Vasco Filho é um emotivo. Chefe exemplar de numerosa família, dirigia uma obra imponente e grandiosa, com prazo marcado para sua terminação. Empolgou-se por ela, cercou-se de seus filhos, também engenheiros e especializados em rodoviarismo. Estes o ajudaram a da. um desempenho brilhante à sua tarefa e nisto eu não vejo nada de condenável, nem mesmo nas tarefas que lhes dava sem concorrência. Examinei o seu trabalho, achei-o digno de admiração e dêle trouxe a melhor das impressões. Entretanto é um pouco tumultuário no modo de agir e, desenvolvendo atividades políticas simultâneamente no exercício do cargo, cometeu excessos e nem sempre respeitou as normas da contabilidade oficial. Houve dificuldades em sua prestação de contas, decorrentes talvez da intervenção de adversários seus. Embora os que o conhecem não duvidem de sua correção, praticou atos condenáveis perante o Código de Contabilidade e hoje é também acusado neste inquérito. Defender-se-á, certamente, e compreenderá que não pode acusar outrem de proteger "afilhados", quem protegeu, pelos processos que condena, os próprios filhos... Caiu-lhe sôbre a cabeça a sentença do Evangelho: voltam-se contra nós as armas com que ferimos os outros...

Excedeu-se na Acusação

Prosseguindo, disse o sr. Maurício Joppert — Além disso o deputado Vasco Filho excedeu-se na acusação porque encampou sem maior exame parvoices técnicas que lhe foram trazidas, apresentando-as a esta Comissão, insultando o acusado antes de ouvir a sua defesa. Esta foi completa e esmagadora. Assumiu proporções de uma grandiosidade que honra o corpo de técnicos e funcionários do D.N.E.R., deixando a impressão de que ali existe uma boa organização dos serviços administrativos federais. O engenheiro Régis Bittencourt demonstrou um louvável aprêço e respeito pelo Congresso aqui comparecendo para depor, ainda convalescente de grave enfermidade. Seu depoimento tomou numerosas sessões e não deixou sem resposta cabal nenhuma das acusações. Deixou a impressão que, na maioria dos casos,

(Conclui na 8.ª Pág.)

18 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

CADEIAS

Informado de que o deputado Aliomar Baleeiro não estava disposto a dizer o nome do paulista que lhe relatou a confidência de Matarazzo, o deputado Guilherme Machado, da Comissão de Inquérito, disse, sacudindo a cabeça de um lado para o outro:

— Assim, vai mal. O Baleeiro não se engane. Vai direitinho para a cadeia. Com essa hermenêutica do Castilho, ninguém escapa.

O sr. Baleeiro, por sua vez, conhecedor do comentário, respondeu:

— Não tenho medo de cadeia. Só peço é que me tratem tão bem quanto o Getulio me tratou quando fui prêso no Estado Novo. Se a cadeia fôr a mesma, que venha...

TANCREDO CONCILIADOR

O sr. Tancredo Neves tem um plano secreto para a política mineira: um acôrdo PSD-UDN para disputar em chapa comum as eleições para o Congresso. A aliança garantiria, segundo os cálculos ministeriais, a reeleição do mesmo número de deputados que compõem atualmente as bancadas pessedista e udenista na Câmara (trinta). O PSD garantiria à UDN, no acôrdo, a integridade da sua bancada atual. Em compensação, se houvessem eleitos em número superior ao atual, o PSD levaria a vantagem.

O ITAMARATI E O PADRE

Na portaria da Câmara, havia ontem uma correspondência para o padre Medeiros Neto, em envelope timbrado do Ministério das Relações Exteriores. O envelope era endereçado ao "sr. deputado Medeiros Neto e senhora".

Dois edifícios Crescem

UMA NOVA LAJE EM CADA 11 DIAS

O Ed. ITU no Largo da Carioca em pleno coração da cidade — e o Ed. MAIPU na rua de Santana, quase esquina da Av. Presidente Vargas — Duas incorporações de Santos Vahlis, crescem na razão de uma laje em cada 11 dias — e isto sem trabalhar à noite...

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º

PALACIO ROXY CARIOCA IDEAL MADUREIRA IGUAÇU BRAZ DE PINA BONSUCESSO HOJE

Atlantida apresenta OSCARITO 2ª Semana! GRANDE OTELO

RENATO RESTIER EDITH MOREL

Atuação especial de GREGÓRIO BARRIOS

A Dupla do Barulho

AS LUTAS OS ROMANCES AS AVENTURAS E AS ALEGRIAS DOS ARTISTAS de VARIEDADES!

UCB

DIREÇÃO DE J. CARLOS MANGA

ARGUMENTO E ROTEIRO DE J. CARLOS MANGA e VICTOR LIMA

União PSD-UDN-PL para sucessão no Rio Grande

POLITICA ESTADUAL

Declarou-nos o sr. Walter Perachi Barcelos, presidente do PSD gaúcho, atualmente em visita a esta capital, que vai de vento em pôpa o acôrdo partidário entre a sua agremiação, a UDN e o PL, com vistas à sucessão estadual.

Embora estando assentado em princípio que os três partidos oposicionistas marcharão juntos para a eleição do sucessor do governador Ernesto Dorneles, ainda não se estabeleceu qual será o candidato. A escolha do nome só será feita quando o pleito estiver mais próximo.

Depois de Janeiro a eleição do Prefeito de Curitiba

Sòmente depois de janeiro e não em outubro próximo será realizada a eleição para Prefeito de Curitiba. Re eleição para Prefeito de Curitiba. Reutoral deu provimento ao recurso do Procurador Regional Eleitoral contra decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, que marcara o dia 18 de outubro para a realização daquele pleito. Determinou o T.S.E. que a eleição se realize a partir de janeiro em dia a ser marcado pelo Tribunal Regional do Paraná.

A UDN e o incidente com a vereadora Lígia Bastos

A propósito da nota do PSD dada ontem à publicidade, a UDN do Distrito veio a público para comunicar que:

1 – A atuação do vereador Mário Martins, líder da bancada da UDN, na Câmara do Distrito Federal, condenando a covarde e traiçoeira agressão contra a ilustre vereadora Lígia Maria Lessa Bastos, por parte do vereador Frederico Trota, eleito pela Legenda do P. R., e ora integrando a bancada do PSD, foi consequente de determinação partidária.

2 – O brilhante desempenho dado pelo líder Mário Martins, no cumprimento dessa determinação, é digna dos maiores louvores por parte da Comissão Executiva do Partido.

3 – Os órgãos representativos da UDN-D. F., constituidos, por 36 Diretórios, Paróquias, Departamentos Especializados, Diretório e Conselho Regionais, promoverão no próximo dia 20, 5ª feira, às 18 horas, na sede do Partido, uma manifestação de desagravo à mulher carioca, brutalmente atingida na pessoas de sua ilustre representante, srta. Lígia Maria Lessa Bastos.

uma escola onde se aprende a ganhar a vida...

Numa escola você pode aprender muitas coisas, mas não aprende a ganhar a vida. E aí está porque você precisa preparar-se para tornar melhores os seus dias futuros. Aprendendo datilografia você poderá conseguir melhores oportunidades e poderá garantir seu êxito na vida.

O INSTITUTO HALDA — moderna escola de datilografia com métodos racionais de ensino — coloca à sua disposição suas instalações no Centro, Catete e Tijuca.

instituto HALDA

Centro: Praça Tiradentes, 85 - 1.º e 2.º andares
Catete: Rua do Catete, 295 - sob.
Tijuca: Rua Carlos Vasconcelos, 166

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

C/C POPULAR 5% a.a. ATÉ Cr$ 100.000,00

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Innaumo, 7?
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

LOTERIA FEDERAL SABADO 2 AMANHÃ MILHÕES : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 18 DE AGÔSTO DE 1953

A Nossa Opinião

CEXIM, arma política

O Senado Federal deve estar atento para a questão da prorrogação da lei de licenças prévias, entre outros motivos, por causa das suas imediatas consequências políticas. A CEXIM, além de ser um órgão prejudicial à economia do país, é, também, uma arma de opressão de que dispõe o Govêrno e pela qual mantém sob tutela imoral as classes produtoras.

Criada no objetivo de selecionar mercadorias, entre essenciais e não essenciais, a fim de possibilitar um mínimo de importação, necessário, diante do desequilíbrio cambial que o próprio intervencionismo acarretara, a CEXIM é, em realidade, um orgão que atende a conveniências políticas, distingue amigos do Govêrno e seleciona aventureiros para a importação de supérfluos.

Arma de favores e opressão, poderá a CEXIM interferir nas eleições que se irão realizar no ano próximo para a renovação do Congresso. Encontrando-se debaixo do seu arbítrio um dos mais importantes, senão o mais importante setor da economia nacional, poderão os seus dirigentes, servindo a intuitos inconfessáveis do Executivo, coagir candidatos e eleitorado.

Industrias, comércio e os próprios órgãos da administração estadual se acham inteiramente à mercê da CEXIM. As obras e as operações essenciais dependem do beneplácito de seus inéptos ou desonestos burocratas e a isso se somará o interêsse político de atender ou não atender àqueles que estejam filiados nesta ou naquela corrente política.

Apresenta-se, assim, a CEXIM, caso o Senado Federal não venha a rejeitar totalmente o projeto de prorrogação da lei de licenças prévias, como uma perigosa arma de peronização. Com ela, através da coação econômica, o Govêrno exercerá a coação política, em prol dos candidatos que compactuaram com as suas manobras de desmoralização das instituições democráticas.

Ante as ameaças contra o regime, oriundas dos próprios bastidores governamentais, tôdas as medidas de precaução devem ser tomadas. O Congresso não pode ficar sujeito a flutuações anormais do eleitorado, obtidas através de meios incompatíveis com o sistema constitucional vigente.

Nenhum exagero existe no que se acaba de afirmar. O método político denunciado não é novo. Em menor escala do que o resultante do uso da CEXIM como arma eleitoral, outros orgãos do Poder Público já o tem adotado no Brasil.

E não faltam exemplos estrangeiros. O mais próximo e recente é o da Argentina, onde Peron, a pouco e pouco, desmoralizou o Poder Legislativo até colocá-lo inteiramente sujeito à sua vontade, sem qualquer outra função que não seja a de servir ao seu programa demagógico.

Se a situação do Brasil é diversa, nem por isso haveria motivo para desprezar o perigo que permanentemente representa, para as instituições democráticas, a concentração de poderes de arbítrio, neste ou naquele setor da economia nacional, em mãos daqueles que trazem como principal preocupação a criação de um clima propício ao desencadeamento de um movimento de retôrno ao regime da irresponsabilidade ditatorial.

Esse é, portanto, um dos pontos que devem merecer a maior atenção do Senado, quando o projêto de prorrogação dos poderes discricionários da CEXIM alí fôr apreciado.

Novos aumentos

AI vêm os aumentos de luz, bondes, e gás. Não culpem a emprêsa concessionária dêsses serviços. O povo vai pagar mais por culpa exclusiva do Govêrno. De fato, ao invés de tomar medidas visando a conter a alta do custo da vida, as autoridades cada dia a agravam mais, incidindo nos mesmos erros.

Os trabalhadores e a classe média já não suportam o desajustamento entre preços e salários. O Govêrno não adota a política adequada, para eliminar êsse desequilíbrio. Ao contrário, persiste nas emissões e nos gastos imoderados, arruinando a economia nacional e o bem-estar coletivo com a inflação mais violenta que se tem visto neste pais. Diante do clamor público, recorre à majoração de ordenados, procurando tapar o sol com a peneira de sua demagogia. Logo os preços sobem mais, agravando a crise financeira e social.

Outros aumentos virão em seguida, mais papel-moeda será lançado na circulação, a intranquilidade crescerá e o carro do Estado, mal conduzido, prosseguirá a sua marcha aos trancos e barrancos. Resta saber se o pais tem fôrças para resistir por mais tempo a êsse descalabro.

Antes da vitória...

COMEÇOU antes de tempo o foguetório em tôrno da reação do cruzeiro no câmbio-livre. O fato se explica fàcilmente. O Govêrno conseguiu vender cêrca de 700 milhões de cruzeiros do algodão que financiou; por outro lado, retirou do mercado oficial parte das divisas apuradas com o café. Assim, aumentou a disponibilidade de cambias livremente negociáveis, enquanto foram proibidas as importações fora da taxa de 18 cruzeiros. Dêste modo, teria fatalmente de cair a cotação do dólar no câmbio-livre.

Tudo, portanto, não passa ainda de artificialismo. Para que a situação melhore realmente, parece necessário dar um "tranco" na inflação. Em 30 de julho último, o meio circulante atingia a 42 bilhões e 120 milhões de cruzeiros. Continuando nesse ritmo as emissões, não haverá saneamento possível das finanças, nem valorização da moeda, externamente. Sobretudo porque não resolvemos até agora o grave problema de nossas exportações.

Mas, de qualquer forma, o Ministro da Fazenda está agindo, inicia-se o escoamento do algodão, procura-se ajustar a questão dos atrasados comerciais, o que representa esfôrço no sentido de enfrentar os graves problemas do momento. Ainda é cêdo para cantar vitórias. No entanto, parece que o Ministério da Fazenda adota rumos mais seguros.

Doutrina imoral

O vereador Frederico Trota foi acusado de haver faltado com o respeito ao decôro da Câmara Municipal. De acôrdo com a lei e com o Regimento estava incurso na maior penalidade: a perda do mandato. Entretanto, embora reconhecendo a falta grave do edil, a Câmara resolveu não lhe aplicar o castigo merecido, sob a alegação de que, em outros casos ali verificados, não usou a Casa daquela penalidade legal. Foram invocados os "precedentes".

Em primeiro lugar, um precedente não justifica que se mantenha um êrro. Um precedente nunca firmou doutrina. Se a Câmara errou, em casos anteriores, o seu dever seria o de resgatar a fraqueza praticada, restaurando o império da lei.

Com a decisão da Câmara Municipal, está aberta a porta para futuros incidentes. De hoje por diante, qualquer vereador terá o direito de insultar um colega com palavrões de baixo calão, de tentar o assassínio dentro do recinto, de se vender aos interêsses de terceiros ou de se fazer acompanhar, ao plenário, por mulheres de vida fácil.

A doutrina adotada pela Câmara Municipal está errada e é ultrajante à própria dignidade da Casa. Se esta não sabe defender-se, num momento como êste, saberá o povo reagir na hora oportuna. O povo poderá realizar o expurgo moral e acreditamos que êle o fará.

DESMANDOS DO PODER

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



O conde Chiquinho Matarazzo deu, de mão beijada, 20 milhões ao Wainer, porque soube que o jornal estava vendendo bem. O senhor Euvaldo Lodi adiantou 10 milhões ao futuroso rapaz. Parece que o senhor Jafet o auxiliou, particularmente, na mesma proporção. Depois, na presidência do Banco do Brasil, achou, de sua própria cabeça, magníficas, para o Banco, as propostas Wainer, que somaram cêrca de 300 milhões. Nenhum dêsses "gentlemen", pois, foi induzido á liberalidade pelo senhor Getúlio Vargas, que nem de longe podia imaginar que Wainer andasse atrás da grana. Pelo contrário: supunha que pretendesse oferecer empregos de redator aos referidos capitalistas.

A prova pelo raciocínio

NINGUÉM acusará as três testemunhas acima por terem assumido a responsabilidade de seus atos. Vamos até, mais longe: ficou muito bem, a tôdas elas, a preocupação de oferecer o próprio corpo como trincheira para guardar o Presidente da República. Qualquer menino de colégio sabe perfeitamente que não é bonito, na hora em que o professor, encolerizado, pergunta quem foi o autor do malfeito que acaba de descobrir, apontar para o chefe das peraltagens, denunciando: "Foi êle, professor". Pode a turma tôda ser castigada, levar zero, ser privada de recreio ou de saída, ameaçada de suspensão: mandantes não se denunciam, por quem os atendeu, a menos que se trate de um dêsses privilegiados a quem o destino tenha recusado o menor vestígio de caráter — o que, evidentemente, não era o caso daqueles conhecidos homens de negócios.

Que fará, então, a Comissão de Inquérito, a êsse respeito, uma vez que o responsável não aparece, coberto e protegido de todos os lados? A única providência que cabe, num caso como êste, é raciocinar um pouco. Certamente, nem o próprio senhor Carlos Lacerda esperou jamais poder juntar ao processo as fotocópias de atos ou bilhetinhos do senhor Getúlio Vargas recomendando aos amigos opulentos que se dispusessem a ajudar o futuroso rapaz que iria procurá-los, pois que se tratava de uma preliminar da preparação do golpe Jango-Vargas, de acôrdo com o mais recente figurino peronista. Não, ninguém contava com isso.

A responsabilidade do senhor Getúlio Vargas, num caso dessa ordem, há de ser inferida por tôdas as eloquentíssimas provas circunstanciais que são a única explicação dêsse conto oriental, a que não falta um sultão e seus vizires. As mil e uma noites da "Última Hora" não se explicam, sem o favor do sultão. E isso, como prova, basta.

Reflita-se, por exemplo, à vista das cifras que revelam o montante dos débitos de todo o resto da imprensa no Banco do Brasil, que, afinal nem tão pobre de material humano tem sido, até hoje, a nossa imprensa, que, em tôda ela, nunca tenha surgido outro rapaz tão futuroso como o que levantou 300 milhões e recebeu a jauda particular do conde Chiquinho e dos outros, para merecer idênticos favores, tendo iniciado o negócio com a cara.

O verdadeiro capital de Wainer

ALÉM da cara, devia haver, portanto, havia necessàriamente, outro capital, êste de influência considerável: as costas quentes do bafejo getuliano. Se houver alguma dúvida, a êsse respeito, faça-se a experiência de mandar outro rapaz de futuro pedir 20 milhões ao conde e 10 milhões ao senhor Lodi, ao senhor Jafet, ao senhor Moreira Sales, a ver se êles caem com algum. E mandem que proponha ao Banco do Brasil um emprestimozinho naquela base do que foi feito ao Wainer, ou mesmo de um têrço, um quinto, um décimo, garantido por um belo plano de jornal deficitário, que pague estipêndio de diretor ao foca mais inocente. Experimentem e vejam se êle arranja.

Foi dito que o senhor Getúlio Vargas não precisa de saber dessas coisas. Mas soube da modesta operação de crédito obtida pelos nossos confrades da "Tribuna da Imprensa", como a verdade verdadeira — e isso está na consciência de todo mundo — é que o Presidente da República sempre soube e sempre saberá de operações dessa ordem, que nenhum particular, para jornal ou não, para comércio, indústria, lavoura ou que mais se possa imaginar, jamais conseguiu ou conseguirá, sem que o Presidente da República mêta seu empenho pessoal, que vem a ser uma ordem disfarçada, mas, de qualquer modo, um autêntico, indisfarçável e escandaloso desmando e abuso do Poder.

Churchill Favorável aos russos

K. C. THALER

Churchill

LONDRES — O Primeiro-Ministro Winston Churchill interveio pessoalmente nos preparativos da resposta ao recente oferecimento russo, de que se iniciem conversações entre as quatro potências sôbre as tensões em várias partes do mundo.

Seus auxiliares também informam que é partidário de deixar a porta aberta para negociações posteriores com Moscou, apesar da não satisfatória resposta do Kremlin ao convite feito pelo ocidente, para uma reunião limitada de ministros de Relações Exteriores.

Churchill sugeriu uma reunião entre os chefes de govêrno, em maio passado, e Moscou não respondeu neste sentido, pelo que se informa que o primeiro ministro está "contrariado, porém não desanimado".

Durante sua enfermidade Churchill deu prioridade à questão da possibilidade de manter conversações com os russos, e há alguns dias, em uma reunião com o ministro interino de Relações Exteriores, marquês de Salisbury, insistiu em que não se devia perder nenhuma oportunidade de conferenciar com os russos, acrescentando que quanto mais importantes, os participantes, seria melhor.

Segundo as melhores fontes de informações as potências ocidentais não são partidárias de rejeitar as últimas propostas soviéticas, porém, insistirão em seu convite anterior para uma reunião de chanceleres em outubro próximo.

Não há qualquer dúvida é de que não aceitarão a inclusão da China Comunista nas conversações.

Dos assuntos a debater, o primeiro parece ser o tratado de paz com a Alemanha e posteriores eleições. O segundo ponto será o referente ao tratado com a Austria. (U. P.)

A OPINIÃO DO LEITOR

Treze assistentes contra um azar qualquer

FREDERICO G. FREIRE DE CARVALHO assistente sindical do M.T.I.C., e mais 12 companheiros estão se defendendo contra flagrante violação de seus direitos até que o DASP restabeleça a ordem jurídica, estendendo a êles aquilo que foi dado a 32 outros, em situação idêntica, conforme afirmaram em carta que nos trouxeram.

O caso se prende a um concurso que vai se realizar domingo próximo e que no entender dos 13 assistentes tem erros de origem, bem como a uma resposta a interessados na realização dêsse concurso e que acusam os 13 rapazes de manobras artificiosas para evitar as provas.

A carta dos 13 jovens conta melhor a longa história, afirmando, antes, que não querem regime de filhotismo ou de proteção: querem o reconhecimento do seu direito. Nada mais. E relata o caso:

"O decreto 29.069, de 30 de dezembro de 1950, instituiu na T.U.M., parte permanente, a função isolada de assistente sindical, com 45 vagas, sendo que apenas 32 foram preenchidas, tendo ficado 13 vagas que foram ocupadas pelos mesmos. Assumindo o govêrno o sr. Getúlio Vargas, o DASP propôs a expedição do decreto 29.321, de 2 de março de 1951, suspendendo provisòriamente o preenchimento de funções de extranumerário mensalista, enquanto se fazia a revisão das Tabelas. Mais tarde foi expedido o decreto 29.748, de 19 de julho, o qual, pelo art. 1.º, dispensou os tabelados que não mantinham anteriormente qualquer relação de emprêgo com o serviço público e pelo art. 2.º ficavam obrigados os outros tabelados á prova de habilitação. Conhecido o resultado dos trabalhos da primeira fase da revisão, levantou-se enorme clamor da parte dos servidores atingidos pelas medidas de dispensa, não tardando a que encontrasse eco em vários jornais. Então, solicitado a se pronunciar sôbre o assunto, o Presidente da República houve por bem exarar na exposição de motivos referente á primeira fase. o seguinte despacho:

"Aprovado. Prossiga-se, de acôrdo com os critérios preestabelecidos, na revisão das tabelas e consequente correção das irregularidades nelas existentes. Atendendo, porém, á conveniência de evitar possíveis paralisações de alguns setores do Serviço Público, decorrentes de dispensas imediatas de servidores irregularmente admitidos e considerando, ainda, razões de equidade social, resolve dilatar o prazo de início de execução dos dispositivos dos decretos que determinam aquelas dispensas até se realizem as provas de habilitação nos mesmos previstas, concedendo a oportunidade a todos para que conquistem na forma da lei as funções que ocupam. Recomendo, ainda, que se prossiga na revisão das Tabelas dos demais orgãos diretamente subordinados a esta Presidência, bem como na das entidades autárquicas e paraestatais, na conformidade do que dispõe a Circular n. 1/51".

A carta dos 13 assistentes prossegue: "Em consequência, foi expedido o decreto 29.832, de 1 de agôsto de 1951, que determinou só entrassem em vigor os artigos primeiros dos diversos decretos de revisão em relação a cada série funcional ou função de referência única, dez dias após a homologação das respectivas provas públicas de habilitação. A seguir, foi expedido o decreto 29.997, de 14 de setembro de 1951, consolilando a regra de que as funções de extranumerário deviam ser preenchidas mediante prova. O despacho presidencial é claro, pois, determinou que fôsse feita uma revisão no sentido mais amplo possível, e não a determinados grupos (todos os que entraram no govêrno-Dutra), uma vez que abrangeu a totalidade das Tabelas, isto é, quer ao anexo I quer ao anexo II, quer aos tabelados considerados permanentes, quer aos considerados provisórios, aliás, outro não poderia ser o entendimento, levando-se em conta que todos os extranumerários são provisórios, admitidos a título precário, não permitindo, assim, a distinção proposta pelo DASP. Ora, tanto o decreto ...... 29.784, de 19 de julho de 1951, quanto o 29.997, de 14 de setembro de 1951, sem fazer distinção entre o exercício de função em caráter permanente ou provisório, obrigavam a todos tabelados, à prestação de prova de habilitação. No entanto, o DASP desprezou o caráter de amplitude, referido no despacho acima, e a Constituição, propondo ao presidente a revogação daquele decreto e a manutenção do 32.256, de 2 de fevereiro de 1953, estabelecendo, assim, um regime de tratamento desigual entre os servidores que tinham os mesmos direitos e deveres. Os 13 assistentes crêem injusta e ilegal tal atitude, beneficiando parte de um todo, de uma tabela, deixando de ser aplicado o mesmo aos demais, pois o que se verificou foi que aquêles tabelados estavam tão obrigados á prestação de prova de habilitação quanto os informantes, uma vez que todos os decretos são expressos a êsse respeito e que qualquer atitude só poderia ser de caráter geral e não particular a determinados servidores".

Zona Sul

PARÁ os que moram na zona norte da cidade, a zona sul é privilegiada, merecendo todos os carinhos das autoridades municipais. Daí ter melhor calçamento, ruas mais largas, jardins mais bonitos, maior e melhor assistência, enfim, dos que têm por obrigação zelar pela cidade inteira e não por uma única parte dela.

Manda a justiça dizer, porém, que não é tanto assim. A zona sul é a parte mais valorizada da cidade por circunstâncias alheias à vontade dos nossos governantes. E' como que um privilégio que nasceu com ela. E' bem nascida, no muito. Para isso, o mar concorreu como elemento de primeira grandeza. Ali estão as melhores ruas, os melhores jardins, as melhores praças, é verdade, talvez mais em razão daquele privilégio nato do que por outra qualquer circunstância.

E a prova é que na zona sul também se reclama calçamento de rua, para não falar em reclamações de outros gêneros, comuns a tôdas as zonas da cidade. A rua Carlos Góis, no Leblon, por exemplo, não tem calçamento em uma grande parte.

Ciência ao Alcance de Todos

Chuva de Estrêlas

RARA é a pessoa que ainda não viu no céu sem nuvens, à noite, um risco luminoso traçar a atmosfera, iluminando-a com seu fulgor por segundos, desaparecendo logo após.

É um efeito de rara beleza; porém muito mais interessante são os "enxames meteóricos".

Tais "enxames", como o próprio nome indica, são constituídos de um grande número de fragmentos que são desviados em sua viagem em tôrno do Sol e que, atraídos pela fôrça gravitacional de nosso planeta, para aqui se dirigem com a velocidade de setenta quilômetros por segundo.

Aqui chegando, penetram em nossa atmosfera, porém, em consequência do calor resultante do atrito com o ar, queimam-se tal qual um fósforo que se riscasse.

E' devido a esta ignição que podemos ver êste belo efeito luminoso.

Tais "enxames meteóricos" tomam nomes diferentes, conforme suas constelações de origem.

OS "enxames meteóricos" mais notáveis são os Leonideos e os Persideos, que conforme o nome indica, se derivam das constelações do Leão e de Perseu.

Há épocas do ano em que êstes "enxames" ocorrem com mais frequência, e por isso tais épocas são escolhidas e bastante conhecidas dos estudiosos para suas observações.

Os "enxames" Leonideos ocorrem de 15 a 18 de novembro. As vêzes, no curto espaço de uma hora, mais ou menos, pode-se observar dezenas dêstes riscos luminosos.

A história registra um fenômeno desta natureza que ficou célebre: Trata-se de "enxame meteórico" de 1833, onde os fragmentos foram tantos que se calcula em uma frequência de 10.000 por hora, constituindo uma perfeita "chuva de estrêlas".

Tal fenômeno, dado ao dantesco de sua frequência, provocou no povo de então verdadeiro pânico, que, sem saber a que atribuir aquêles inúmeros piscos luminosos, os confundiu com as estrêlas, dando-lhe o nome de "chuva de estrêlas", pois pensavam que as próprias estrêlas estivessem caindo.



"Chuva de estrêlas" observada em 1833

Depois desta data, tal fenômeno repetiu-se no ano de 1866, porém com menor intensidade.

O "enxame" de Persideos ocorre geralmente entre 10 a 14 de agôsto.

Desde esta célebre data, isto é, o "enxame" de 1833, que ficou mencionada na história como única, que os "enxames meteóricos" são chamados pelo povo de "chuva de estrêlas".

ENTRETANTO tal fenômeno, embora pareça, principalmente a ôlho nu, que as estrêlas estão caindo, ou melhor, mudando de lugar umas com as outras, nada tem de comum com estas.

Como já expusemos, trata-se de pequenos metéoros e apenas o elevado número causa esta impressão.

Quando é apenas um que risca o espaço, não causa esta aparência de belo-dantesco e, caso interessante, não é considerado como o mesmo fenômeno da "chuva de estrêlas".

O METEORITO — fração de matéria celeste — de maior massa, quando atravessa a atmosfera e consegue chegar ao nosso solo, embora muito reduzido, é o mesmo fenômeno e constitui a mesma matéria dos fragmentos que tanto esplendor e pavor causaram outrora.

Apenas êle, por ser maior em massa, conseguiu, apesar de se inflamar com o atrito, e queimar, perdendo volume, chegar à Terra, já reduzido.

Nestes casos a luminosidade é muito maior e as vêzes sua passagem na atmosfera é acompanhada por explosões.

Tais casos são porém bem mais raros.

POR muito tempo, lutaram os cientistas, e mesmo os simples amadores, com inúmeras dificuldades para suas observações e estudos.

Não só a rapidez com que ocorriam, como também com o inesperado da ocorrência.

Entretanto, hoje em dia usam-se métodos fotográficos que podem dar uma estimativa segura da passagem dêstes velozes pedaços incandescentes.

Para se poder fotografar tais "enxames", costuma-se escolher as épocas do ano em que êles são mais frequentes e das quais já nos referimos.

Para isto, usa-se uma máquina fotográfica de uma objetiva muito rápida e montada sôbre um equatorial (um dispositivo provido de dois eixos octogonais, tendo um a mesma posição do polo terrestre) e usando as mais rápidas emulsões fotográficas modernas dirigí-la para um ponto qualquer do céu e esperar que tais rápidos fragmentos passem sob o campo de sua objetiva.

Fazendo funcionar o disparador da máquina, êle espera que seu desejo seja realizado.

Este método é usado principalmente pelos amadores.

Existem, porém, outro meio que é a espectografia dos meteóros.

CIENTISTAS de grande nome, como Milman, Whiple, etc. vêm obtendo grande êxito em suas experiências quanto à obtenção e análises dos espectogramas de meteóros.

Com tais progressos na ciência meteórica já podemos ter uma noção exata do que são êstes "enxames" de meteóros e distinguí-los suficientemente para classificá-los de acôrdo, e não confundí-los com fenômenos oriundos de outros fatôres, chamando-os erròneamente de "chuva de estrêlas".

Cincinato Braga

MAURICIO DE MEDEIROS

(Exclusivo Para o D. C.)

POUCOS homens terão tido a influência de Cincinato Braga nos destinos do Brasil. Poucos tiveram como êle uma visão tão clara do futuro do país.

Certa vez nos encontramos no mesmo bonde em demanda da cidade. Ainda não se abusava do automovel, nem era preciso.

As viagens longas permitiam conversas longas. E êle me contou como enriquecera: — comprando terrenos nas cercanias da capital de São Paulo, nos lugares para os quais êle sentia que a cidade tenderia a crescer. Pôs nessas compras dinheiro seu e de amigos. E todos enriqueceram!

Há 5 anos o dinâmico José Olimpio editava na sua bela coleção de "Documentos Brasileiros" sob n.º 59 um volume com o titulo "Problemas Brasileiros" no qual se continham artigos de Cincinato Braga publicados no Estado de São Paulo em 1921. São páginas de críticas a muitos erros e sugestões audaciosas para a sua correção.

Não há um capitulo em que não se encontrem idéias originais e cheias de previsão. Quer se trate de ferrovias, quer de imigração, de portos e politica aduaneira de eletrificação do Estado, de laboratórios de pesquisas, de ensino de agricultura e assistência aos agricultores, de reforma tributaria e até de politica social — Cincinato Braga via as coisas com grandeza e com uma antecedência de decênios! Quando trata de imposto territorial considera-o o instrumento mais capaz de combater o latifundio. Homem da direita conservadora, não teme em 1921 em sugerir a coparticipação do operário nos lucros líquidos do patrão, nem o seguro social, nem a criação de institutos de previdência.

Que capacidade de vêr longe!

Mas onde êle se mostrou realmente um grande estadista foi na presidência do Banco do Brasil. A reforma que êle alí fez tendia a transformar o Banco no grande regulador da circulação fiduciaria. Dando-lhe capacidade emissôra, criou uma proporção fixa entre o lastro ouro, que o Banco possuia, e o papel que emitia. Criou o redesconto. Fundou inúmeras agências por todo o Brasil e desenvolveu o crédito bancário de modo a transformá-lo em arma de propulsão econômica.

Embóra reformas posteriores tivessem retirado do Banco essa capacidade emissôra foi a partir de sua gestão que o Banco do Brasil se foi tornando o colosso que é hoje.

Importante foi igualmente a sua influência na politica cafécira.

Depois de duas experiências anteriores de intervenção do Estado no comércio do café — uma desastrosa que foi a do chamado Convênio de Taubaté e outra com pleno êxito, no govêrno Epitácio Pessoa. — Cincinato Braga se bateu pela criação de um sistema de defesa permanente do café.

Sem dúvida, em anos posteriores, essa defesa, transformando-se em valorização, deu causa ao desastre de 1929. Mas o fato é que desde que foi instituido o sistema, deixaram os produtores de café de ser as vítimas das grandes firmas européias importadoras do produto, armazenando-o e regulando-lhe depois a distribuição. Tudo isso passou a ser feito no Brasil. O mal foi a valorização excessiva que estimulou os concorrentes. Mas a idéia fundamental de Cincinato Braga era a de guardar para o Brasil a regulação da venda do produto — e isto foi obtido.

Por isso é que dizemos que poucos homens tiveram a influência de Cincinato Braga sôbre os destinos do Brasil.

Foi uma vida longa, trabalhosa, mas brilhante.

Seus escritos devem ser lidos pelos nossos homens de govêrno, se é que êles ainda podem ou sabem ler. Não há neles novidade. Mas há uma capacidade de ver a distancia, que é a melhor qualidade para um homem de govêrno!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-6574
Secretaria	43-3539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-2062
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23 3763

ASSINATURAS — VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

Os novos preços-mínimos para o algodão serão fixados até setembro

Declarações do vice-presidente da Comissão Especial do Algodão – E' preciso evitar os erros dos anos anteriores

S. PAULO, 17 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Acacio Gomes, vice-presidente da Comissão Especial do Algodão, declarou que, de acôrdo com o Regulamento em vigor, no próximo dia 10 de setembro, no máximo, deverão ser baixados os preços mínimos para a cultura de algodão.

PROBLEMA URGENTE

Tecendo considerações em tôrno do assunto, frisou que cabe às autoridades federais, por intermédio da Comissão de Financiamento da Produção, estudar o problema e resolvê-lo com urgência, divulgando em seguida o nível de preço fixado.

"Esta medida tem suma importância para os cotonicultores, não só para aquilatar as possibilidades de maior ou menor número de área a plantar, como também para nortear a cultura em bases econômicas. E' pois, imprescindível, que as autoridades encarregadas de tal assunto providenciem a fixação do preço mínimo para o algodão da futura safra, como já acentuei.

Prazo

Nesse particular, deve-se levar em consideração que, de acôrdo com deliberação oficial, essa medida deve ser tomada 60 dias antes do início do plantio, cujas épocas previstas pela Secretaria da Agricultura, são: a primeira, de 10 a 31 de outubro; e as outras subsequentes, até 10 de dezembro, novembro no máximo".

A Causa dos Problemas

Em prosseguimento adiantou o sr. Acacio Gomes:

— "Todos os problemas que têm envolvido o setor algodoeiro em fases desesperadoras devem-se, em última análise, ao fato de as determinações de preços mínimos para a cultura só serem tornadas públicas quando os lavradores já iniciaram o plantio. O que temos observado em função dessa desorientação, nestes últimos anos, é que os lavradores ficam perdidos, sem um embasamento econômico, como na safra passada, quando medidas esparsas, confusas e atrasadas, quase tornaram o preço fixado não mínimo, mas "teto".

"Embora se espere para a futura safra uma diminuição sensível de plantio, não se deve esquecer que os plantadores de algodão necessitam de maiores esclarecimentos técnicos, nos moldes que a Comissão Especial do Algodão e a Secretaria de Agricultura têm difundido, como também a adoção de um preço mínimo justo e oportuno, para que possam, através de planejamentos econômicos, ficar certos de que a cultura lhes poderá dar lucro, computadas as condições da terra, tratos culturais e combate às pragas, medidas essas que devem ser tomadas antes do início do plantio, quando se pode prever também os resultados que serão obtidos por unidade de área.

Essa providência específica de que nos ocupamos como a de adoção de um preço mínimo para o algodão, de acôrdo com o Regulamento vigente, deve ser tomada em maior consideração pelas autoridades competentes, com mais urgência e justeza ainda, quando sabemos que as colheitas da futura safra de café serão bem menores em virtude da geada do mês passado, e que o algodão, plantado em bases econômicas, como temos preconizado, poderá ter importante função em nossa balança comercial, ajudando a conseguirmos as divisas que tanto necessitamos".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL: R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO
SULACAP

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1953

238 Títulos por Cr$ 5.375.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

TLP KHI JHE THI LOO NKM

2 TITULOS DE CR$ 200.000,00 — CR$ 400.000,00
10 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 1.000.000,00
19 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 950.000,00
8 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 240.000,00
24 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 600.000,00
25 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 900.000,00
127 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.270.000,00
3 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 100.000,00
JOAQUIM CAMANHO DA COSTA, comerciante
ANTONIO ABRANTES NEVES, comerciante

TITULOS DE CR$ 50.000,00
LITOGRAFIA A. FERREIRA LTDA.
DR. EMIR N. OLIVEIRA, p/s/fº., advogado
ZELIA G. PEIXOTO DE CASTRO, p/s/netos

TITULOS DE CR$ 25.000,00
STELLA PESSANHA
CLÉA BRAGA
JUDA HERSCH EIDLER, comerciante
SYLVIO CORDEIRO FARIAS, p/s/fº, Gal. Brigada
ELIDIO LOPES FERNANDES, piloto aviador
ZELIA G. PEIXOTO DE CASTRO, p/Gilda Maria

TITULOS DE CR$ 20.000,00
ANGELINA PRUDENTE DE LORENA
LAERTH SOBRAL, comerciario
ALICE DE ANDRADE SOUZA
JOÃO MENDES CARDOSO JUNIOR
GUILHERME C. RODRIGUES JR., p/s/fº. José Eduardo

TITULOS DE CR$ 10.000,00
PORTADOR NÃO IDENTIFICADO
PROLAR S. A.
MARIA MIGUEL MACHADO
ANTONIO RODRIGUES FERREIRA, comerciante
FRANCISCO JOAQUIM ROCCA, comerciante
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
FRITZ MOREIRA TORRES
ELL DE ABREU E LIMA
MARIO DE RIVERA CARDOSO, p/Arminda
ANNA DO NASCIMENTO AURORA AFFONSO
LUIZ ALBANO FRAGOSO, comerciante
JOSÉ MONTEIRO DE REZENDE
FRANCISCO PEREIRA DE ARAUJO
MARCO ANT.º S. BEZERRA DE MENEZES
FRANCISCO GOMES VIEIRA, portuario
DR. SALVADOR PINTO JOR., advogado
JOSÉ WILLEMSENS JUNIOR
MAURO BELLIDO DE CARVALHO
PORTADOR NÃO IDENTIFICADO
JOSÉ GALANO, comerciante
BELCHIOR FERNANDES AZEVEDO, comerciante
PAULO PEREIRA VAZ, comerciario
SERGIO SEIXAS CORRÊA
ANTONIO CID DOMINGUES
MIRAN KELEKIAN, p/s/fº. Nubar, industrial
ANIBAL BORGES DE ALMEIDA

TITULOS DE CR$ 5.000,00
JAYME BAPTISTA, comerciante
SOUZA SEABRA & CIA. LTDA. (2 titulos)

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 100.000,00
RUBENS GARCIA BASTOS — Itaperuna — E. do Rio

TITULOS DE CR$ 50.000,00
OMAR PEREIRA e NELSON PORTO — Barra Piraí
MARIA LOURDES M. TEIXEIRA — Niterói

TITULOS DE CR$ 25.000,00
ALBERTO DIAS, p/s/espôsa — Niterói
LEONILA ELIAS — Cachº. Itapemirim — E. Santo

TITULOS DE CR$ 20.000,00
OSWALDO ALVES RODRIGUES — Itaperuna — E. Rio

TITULOS DE CR$ 10.000,00
LUIZ JORGE — Carapebús — E. Rio
AGOSTINHO MARTINS - Conceição Macabú - E. Rio
GENTIL CAMPOS — Nativ. Carangola — E. Rio
MANOEL C. DIVERSO — Nilópolis — E. Rio
JAYME JOSÉ SOUZA — Petrópolis — E. Rio
LEONILA ELIAS — Cachº. Itapemirim — E. Santo
OTHON MERÇON — Muniz Freire — E. Santo
SEBASTIÃO OLIVEIRA — Cachº. Itapemirim
WOLLMER TARDIN — Colatina — E. Santo
ALICE VEREZA OLIVEIRA — Vitoria
MANOEL DA SILVA FERREIRA, p/s/fº. — Travessão de Barra — E. Rio

Até julho de 1953 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 606.875.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇAO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Banco Borges, S. A.

(Rua da Alfândega, 24)

Opera em tôdas as modalidades do ramo bancário

Consultem as taxas de câmbio sôbre Portugal e outros países

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

BANCO BORGES & IRMÃO

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Acôrdo Anglo-Brasileiro, comentário do "Economist"

LONDRES, 15 (UP) — As dificuldades do Brasil com respeito ao pagamento de suas contas comerciais em libras esterlinas e dólares são analisadas hoje em tom pessimista pelo jornal "The Economist".

O jornal declara que são auspiciosas as indicações de que, "como agora parece provável, uma proporção crescente do comércio exterior brasileiro pode ser agora realizada ao tipo de câmbio do cruzeiro no mercado livre, e não ao mui artificial tipo oficial... A expansão resultante nas exportações poderia ser particularmente marcada no caso do algodão, o produto que poderia fazer a maior contribuição para melhorar a balança de pagamentos do Brasil com os países da libra esterlina. Mas o algodão não parece ter sido incluido nas últimas modificações".

Contudo, "The Economist" considera desalentadora a possibilidade de um cumprimento satisfatório de quelquer acôrdo anglo-brasileiro sôbre a libra, já que "o Brasil, depois de haver recebido um empréstimo de 300 milhões de dólares do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, não pôde cumprir o acôrdo em que se baseia o empréstimo".

"A inquietação das autoridades norte-americanas pode compreender-se facilmente" — declara o jornal.

O patrimônio do IBC não pode ser desviado dos fins determinados em lei

Na reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Arnaldo de Andrade Junqueira focalizou vários aspectos da cultura algodoeira, encarecendo a sua importância para a nossa economia. Apresentou sôbre o assunto um estudo em que são examinadas as diversas faces que o problema apresenta, criticando o que classifica de situação anormal que preocupa enormemente os cotonicultores. Analisou depois as condições difíceis da lavoura algodoeira, reclamando do govêrno as medidas que, a seu ver, viriam dar solução ao problema. A principal reivindicação sugerida se prende à liberação de 50% das cambiais produzidas pelo algodão.

O sr. Luis Piza Sobrinho que presidia os trabalhos referiu-se aos entendimentos estabelecidos com a FARESP sôbre o desenvolvimento das reivindicações da lavoura ligadas à situação cambial analisando a recente determinação do govêrno federal nesse sentido.

O sr. Antônio Bento Ferraz fêz referências às declarações feitas pelo sr. Loureiro da Silva, depois de uma sua visita às zonas atingidas pelas últimas geadas. O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil propôs a utilização do patrimônio do Instituto Brasileiro do Café para fazer frente à situação. O orador protesta contra essa proposta, afirmando que antes de mais nada é preciso não esquecer que o Instituto está no momento sem presidente, uma vez que tendo pedido demissão, o sr. Mário Penteado de Faria e Silva ainda não foi substituido. Assim, prossegue, o sr. Antônio Bento Ferraz, não é possível decidir-se do destino do patrimônio da entidade sem que os seus quadros dirigentes, representando os principais interessados, venham a opinar. Propõe, também, que a Sociedade Rural Brasileira se manifeste sôbre o assunto.

O sr. Piza Sobrinho considerando as ponderações do dr. Antônio Bento Ferraz declarou que o patrimônio do Instituto Brasileiro do Café não poderá, de forma alguma, ser desviado dos fins determinados em lei.

O sr. Henrique de Sousa Queiroz fêz considerações sôbre a personalidade de Rafael Aguiar Paes de Barros, solicitando que a biografia do ilustre paulista que no momento apresentava à Casa, fôsse publicada na Revista da S.R.B.

Ainda incerta a posição do SISAL

Conforme notícia divulgada pelo "Comércio Internacional", boletim mensal da Carteira de Exportação e Importação, a situação do sisal no mercado internacional continua incerta. Depois de longo período de preços baixos, as cotações do mercado da Grã-Bretanha; que melhor reflete as oscilações da fibra do mundo, começaram a se elevar. Há poucos meses contudo, a inclusão do produto brasileiro numa taxa favorável de câmbio exerceu forte influência baixista nos negócios internacionais.

Em janeiro o sisal havia chegado ao mínimo de 90 libras esterlinas à tonelada, o tipo 1. Em fevereiro, diante das notícias de que a Africa Oriental Britânica encontrava-se pràticamente sem estoques, o preço entrou em alta, chegando a 98 libras. Em princípios de março entretanto, quando foi divulgado o decreto do govêrno brasileiro que incluia o sisal no mercado de taxa livre de câmbio, o produto voltou a cair chegando a 93 libras por tonelada

No Brasil, a situação atual é bastante difícil, pois nos quatro primeiros meses de 1953, foram exportadas apenas 2.400 toneladas de sisal. Por essa razão os estoques que eram em 1952, de 15.000 toneladas, aproximadamente, devem ter continuado no mesmo volume. Salienta-se, a respeito, que as exportações alcançaram a 45.000 toneladas, o que dá uma média mensal de 3.700 toneladas, enquanto a média do primeiro quadrimestre de 1953 não foi além de 600 toneladas. Em idêntico período de 1952 foram exportadas 21.200 toneladas de fibra de sisal.

Indústria de Fórforos

Em todo o Brasil existem 19 fábricas de fósforos (dados do Censo Industrial de 1950), que devem atender plenamente às necessidades do consumo interno. E' esta uma das mais antigas indústrias do país. Já em 1920, quando se promoveu o primeiro Censo Industrial, estava representada por nada menos de 22 estabelecimentos fabris, que empregavam aproximadamente 3.5 milhares de operários. Como se vê, ao contrário do que seria de esperar, o número de fábricas decresceu, ao mesmo tempo que — ainda mais surpreendente — também diminuiu o efetivo operário, visto como atualmente, ultrapassa de pouco a casa dos 3 milhares.

Ora, tudo faz crer que, como hoje em dia, em 1920 a indústria nacional de fósforos tivesse capacidade para abastecer por completo o país. Assim, sua atividade produtiva deve ter acompanhado o desenvolvimento do mercado consumidor, que tem íntima relação com o incremento da população. Mas isto aconteceu apesar da diminuição numérica das fábricas em funcionamento e de sensível retração da mão-de-obra. Segue-se, pois, que o aumento da produção decorreu únicamente da ampliação das instalações mecânicas, cujo potencial motriz evoluiu de 1.994 para 3.293 cavalos-vapor no decorrer dos trinta anos.

A fabricação de fósforos assume particular importância nos Estados de São Paulo e do Paraná, detentores de três quartas partes da produção nacional. Só em São Paulo o último Recenseamento registrou 10 fábricas em atividade, com 82,7 milhões de cruzeiros de produção. Além delas, localizaram-se 2 fábricas no Paraná, 2 em Santa Catarina, 1 no Rio Grande do Sul e 2 em Pernambuco — as menores do país.

São Paulo consome 45% da produção de Volta Redonda

São Paulo, 17 (Asapress) — Segundo estudo demonstrativo publicado nesta capital, São Paulo consome mais de 45% da produção total da Usina de Volta Redonda, que é assim distribuida:

Estados do Norte (Esp. Santos ao Amazonas ..	3,71%
Estados do Sul (Paraná ao R.G. do Sul)	8,73%
Estados do Centro (Minas, M. Grosso e Goiás)	3,24%
São Paulo	46,25%
Distrito Federal e Estado do Rio	38,07%
TOTAL	100,00%

Adianta-se que o material vendido a São Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio (notadamente êstes dois últimos) possa ter sido redistribuído para outros Estados.

Quanto à exportação de produtos de aço para o exterior, não houve. As vendas ao mercado externo se resumiram na exportação de 200 T de naftaleno bruto para os Estados Unidos da América, com o valor de Cr$ 643.300,00.

Segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, as exportações brasileiras de pinho, em tôdas as formas, nos cinco primeiros meses do ano em curso, não alcançaram senão a modesta parcela de 153 milhares de toneladas, acusando, em relação ao mesmo período do ano anterior, 214 mil toneladas, uma redução de 61 milhares de toneladas.

No que se refere ao valor, ainda nos mesmos períodos, as remessas brasileiras foram de 241 e 331 milhões de cruzeiros, respectivamente.

Segundo se sabe, em face das compras argentinas em maior escala, depois de assinado o acôrdo comercial com o Brasil, é esperada uma substancial melhoria da situação dêsse importante produto da nossa exportação.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme registrando-se nova baixa no dólar e na libra. As operações realizadas foram bastante desenvolvidas e assim deixamos o mercado bem colocado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38.00	38.00
Dólar (venda)	39.00	39.00
Libra (compra)	107.00	106.50
Libra (venda)	110.00	110.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2.7967	2.7240
Franco belga	0.7814	0.7600
Franco francês	0.112	0.100
Coroa sueca	7.5465	7.3530
Franco suiço	9.1026	8.8654
Escudo	1.3650	1.3263
Pêso uruguaio	13.2653	12.8814
Coroa dinamarquesa	5.6986	5.4516
Coroa tcheca	0.7800	0.7600

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	35.00	35.00
Dólar (venda)	36.00	36.00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech
Dólar (compra)	38.00	37.80/38.00
Dólar (venda)	39.00	38.80/39.00
Libra (compra)	106.00	105.50
Libra (venda)	109.00	108.00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,4232	6,1714
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Corôa sueca	3,6402	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa tcheca	0,3764	0,3672
Soles peruanos	—	—
Florim	4,9534	4,8324

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Bôlsa de Valores

Regulou a Bôlsa de Valores, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares nos papéis em evidência. As Obrigações de Guerra, ficaram em alta. As apólices da União regularam sustentadas, assim como as da Prefeitura do Distrito Federal e as de São Paulo, de sorteio e de rendas. As municipais, de sorteio, ficaram estáveis, regulando os demais títulos calmos.

Vendas Realizadas Ontem

	União	Cr$
145	Uniformizadas	680,00
168	D. Emis. Nom.	680,00
185	D. Emis. pt.	810,00
[illegible]4	Id. Emp. Antigas	750,00
100	Idem	765,00
15	Reajustamento	830,00
	OBRGS.	
20	F. Nac. 1921	825,00
5	Guerra Cr$ 100,00	82,00
1	Idem	83,00
[illegible]	Idem Cr$ 200,00	164,00
7[illegible]0	Idem Cr$ 1.000,00	840,00
40[illegible]	Idem	845,00
[illegible]	Idem Cr$ 5.000,00	4.175,00
5	Idem	4.210,00
54	Idem	4.220,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
50	Minas 7 pt.	460,00
100	Minas 1934 pt. 1.ª Série	119,00
27	Idem 2.ª Série	105,00
1	Pernambuco	51,00
20	Idem	52,00
50	Rod. E. Rio	525,00
8	Idem	530,00
22	São Paulo	185,00
400	Idem Unificadas C/Juros	580,00
6	São Paulo Uniformizadas	795,00
	MUNICIPAIS: Do Distrito Federal:	
47	Dec. 1535	159,00
31	Emp. 1931	153,00
	BANCOS: Ações:	
15	Comércio pt. Cr$ 200,00	400,00
30	Industrial Brasileiro - Cr$ 200,00 - Pref.	135,00
	COMPANHIAS:	
1.000	N. América - Nom. Cr$ 200,00	450,00
100	Arno Indústria e Comércio - Cr$ 200,00	2.500,00
50	Brasileira de Instalações e Montagens de Cr$ 1.000,00 C/50 %	300,00
30	Cimento Aratu Cr$ 1.000,	1.380,00
83	D. Santos pt. Cr$ 200,00	225,00
400	Mesbla Cr$ 200,00–Novas	225,00
30	Idem - Antigas	240,00
300	Motorista U. Com. Importadora - Cr$ 200,00	200,00
89	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.575,00
20	Idem	1.580,00
	LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
20	Bco. Prefeitura D. Federal - 7%	730,00
	ALVARÁS:	
15	Português do Brasil Nom. Cr$ 200,00	430,00
5	Cia. Aliança Rio Grandense de Seg. Gerais-C/ Div. e Bonif.	400,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. O tipo 7, passou a vigorar na pedra a base de Cr$ 187,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	196,60
Tipo 4	193,20
Tipo 5	191,80
Tipo 6	189,40
Tipo 7	187,00
Tipo 8	183,00

PAUTA Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,60, Idem, fino, Cr$ 24,30 Estado do Rio: Café comum, Cr$ 18,00.

Entradas.	
Leopoldina	3.554
Res. Esp. Santo	—
Central	—
Estradas de rodagem	15.433
TOTAL	18.987
Desde o 1º do mês	193.279
Desde 1º de julho	401.794
Idem, ano passado	171.801
Embarques	
Europa	—
América do Sul	900
América do Norte	—
Asia	—
Cabotagem	—
TOTAL	900
Desde o 1º do mês	91.329
Desde 1º de julho	256.610
Idem, ano passado	228.699
Existência	257.294
Café despachado p/embarque..	57.987

TERMO - ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	193,00	191,00
Setembro	195,00	192,30
Outubro	195,50	195,10
Novembro	197,30	196,90
Dezembro	199,00	197,50
Janeiro, 1954	201,00	199,20

Vendas: 6.500 sacas.
Mercado: firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	S/V	193,00
Setembro	S/V	194,30
Outubro	197,00	196,50
Novembro	199,20	197,50
Dezembro	200,30	199,50
Janeiro, 1954	201,80	200,10

Vendas: 1.000 sacas.
Mercado: firme.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 533 sacos do Estado do Rio. Saídas 8.000. Existência 42.613 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 180. Existência 26.111 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó - tipo 3	320,00	325,00
Idem - tipo 4	315,00	318,00
Fibra média:		
Sertão - tipo 3	295,00	300,00
Idem - tipo 5	265,00	270,00
Ceará - tipo 5	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	210,00	220,00
Paulista - tipo 3	185,00	188,00

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	—	2.642
Feijão, sacos	1.300	1.897
Açúcar, sacos	12.319	1.539
Banha, caixas	6.651	5.100
Farinha, sacos	—	560
Milho, sacos	2.496	—
Manteiga, quilos	761	—
Charque, fardos	240	—

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 17.		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.81.56	2.81.56
idem, venda	$	2.81.68	2.81.68
s/Montreal, taxa livre média, por $ ..	c	1.01.31/ 1.01.43	1.01.15/ 1.01.25
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	c	2.55	2.56
idem, venda	c	2.61	2.63
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	7.15	7.15
Idem, venda	c	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	33.82	33.90
Idem, venda	c	33.87	34.10
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.56	0.28.56
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
Idem, venda	c	19.35	19.35
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	9.16	9.16
s/Lisboa, livre, por Escudo - compra	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica, livre, por Franco - compra	c	2.00.00	2.00.00
Idem, venda	c	2.00.37	2.00.37
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.33	26.33
Idem, venda	c	26.35	26.35

LONDRES, 17.		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.81.56/ 2.81.68	2.81.56/ 2.81.68
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.40.80/51.69.60	51.40.80/52.69.60
s/Buenos Aires, à vista, por £	p	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	8.03/ 8.08	8.03/ 8.08
s/Canadá, à vista, por £	$	2.78.25/ 2.78.37	2.78.25/ 2.78.37
s/Berna, à vista, por £	F	12.17/12.17.50	12.17/12.17.50
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.57.25/10.57.75	10.57.25/10.57.75
s/Paris, à vista, por £	F	9.79.50/ 9.80.00	9.79.00/ 9.80.00
s/Gênova, à vista, por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.10/ 1.40.20	1.40.10/ 1.40.20
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.44/14.44.50	14.44/14.44.50
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.34.25/19.34.75	19.34.25/19.34.75
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.75/19.99.25	19.98.75/19.99.75
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.95/ 80.10	79.95/ 80.10
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	17.37/ 17.[illegible]	17.37/ 17.62

BUENOS AIRES, 17 – Feriado.	Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra ..		
s/Londres, à vista, por £, t/venda		
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra		
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda		

MONTEVIDÉU, 17.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra ..	P	7.92	7.92
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	9.97	7.97
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	2.94.50	2.94.50
s/ Nova York, à vista, p. $100, s/venda..	P	2.95.75	2.95.25

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 17.	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos..	248,50	243,00
N. 4 - Sts. Radial..	246,50	241,00
N. 4 - S. descrição..	242,50	242,50
Mercado	Firme	Firme

Embarques	16.989	26.900
Entradas	13.325	10.710
Existência	2.001.465	2.005.192
Saídas	12.424	32.710

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	232,90	234,90
Setembro	238,00	238,50
Dezembro	239,90	239,90
Janeiro, 1954	237,50	237,50
Março, 1954	240,50	240,50
Maio, 1954	241,00	241,00
Julho, 1954	242,50	242,50
Vendas	250	250
Mercado	Firme	Firme

(Contrato "C")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	249,00	251,00
Setembro	251,10	253,10
Dezembro	251,80	253,80
Janeiro, 1954	255,50	257,50
Março, 1954	255,50	257,50
Maio, 1954	257,00	259,00
Julho, 1954	262,00	264,00
Vendas	250	750
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

Vitória, 17.

Preço disponível, tipos 7 e 8, Cr$ 164,00 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS
Contrato "S"

Nova York, 17. — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Setembro	60,61	60,90	61,25	61,50	61,51
Dezembro	58,65	59,15	59,90	59,51	59,63
Março	57,45	58,05	58,34	58,30	58,43
Maio	56,73	57,30	57,61	57,60	57,68
Julho	56,32	56,90	57,25	57,20	57,28

Abertura — Alta de 29 a 60 pontos, firme.
Vendas: 6.750 sacas.
As 11,30 — Alta de 64 a 93 pontos, firme.
As 13,30 — Alta de 26 a 64 pontos, estável.
Fechamento – Alta de 90 a 98 pontos, firme.
Vendas: 39.750 sacas.
Nota — Na abertura, a cotação de setembro foi para comprador; as de dezembro, março, maio e julho de negócios. No fechamento, as cotações de setembro, dezembro e março foram nominais; as de maio e julho foram de negócios.

DISPONIVEL

Nova York, 17. — Preços em centavos por 453 gramas:

Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole)	62,75	62,50
Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole)	61,50	61,25
Tipo "Santos" n. 2 ..	59,75	59,50
Tipo "Santos" n. 4	58,75	58,50
Tipo "Rio" n. 7	52,25	52,25

NOTA — Cotações nominais.

Posições em aberto

Nova York, 17. — Posições em aberto para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

Setembro	196	49.000
Dezembro	635	158.750
Março	417	104.250
Julho	646	161.500
TOTAL	2.213	552.250

AÇÚCAR

Recife, 17.	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180 00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos..	—	—
Desde 1º setembro	8.091.394	8.091.394
Exportação	—	1.000
Existência	515.938	521.938
Consumo	6.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 17.	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Com.	315,00	315,00
Matas:		
Tipo 5, Com.	260,00	260,00

ENTRADAS

Desde ontem sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1º de setembro	229.348	229.348
Existência	27.952	28.652

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

S. PAULO

São Paulo, 17. Meses	Abert.	Fech.
Outubro	15,60	15,70
Dezembro	15,85	15,90
Março, 1954	16,00	16,10
Maio, 1954	15,30	15,15
Julho, 1954	15,20	15,10
vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	19.00	19.00
3½	17.67	17.67
4	17.47	17.47
4½	17.20	17.20
5	15.55	15.53
5½	14.73	14.73
6½	12.93	12.93
7	12.33	12.33
8	12.00	12.00
9	11.33	11.33

American Futures Para Entrega

Nova York, 17. Meses	Abert.	Fech.
Outubro	33,43	33,40
Dezembro	33,60	33,55
Março, 1954	33,77	33,76
Maio, 1954	33,75	33,70
Julho, 1954	33,56	33,51
Outubro, 1954	33,29	33,30
Am. Midlg. Uplds.	—	33,65

Na abertura apenas estável, com baixa de 4 a 7 pontos.
No fechamento, estável, com baixa de 3 a 11 pontos.

CACAU

Nova York, 17. Meses	Abert.	Fech.
Setembro	34,25	34,45
Dezembro	32,28	32,15
Março, 1954	30,35	30,11
Maio, 1954	29,90	29,76
Julho, 1954	29,70	29,58

Na abertura firme, com baixa de 20 e alta de 13 a 25 pontos.
No efechamento estável, com alta de 10 a 30 pontos, 1 a 7 pontos parcial.
Vendas: 178 contratos.

TRIGO

Chicago, 17. Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,8637	1,88[illegible]
Dezembro	1,9250	1,9425

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 17.	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado) ..	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	76- 0- 0 / 4-11- 3	76- 0- 0 / 4-11- [illegible]
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	133-15- 0	132-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-13- 6	2-13- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 4- 3	2- 6- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	81-16- 3	81-15- 0
S. Paulo, Railways, Co. Ltd. Ações 10	0- 5- 3	0- 5- 3
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	61- 2- 6	61- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	4- 8- 6	4- 8- 9
Shell Transport Trading	32-11- 3	32-15- 0
Canadian Eagle Oil	1- 9- 7	1- 9- 7
Royal Dutch Petroleum	32-15- 0	32-18- 9

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

Avenida Rio Branco, n.º 25 - Sobreloja

(Departamento de Artes Gráficas)

OS UNIFORMES E O JUCA
Grêta Garbo passará por áqui

Dia Astrológico

Hoje, 18 — Pode viajar e também ativar negócios. O astro dominante de hoje, é Marte, o número favorável, 9.

Acontecerá Hoje ao Leitor

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

Para os Nascidos Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro

Probabilidades de boas realizações durante a tarde e desapontamentos políticos. 16 17 e 18: 52, 62 e 72, (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro

A saúde está abalada principalmente o sistema nervoso. 8, 9 e 10: 35, 36 e 45. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março

As possibilidades de hoje são diminutas. 6, 7 e 11: 33, 34 e 38. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril

Manhã difícil: a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15: 81, 11 e 51, (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio

Há possibilidades de encontros agradáveis hoje à tarde. Porém, a saúde está abalada. 12, 14 e 16: 21, 23 e 24, (horas e números)

Entre 21 e maio e 20 de junho

Desgostos íntimos, maus negócios, decepções com amigos ou parentes. 20, 21 e 22: 11, 12 e 13, (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho

Viagens arquitetadas. Emprêsas quiméricas e temores de acontecimentos desagradáveis. 1, 2 e 3; 10 20 e 30. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto

Notícias promissoras e realizações inesperadas. 4, 5 e 6; 22, 23 e 4 (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro

Mal estar volubililidade e insatisfação. A tarde e a noite serão venturosas. 7, 8 e 9; 79 89 e 99. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro

Manhã de dificuldades. A tarde será de satisfação sentimental, alegria e encontros agradáveis. 10, 11 e 23; 19, 20 e 32. (horas e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro

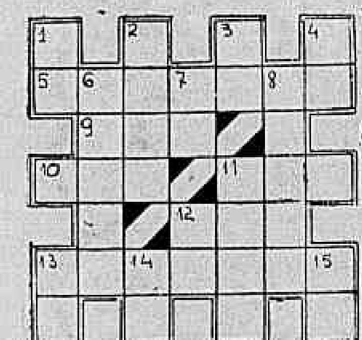
Notícias desagradáveis. A tarde e a noite serão perigosas, com falta de ar e palpitação. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro

Acontecimentos. Lucros em negócios de futuro. 21, 22 e 23; 20, 31 e 32, (horas e números).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO



Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega

Desenho de Baldan

HORIZONTAIS: 5 Peça do maquinismo da tração elétrica. 9 — Interjeição, repetição. 10 — Vila da Itália, na Liguria. 11 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro... 12 — Indicativa de um limit. no tempo, no espaço ou nas ações. 13 — Nome de uma árvore cuja madeira é própria para construções.

VERTICAIS: 1 — Pronome empregado antigamente por êle. 2 — Agrupa. 3 — Em psicanálise; o substrato instintivo da psiquê. 4 — Achar-se. 6 — Executar. 7 — Pistolão, trunfo. 8 — Regularidade. 11 — Famoso perfume indiano, que é um óleo de pétalas de flores, sobretudo rosas. 12 — Antiga cidade da Arábia. 14 — Prefixo grego que indica idéia de repetição. 15 — Mamífero desdentado da família dos bradipodídeos. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Peito. Ar. Oc. Res. Da. Ai. Arara. VERTICAIS: Li. Pá. Errar. Tosar. Oc. Da. Ia. Ar. Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. Dicionários consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos do Enciclopédico de Japiassú.

A Noite é Grande

VIAGEM

Lembro-me de que, uma noite, voando entre Montevidéu e Pôrto Alegre, uma réstea de lua, muito branca, caía sôbre o papel e me deixava escrever as coisas mais tristes (naquele tempo havia uma maré de tristeza). E eu ia ao longo do meu sonho, sem esquecer a generosidade daquele pedacinho de lua, que se dava, tão bonita, em ajuda, a umas notas intensamente líricas. Hoje, entre Rio e S. Paulo, num vôo da meia-noite, tento bater esta pobre crônica e a aeromoça, um tanto ou quanto feliz por policiar-me, vem dizer que vai apagar a luz e que, portanto, não posso continuar o meu "deleite" (palavra dela — deve odiar minha existência literária). Em vão procuro aquela lua uruguaia, luar de Pocitos, inspiradora dos possíveis lirismos de Obdulio Varela, mas ela não veio. Mandou um crescente muito coitado, que não alumia nada, que me lembra o bastão da Rainha Dona Santa, soberana do Maracatu Elefante, em Água Fria, meu Recife. Em resumo, vou ter que parar de escrever. Só há um jeito — sugere a aeromoça, que já está um pouquinho aerovelha — trocar de lugar com o meu vizinho da esquerda. Espio para o lado e meu vizinho, tão jovem, já é japonês. Fiz-lhe uma proposta, com certa timidez, e êle talvez tenha entendido que eu lhe propunha descer do avião em pleno vôo; porque, pelo tom, pela velocidade e pelo rítmo de suas palavras, tudo isso é com mamãe. Não há de ser nada. O meu vizinho da direita é um bom moço. Cedeu-me o seu lugar, mostrando grande afabilidade e perguntando-me, apenas, em troca do seu gesto obsequioso:

— O senhor vai escrever sôbre o que?

— Exatamente sôbre isso. Foi até bom, porque ando com dois maus sujeitos em minha alça de mira e, se não houvesse uma aeromoça que apaga a luz e um japonês que não me entende, certamente teria escrito biliosas malcriações. Agora, de crônica pronta, vôo pela noite macia, sem um pingo de mêdo da morte, embora um tanto ou quanto ressabiado com as coisas da vida.

Antonio Maria

AS ARTES ★ Antônio Bento

TAPEÇARIAS POLONESAS

Convidado para fazer uma conferência no Museu Nacional de Belas Artes, onde está aberta, desde a semana passada, uma "Exposição de Tapeçarias Polonesas", Mário Barata aproveitou a oportunidade para mostrar a importância das artes populares, não sòmente em outros tempos como na atualidade. O tema, conforme salientou o crítico, será discutido e examinado, em todos os seus aspectos, no próximo "Congresso Internacional do Folclore", promovido pelos dirigentes da "Exposição do IV Centenário de São Paulo".

Se é certo que os teóricos da arte moderna repelem as soluções nacionais, não se pode contestar, entretanto, a fraqueza ou a insignificância da produção dos artistas que se limitam a copiar, em seus países, as escolas e os mestres europeus. Pondo em relêvo a importância da arte popular polonesa, que mantém orgulhosamente suas características tradicionais, Mário Barata referiu-se, de modo particular, à originalidade de sua tapeçaria.

Trata-se de uma arte que se distingue, por exemplo, de suas irmãs da Itália e da França, guardando ciosamente a sua nacionalidade. Por isso, o tapête polonês é diverso do renascentista italiano ou do Gobbelin. Suas raízes são bizantinas e eslavas, sendo preservadas por gerações imemoriais de famílias camponesas. As técnicas empregadas resultam igualmente de uma experiência milenar, como acontece com as da tapeçaria oriental.

Mesmo nos exemplares modernos, o respeito à tradição pode ser comprovado. Foi para êsse aspecto da questão e para a beleza sempre nova dessa arte multi-secular que o conferencista chamou a atenção do público, pondo em relêvo o significado artístico da mostra. E [illegible]ou ainda o caráter nacional dêsse trabalho artístico, ligando a cultura atual às raízes nacionais polonesas. A conferência, para melhor compreensão do público, foi ilustrada com projeções de objetos de arte. Tirando conclusões relativas à produção artística popular no Brasil, Mário Barata fêz observações objetivas. E salientou que aqui já se começa a dar importância aos artistas populares, como é o caso do ceramista Vitalino, de Caruarú, em Pernambuco.

Terminou o conferencista relembrando uma frase de Jean Cassou, no prefácio do catálogo da Exposição de Arte Popular Polonesa, realizado em 1949, no Museu de Arte Moderna de Paris. Para o escritor francês, "as artes populares da Polônia exprimem diretamente a alma do país, na sua verdade profunda e eterna". Foi o que aconteceu no passado e acontece também no presente. O segrêdo da sobrevivência da Polônia, vítima da imensa fatalidade geográfica de situar-se entre a Rússia e a Alemanha, explica-se em parte pela preservação obstinada de suas artes tradicionais e da alma de seu povo. Isso pode ser verificado não só no exame da tapeçaria, da cerâmica, da pintura e da escultura, como da música, uma das ricas e belas do mundo.

EXPOSIÇÃO TIZIANA BONAZZOLA

Inaugura-se na próxima quarta-feira, às 17 horas, no Ministério da Educação e Cultura, a exposição dos últimos quadros e desenhos da pintora Tizianna Bonazzola.

EXPOSIÇÃO AUGUSTO RODRIGUES

Continua muito visitada, na Galeria Tenreiro, à Rua Barata Ribeiro n.º 488, a Exposição do artista Augusto Rodrigues, que inclui cêrca de 50 desenhos. Essa mostra permanecerá franqueada ao público até o dia 22 do corrente, no horário de 14 às 18 e de 20 às 22 horas.

EXPOSIÇÃO SAM HERCIGER

Inaugurou-se ontem, à tarde, no Museu Nacional de Belas-Artes a exposição do escultor belga Sam Herciger, que apresenta igualmente uma coleção de desenhos. Ao ato compareceram artistas, diplomatas, críticos e pessoas amigas do artista.

HOJE, O CONCÊRTO DO PIANISTA ALMEIDA GARRETT

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na ABI, o concêrto do pianista português Antônio de Almeida Garrett, que executará êste programa:

— I —

Grande Sonata, J. Domingos Bomtempo; 3 Escocêsas, Noturno e Valsa, Chopin; Barcarola, Hernâni Tôres.

— II —

A Maré Encheu, Vila-Lôbos; Minha Terra, Barroso Neto; Clair de Lune, Debussy; Humoresque, M. Levine; MAZURCA, Oscar da Silva; Dois Estudos de Virtuosidade — (N.º 3 Improviso e N.º 12 — "Polonaise"), Mac Douvell

INÉDITA!
LUXUOSA!
DESLUMBRANTE!
VARIADÍSSIMA!

Coleção de Vestidos de todos os tipos, para tôdas as horas! Um modêlo para cada gôsto! As mais modernas criações parisienses da elegância feminina, na mais popular revista-figurino do Brasil:

"MODA E BORDADO"

E ainda outras secções que agradam e encantam... Conselhos de Beleza, Decoração do Lar, Receitas Culinárias, Bordados, Vestidos de Noivas, Conselhos de Utilidade.

Em todos os jornaleiros "Moda e Bordado", a revista que é um figurino... o figurino que é uma revista...

Leiam SOMBRA

SOCIEDADE ★ [illegible]

O senhor Antônio Leite, presidente do Fluminense, é um homem bem vestido. Todo mundo sabe disso. O senhor em questão também quer que os rapazes do Flu sejam bem vestidos. Para isso acaba de encomendar 200 novos uniformes para os seus atletas. A nova vestimenta é de lã, para os dias de inverno e as excursões ao exterior. Explica sorrindo o presidente Antônio Leite: "Perder não tem importância, se o uniforme é muito bonito...".

Com bom-humor êle vai administrando.

***

O filho do senador Dário Cardoso, senhor Nerione Cardoso, foi convidado por uma diretoria de certo sindicato para ser candidato a vereador pelo Distrito Federal. Embora, na hora, o sr. Nerione tenha respondido que não aceitaria a indicação, é incontestável que êle ainda está pensando.

***

Na casa de arte do sr. Antônio Liberal (chegado recentemente da América e velho Mundo) entrou solene o sr. Santiago Dantas, que vinha ver as novidades trazidas da viagem.

Explicou o sr. Santiago: "A nossa Casa, por fora é, moderna; porém, por dentro, eu quero que ela tenha um jeito antigo para dar ambiente de sossêgo. Quero que as côres sejam quentes. Mas não entendo".

***

Os Jogos da Primavera dêste ano terão a participação direta do figurinista José (Juca) Ronaldo que não sendo grande atleta, sempre vence como desenhista. O Bangu Atlético Clube encomendou a êsse jovem de talento o desenho das roupas que desfilarão na inauguração.

Diante disso o Vasco está com vontade de contratar o próprio Christian Dior.

***

A senhorita Nora Leví fêz milagres para esconder o dia do seu aniversário. Não conseguiu.

***

A senhorita Suzana Pôrto está atrapalhada. Por que será que a senhorita Suzana Pôrto anda atrapalhada?

Talvez seja indecisão.

***

O senhor Francisco Mattarazzo Júnior fêz anos respondendo às perguntas da Comissão de Inquérito do Senado. Quando chegou no hotel se fechou no quarto, falou para São Paulo durante 15 minutos, contando tudo e depois dormiu 12 horas seguidas.

***

Estou informado de que a misteriosa senhora Greta Garbo passará pelo Rio, dentro de 2 meses. O seu destino é Punta del Este.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

BALAS QUILO CR$ 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, cocadas, batata, abóbora, geléia, suspiros, bananadas e mariola, cento Cr$ 25,00 na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. — Tel. 48-4799.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

A MODA DE PARIS

L'"Broderie Anglaise" em Vestidos de Passeio

De Simone Pascal, da France Presse — Num vestido singelo, de fustão ou de "shantung" claro, vem trazer considerável aumento de elegância e beleza a introdução da "broderie Anglaise" como único ornamento. No "croquis", exemplo em "shantung" rosa pálido, com o decote em barco inteiramente contornado por faixa de bordado inglês de quatro dedos de largura e mangas terminadas em "festonné". Na saia, barra de "festonné" a um palmo da orla inferior e acima dêste, em maior escala, repetição do detalhe da faixa do decote.

Chapéu, luvas e sapatos em veludo ou camurça negros.

EM SÃO PAULO

Nesta foto vemos durante uma recepção, a sra. Célia Gomes Fernandes entre os srs. Armando Gasparian e Sérgio Corona. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS:
Fazem anos hoje:
SENHORES:
Luís Guimarães Pinheiro; consul Perilo Gomes; Célio de Barros; José Daker; Henrique Santos; professor José Maria Vieira da Costa; José Luciano da Silva Júnior; professor Guerreiro de Faria; Benedito de Carvalho; José de Góis Calmon de Brito; Otacilio Paranhos da Silva; José Pinheiro Filho; Silvestre Negrão Padilha; Orlando Céglia; Antônio de Carvalho; Artur Ferreira Macêdo; Mateus Fortes; Valter Rodrigues Segond; Jorge Corrêa Mendonça; Valdemar Diniz; Sérgio Luís Albuquerque; Dilo Guardia; Miguel Cardoso; Eugênio Carvalho do Noscimento; eng. Lotário Hebel; professor José Maria Costa; Miguel Gomes Barbosa; Valdemar Galvão; Eugênio Carvalho do Nascimento; major Euclides da Silva Boia e Mamede Gonçalves da Silva.

SENHORAS:
Pequita Lemos; Olgarina Silveira; Ana Silva Rêgo Pena; Maria da Glória Santana e Helena de Aguiar Pantoja.

SENHORINHAS:
Heloísa A'vila; Maria Celeste Balloussier; Marlene da Silva e Maria Laura de Castro, filha do nosso colega de redação, sr. Otávio de Castro e sra. Cecília de Castro.

MENINOS:
Aurentino, filho do sr. Pergentino Joaquim Alves e sra. Aurea Guedes da Silva, Renato Gustavo, filho do sr. Osvaldo Tavares e sra. Nerina Pacheco Tavares; Valdemiro, filho do sr. Valdemiro José Fernandes; Raimundo, filho do sr. Raimundo Freire Mota e sra. Dulcinéa Mota; Cosme, filho do sr. Dagmar Trindade e sra. Alfa Rodrigues Trindade; Vilmário, filho do sr. Francisco de Paula do Carmo e sra. Olga Gonçalves do Carmo; Jorge, filho do casal Henrique da Silva Monteiro; Dalton, filho do casal Nelson Pereira Dias-Iracema Fernandes Dias e Ubirajara, filho do sr. Ubirajara Frazão e sra. Edite Lopes Frazão.

MENINAS:
Marli, filha do sr. Otávio Guimarães Caneca e sra. Délia de Paiva Caneca; Rute, filha do sr. Alexandre Hipólito Dantas e sra. Rute Braga Dantas; Marlene, filha do sr. Rubem Elói da Silva e sra. Maria Dias da Silva e Rosa Helena, filha do sr. Armando Sodré e sra. Nelita de Almeida Sodré.

CASAMENTOS:
Realizou-se o enlace matrimonial da sta. Eunice Inês da Silva Azevedo, filha do casal Romeu Otávio da Silva Azevedo, com o engenheiro Murilo Marcos Miranda, filho do casal dr. José de Miranda. O ato religioso foi efetuado na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, 141, servindo de padrinhos, por parte da noiva, sua tia, sra. Rute Azevedo Guimarães, e, o dr. Fernando Quintela e por parte do novo seus genitores, o casal dr. José Miranda.

HOMENAGENS:
Amigos e admiradores do ministro Hermenegildo de Barros, como o vêm fazendo há vinte e oito anos, mandam rezar, no dia 31, às 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, missa festiva em ação de graças. Será celebrante o Cônego Assis Memória.

— Por motivo de fôrça maior e a pedido do próprio homenageado, foi transferida para data a ser oportunamente fixada a homenagem que amigos e admiradores do dr. Paulo Azeredo lhe prestariam, na sede do Botafogo de Futebol e Regatas, com um jantar de cordialidade.

DESFILE DE MODAS
O Botafogo de Futebol e Regatas está organizando, para o dia 27 de setembro vindouro, às 16 horas, em sua sede, original desfile de modas infantis, do qual participarão crianças de 2 a 14 anos. Trata-se de nova iniciativa, que está merecendo a melhor atenção por parte dos associados do grêmio alvinegro. Pelo interêsse demonstrado, pode-se considerar assegurado o êxito do interessante desfile.

EXPOSIÇÕES
Está despertando vivo interêsse em nossos meios artísticos e culturais a exposição que, a exemplo de anos anteriores, a Colmeia de Pintores do Brasil está realizando, no Outeiro da Glória, em homenagem a Nossa Senhora. Êste ano foi ali apresentada uma novidade: o quadro de bolso, do tamanho da palma da mão. A exposição estará aberta até domingo, inclusive.

— A pintora Sinhá D'Amora inaugura hoje, às 17 horas, na Galeria Ouvidor de Belas Artes, à rua do Ouvidor, 138 — 1.º andar, uma exposição de seus trabalhos.

FESTAS
A direção social do Botafogo

(CONCLUI NA 7.ª PÁGINA)

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Cidade cativa"

THE CAPTIVE CITY (Aspen; United) é um filme de modestas intenções e pouca originalidade. O tema — a luta contra o crime patrocinado pelos interêsses políticos — não é inédito, vem sendo utilizado (e repetido) em fitas de maior ou menor sucesso, a citar "O Czar Negro", "Incógnito", "Bendito Escândalo" ou "A Hora da Vingança", entre os muitos produzidos ultimamente em Hollywood.

Como "Bendito Escândalo", ou "Incógnito", é o caso de uma pequena cidade, cujas características não negam ser uma cidade do meio-oeste americano, em pleno surto de prosperidade. E' aí que a ação tem início — e a partir do momento em que se inicia — um poderoso "sindicato" ali se estabelece para controlar o jogo clandestino. São cometidas algumas violências e logo a conexão entre o rompimento da rotina da pacata cidade e a trama se estabelece.

A semelhança de "A Hora da Vingança" (Deadline — U. S. A.), um impávido diretor de jornal se lança na campanha contra o bando que invadiu a cidade, é ameaçado, sofre duras decepções ao constatar a desídia das autoridades e da própria sociedade temerosa, e termina sendo perseguido, por incômodo que se torna, pelos pistoleiros do "gangster" que pretende continuar tranquilamente a exploração do "negócio".

Em matéria de entrecho, como se pode depreender dessas incidências da trama, a fita nada acrescenta às outras citadas e exibidas no Brasil um pouco depois que a Comissão de Atividades Contra o Crime, presidida pelo senador Estes Kefauver, iniciou suas conhecidas e inócuas investigações contra as famosas organizações do crime nas grandes e pequenas cidades dos Estados Unidos.

Quanto à realização, é um filme muito bem projetado e muito bem elaborado, com elementos de "suspense" construídos com virtuosismo pelo diretor Robert Wise (Punhos de Campeão).

No capítulo das interpretações, embora tôdas elas sejam corretas e naturais, pode o espectador observar nos personagens principais a preocupação de repetir as composições de "Hora da Vingança". Particularmente no tipo composto pelo jornalista (John Forsythe), observa-se ostensiva semelhança com o retrato do obstinado redator-chefe interpretado por Humphrey Bogart naquele mencionado "Deadline".

MANIA Escreve

ÊLE PODIA SER MEU PAI

Carolina de Sousa: — considero a carta que a senhorita me escreveu uma grave ofensa à senhora sua mãe. Com que então a senhorita reconhece que está apaixonada por um homem feio, sem grandes instruções e que além de tudo é viúvo e pobre e arremata dizendo que êle podia ser seu pai? A senhorita devia dizer que o seu encantador velhinho tem o triplo ou o dôbro da sua idade mas nunca afirmar que êle podia ser seu pai porque, afinal de contas, se lhe falta o gôsto para escolher coisa melhor não quer dizer que falta gôsto também à senhora sua mãe. Eu sei que dizer "êle podia ser meu pai" é uma expressão corriqueira, mas, neste caso é particularmente ofensiva, porque, cá entre nós, a sua paixão reúne muitas infelicidades: um homem velho, feio, pobre, quase ignorante e ainda por cima viúvo?

Você precisa fazer, quanto antes, uma viagem para arejar um pouco. Você sabe o que é unir seus quinze anos aos cinquenta de um homem velho, feio, burro, pobre e viúvo? Você já pensou que os que vivem muito, em geral, têm bronquite, têm manias que consideram hábitos, etc. etc....?

E' inútil dizer-lhe para desistir desta idéia e de tão pouco brilhante personalidade, porque os quinze anos são a idade da teimosia, a idade em que a gente diz com orgulho cretino "eu quero errar!". Mas não há outro remédio que esperar pela maioridade ou por um pouco mais de idade, já que a sua mamãe, mulher que, evidentemente, tem mais bom gôsto do que você, não quer deixá-la unir-se pelos laços do santo sacramento ao velhinho dos seus sonhos.

Faça um esforçozinho para mudar de idéia, Carolina. A sua paixão foge às raias do decôro e da estética.

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 — Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo Injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 - Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADO
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADOS
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 — Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Palace Hotel
TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713
RESIDÊNCIA: — Telefone: 52-2902

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México. 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3335

RAIOS X
IOMOGRÁFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
LEFONE: 22-5330

HOJE
PATHÉ — SÃO JOSÉ — PARATODOS — MAUÁ — ALVORADA — LEME — VAZ LOBO
5ª feira — NACIONAL — ALFA — ESPERANTO
6ª feira — S. PEDRO
Arturo DE CORDOVA ★ Rosita QUINTANA
em
A AUSENTE
COLUMBIA

YVONNE SANSON · AMEDEO NAZZARI
O que faria você...
MULHER TENTADA (CATENE)
Si fôsses tentada a trair o homem a quem ama
Se as circunstâncias conspirassem contra você
Você teria valor para resistir, si todos estivessem contra você?
Assista o maior drama do ano!
ALDO SILVANI — ALDO NICODEMI
Diretor RAFFAELLO MATARAZZO
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
ART-PALACIO
PRESIDENTE — PAX
RIVOLI — COLISEU
DE 2ª FEIRA A 5ª FEIRA — SÃO PEDRO — MEIER
A PARTIR DE 5ª FEIRA — FLUMINENSE
A PARTIR DE 6ª FEIRA — ROSARIO

O RAPAZ INOLVIDÁVEL
empolgante caso de amor vivido
BASTA O AMOR? — OS NAUFRAGOS DO AMOR — AS DECEPÇÕES DO AMOR
O AMOR É QUASE CEGO — MAIS FORTE QUE O AMOR — LOUCURA DE AMOR
OS DEZ MANDAMENTOS DA FELICIDADE CONJUGAL — NÃO QUERO CASAR — ROMANCES
POESIA — CANÇÕES — HORÓSCOPOS — PASSATEMPOS — CONSULTÓRIOS, etc.
Leia o n. 317 de GRANDE HOTEL — Saiba você o n.º que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

EFEMÉRIDES

17 de Agôsto

1784 - E' levado à pia batismal Diogo Antônio Feijó.

1791 - Nasce, em Paris, Carlos Augusto Taunay.

Começa a circular, em Maceió, o jornal "Iris Alagoense".

1841 - Nasce, na Província do Rio de Janeiro, Luís Nicolau Fagundes Varela.

1864 - Morre, em Londres, o poeta e político Manoel Odorico Mendes, um dos vultos de destaque da deposição de Pedro I.

1867 - Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Inácio de Andrade Souto Maior Pinto Coelho, marquês de Itanhem.

1919 - Morre, no Rio de Janeiro, José Agostinho Marques Porto.

Inauguração do Raio-X no Gaffrée-Guinle

Na Clínica de Dermatologia do Hospital Gaffrée-Guinle será inaugurado, no dia 31 do corrente, o aparelho de Raio-X terapêutico adquirido recentemente graças ao auxílio obtido por lei votada na Câmara Municipal. O cardeal D. Jaime Câmara ministrará a bênção ao aparelho, que se destina ao serviço público, em caráter inteiramente gratuito.

Novo Cinema em Copacabana

O bairro de Copacabana, será dentro de alguns dias dotado de mais uma casa de espetáculos, o Cinema *Copacabana*", da Emprêsa Luís Severiano Ribeiro, situado à Avenida N. S. Copacabana, 1801. De grande capacidade de lotação, decorado, com bom gôsto o *"Copacabana"* está dotado de poltronas estofadas do último tipo, ar refrigerado, moderníssimos aparelhos de projeção, finalmente, de todos os detalhes imaginados pela técnica e a arte para o confôrto dos espectadores.

Reforma do Departamento de Veterinária

A Comissão designada pelo cel. Dulcídio Cardoso, para elaborar o plano de reforma do Departamento de Veterinária, reuniu-se hoje com a presença do Secretário Geral de Agricultura, a quem fêz a entrega do projeto de reestruturação a fim de ser o mesmo submetido ao senhor Prefeito do Distrito Federal.

Registro Social

(CONCLUSÃO DA 6. PÁGINA)

de Futebol e Regatas organizou para o corrente mês de agôsto o seguinte programa de festividades: dia 19, às 21 horas, grandioso Bingo, com distribuição de prêmios valiosos e "show" com a participação de artistas do rádio e teatro brasileiros; dia 3, das 21 às 24 horas, sarau dançante, com a orquestra de Gentil Guedes.

RECITAIS:

Realiza-se no dia 18, às 20,30 horas, no Auditório Oscar Guanabarino, o recital do pianista Antônio de Almeida Garrett, que aqui se encontra em missão oficial do Instituto de Alta Cultura do Ministério da Educação de Portugal. Do programa organizado constam peças de Chopin, Debussy, Barroso Neto, Vila Lôbos.

— Após o sucesso que obteve em sua representação através do microfone da Rádio Ministério da Educação, o festejado contralto Fernanda Lino Antônio apresentar-se-á ao público carioca, num recital a realizar-se no Auditório da A. B. I., no dia 26 do corrente, às 21 horas. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Valdemar Navarro.

Inaugurado o núcleo de Lajes

Com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, foi inaugurado, ontem, o núcleo residencial que a Fundação da Casa Popular acaba de construir na cidade de Lajes, no Estado de Santa Catarina. Usaram da palavra, na ocasião, o deputado Saulo Ramos, representando o Ministro do Trabalho, o senhor José Micelli Filho, pela F. C. P. e o prefeito Osni Regis, agradecendo o benefício proporcionado à população local. Grande massa popular estêve presente, assistindo ao descerramento da placa comemorativa e ao hasteamento do pavilhão nacional.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE — 1,10-3,10-5,10-7,50-10 H.
5 PRÊMIOS DA ACADEMIA!
LANA TURNER — KIRK DOUGLAS — WALTER PIDGEON — DICK POWELL
BARRY SULLIVAN - GLORIA GRAHAME — GILBERT ROLAND
Assim estava escrito — THE BAD AND THE BEAUTIFUL
DIREÇÃO: VINCENTE MINNELLI — PRODUÇÃO: JOHN HOUSEMAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

23.260 PESSOAS PEDIRAM ESTA...
Re-apresentação!
DUAS GAROTAS E UM MARUJO — "Two Girls and a Sailor"
VAN JOHNSON · JUNE ALLYSON · GLORIA DE HAVEN · JOSE ITURBI · JIMMY DURANTE · GRACIE ALLEN · BEN BLUE · LENA HORNE
E AS ORQUESTRAS DE HARRY JAMES E XAVIER CUGAT
PRODUÇÃO JOE PASTERNAK
5ª FEIRA

PERDIDA DE AMOR ELA NÃO RESISTIU A TENTAÇÃO DE UMA PAIXÃO ABRAZADORA!
JENNIFER JONES — Uma produção SELZNICK
CORAÇÃO INDÔMITO (The Wild Heart) — EM TECHNICOLOR
HOJE
CINELÂNDIA DESDE 2 HORAS — BAIRROS DESDE 4 HORAS
Improprio até 14 anos — COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — OLINDA — COLONIAL — H-LOBO
ASTORIA — RITZ — PRIMOR — MASCOTE

Leiam SOMBRA

TEATROS E BOITES

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:
à MEIA-NOITE — Osvaldo Norton e sua grande orquestra de ritmos modernos — à UMA HORA E 30 MINUTOS — "LES MAINS JOLIES", sensação do Rose Rouge de St. Germain de Pres, Paris — às DUAS HORAS — ANNY BERRYER, vedette cantora da Radiodifusão Frances — Orquestras para danças: BOLA 7 e Ritmo Bèguin — Crooners Dolores Duran e Quincas.
Oswaldo Norton (Depois de Uma Hora)
Crooners Teddy e Hector Laynez
PARA SETEMBRO — "LOS BAMBUCOS", pela primeira vez no Brasil. (Artistas do radio argentino e da Odeon-Pampa disco)

CASABLANCA
Continua apresentando o maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

VOGUE (Tel.: 57-1881)
VISITEM O LIVING-BAR
que serve as bebidas mais finas, a partir das 18 horas
JANTEM NO RESTAURANTE
que oferece a melhor comida a partir das 21 horas.
PASSEM NA "BOITE"
que apresenta orquestras inigualáveis no ambiente mais requintado
DÊEM-NOS A PREFERÊNCIA
para organizar as suas festas intimas.

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A Revuette Preparada Para a Temporada do Sweepstake Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos · Maria do Céu · Elga · Deporte · Dupré
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

"Cherchez la Femme"
EM
MONTE CARLO
Com o Extraordinário YVANA!
Co-estrelando GRANDE OTELO!
"HUMOR, sex-appeal e beleza num SHOW que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!"
RESERVAS. 47-0644 e 27-5863

BBB
NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA!
UM PALÁCIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB!"
SUCESSO ESPETACULAR!
"ÍNDIOS TABAJARAS"
O MAIOR SUCESSO DO BRASIL NA EUROPA!
Das 12 às 21 hs. almôço A LA CARTE, lunches e aperitivos
Das 22 às 4 hs. 3 shows às 11,30, a meia noite e às 2,30, ao lado do Joa
Crooners: ARMANDO GILL e LOLITA RIOS

O "MEIA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar.

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá · Efó · Zorô · Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

"É O MAIOR ESPETÁCULO JÁ APRESENTADO NAS NOITES CARIOCAS!"

Consagração de IVANÁ e GRANDE OTELO em "CHERCHEZ LA FEMME", um SHOW que se iguala aos MELHORES espetáculos de PARIS-HUMOR, SEX-APPEAL e beleza no novo SHOW de MONTE CARLO!

Harcourt PARIS

Realmente surpreendente, espetacular, foi o sucesso de Ivaná no "show" "Cherchez la femme" que acaba de estrear em Monte Carlo. O astro do "Le Carroussel" de Paris surgiu na sua dupla personalidade, ora "charmant" como a mais deliciosa estrêla, ora empolgando como bailarino e cantor dramático. Além disso, surgiu como costureiro relâmpago, executando quatro maravilhosas toilletes, em poucos segundos, à vista do público. "Cherchez la femme" contou com êste artista admirável e ainda com o famoso Grande Otelo; Edith Morel, a nova revelação do cinema brasileiro; Ariston, Carmen Verônica, Blanche Mur, Gene de Marco, Norma Tamar e com o já famoso "cast" que reune as "mais lindas mulheres do Brasil". Carlos Machado, que idealizou, escreveu, dirigiu e montou o "show", conquistou com "Cherchez la femme" o maior sucesso de sua carreira. Nêste espetáculo preparado especialmente para o 5.º aniversário de Monte Carlo, Carlos Machado continua assim o seu trabalho em prol do turismo nacional, fazendo da famosa Boite da Gávea um ponto de atração para os forasteiros e a elite carioca.

Reassumiu, ontem, o ministro presidente do S.T.M.

JUSTIÇA MILITAR

Reassumiu, ontem, o seu cargo de presidente do Superior Tribunal Militar, o general de Exército, Francisco Gil Castelo Branco, por conclusão da licença que lhe foi concedida. O ministro Castelo Branco, que esteve nos Estados Unidos da América, recebeu o cargo das mãos de seu substituto legal, ministro vice-presidente almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, passando, a seguir, a presidir os trabalhos da sessão do dia.

Novo "Habeas-Corpus" Para o Major Fortunato

Ao Superior Tribunal Militar, por intermédio dos advogados Sobral Pinto e Adauto Lúcio Cardoso, foi impetrado "Habeas-Corpus" em favor do major-aviador Fortunato Câmara de Oliveira, prêso na Base Aérea do Galeão, à disposição da 2ª Auditoria da Aeronáutica, desde o dia 6 de maio do corrente ano. Alegam os impetrantes que o seu constituinte está prêso por tempo superior ao que manda a lei e mais que só agora teve início a formação de culpa, sem que tivesse ocorrido dificuldade insuperável que justificasse a demora. Dizem ainda que o interêsse da Justiça não está a reclamar a prisão, dada a responsabilidade do paciente. A medida foi imediatamente preparada para distribuição. Como se sabe, o major Fortunato está acusado de atividades subversivas nos meios armados.

Elogiado o Ministro Medeiros

Por ocasião da abertura dos trabalhos da sessão de ontem do Superior Tribunal Militar usou da palavra o ministro general Alencar Araripe para ressaltar a atuação do ministro almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, quando no exercício da presidência daquele alto Tribunal, durante a ausência por licença do presidente da Casa. O presidente, general Castelo Branco, depois de se referir também elogiosamente ao seu substituto legal, mandou consignar em ata, por aclamação dos ministros presentes, o elogio do general Alencar Araripe.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo. 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — A Cia Dramática Nacional em "Uma Canção Dentro do Pão" de R. Magalhães Jr. Às 21 horas.

COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio.

DULCINA (ex-teatro Regina) — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espectáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas três Bien" com Virginia Lane. A's 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216.

JARDEL — 27-8713 — Jean Cartier apresenta "Os 7 pecados da mulher".

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MADUREIRA — "Banana não tem caroço", com Zaquia Jorge. Às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "O Cavalheiro sem Camélia". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CORAÇÃO INDÔMITO — ("The Wild Heart" — Selznick-RKO Radio) — Produção anglo-americana. Em tecnicolor. Direção Michael Powell e Emeric Pressburger. Melodrama extraído de um romance de Mary Webb: conta a história de uma campesina, filha de um tocador de harpa, cujo maior desejo é vê-la casada. A ação desenrola-se no fim do século. Elenco: Jennifer Jones, David Farrar. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO e MASCOTE (Os cinemas Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote exibem programa duplo). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas. Impróprio até 14 anos.

RIO SAGRADO — ("The River" — United) — Filme feito com capitais norte-americanos, rodado na Índia, com atores de várias nacionalidades. Em technicolor. Direção de Jean Renoir. O filme deriva de uma novela de Rumer Godden e conta as lembranças de uma infância vivida naquêle país oriental. Seu tema central é o despertar sentimental de adolescentes. Elenco: Nora Swinburne, Thomas E. Breen, Adrienne Corri e Radha. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, AMÉRICA, MONTE CASTELO, PAZ (Caxias) e ICARAÍ (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

MOTIM SANGRENTO — ("Mutiny — United) — Produção americana. Em technicolor. Direção de Edward Dmytryk. A ação do filme se desenrola durante a guerra entre a Inglaterra e os EE. UU. O argumento gira em torno da missão de um comandante de navio que deveria levar dez milhões de dólares da França aos EE. UU. Elenco: Mark Stevens, Angela Lansbury, Patric Knowles, Gene Evans. Nos cinemas VITÓRIA, IPANEMA, MIRAMAR, TIJUCA, BOTAFOGO, FLORIANO, IMPERIAL (Niterói). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 - 7 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 14 anos.

MULHER TENTADA — ("Catene — Art) — Produção italiana. Drama psicológico: o êrro da falta de franqueza deuma espôsa acarreta uma tragédia. Elenco: Yvonne Sanson, Amedeo Nazzari e Aldo Silvani. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALÁCIO, PAX, COLISEU, PRESIDENTE, SÃO PEDRO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 14 anos.

ESCÂNDALOS DE AMOR — ("Mon Ami le Cambrioleur" — Tele Filmes) — Produção francêsa. Elenco: Françoise Arnoul, Philippe Lemaire. Nos cinemas IMPERIO, AZTECA, LEBLON, ODEON (Niterói). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

A AUSENTE — ("La Ausente — Columbia) — Produção mexicana. Enrêdo à maneira das novelas radiofônicas: história de um viuvo que se julgava assassino da espôsa. Elenco: Arturo de Cordova, Rosita Quintana. Nos cinemas PATHÉ, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUÁ. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

CONSPIRAÇÃO — ("The Tall Target" — Metro) — Produção americana. Direção de Anthony Mann. Argumento de fundo histórico. A ação se desenrola no interior de um trem, onde o sargento de polícia luta contra conspiradores que tramavam contra a vida de Licoln. Elenco: Dick Powell, Marshall Thompson, Adolphe Menjou e Paula Raymound. Em exibição no REX (programa duplo com "Aquêle Beijo à Meia-Noite").

Filmes em 2.ª semana

ASSIM ESTAVA ESCRITO — ("The Bad and the Beautiful" — M. G. M., Direção de Vincente Minnelli. História sôbre Hollywood, fixando as relações entre um produtor, a estrêla e os outros auxiliares. Elenco: — Kirk Douglas, Lana Turner, Glória Grahame, Dick Powell, Walter Pidgeon. Nos TRÊS CINES METROS Horários: 13 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 15,30 horas). Impróprio até 10 anos.

A DUPLA DO BARULHO — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Carlos Manga. Comédia: o "enrêdo" gira em tôrno das lutas e sucessos de uma dupla pelos palcos teatrais. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Renato Restier, Edith Morel, Mara Abrantes. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, IGUAÇU. Horários: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. (Nos bairros a partir das 15,40 horas).

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "No Silêncio da Noite".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O desertor" e "O Povoado Fantasma".
COLONIAL — 42-8512 — "Coração Indômito".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Destino às Nuvens" e "Murros de Ouro".
FLORIANO — 43-9074 — "Motim Sangrento".
GUARANI — 32-5651 — "Resgate Sublime".
IDEAL — 42-1218 — "A Dupla do Barulho".
IMPERIO — 22-9348 — "Escândalos de Amor".
IRIS — 42-0763 — "Os Anjos do Cabaré" e "O Fantasma Assobiador".
LAPA — 22-2543 — "A Patrulha da Morte".
MARROCOS — 22-7979 — "Quatro Num Jeep" e "Terrível Armadilha".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto" e "Cidade Sinistra".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Assim Estava Escrito".
ODEON — 22-1508 — "Rio Sagrado".
PALÁCIO — 22-0838 — "A Dupla do Barulho".
PATHÉ — 22-8795 — "A Ausente".
PLAZA — 22-1097 — "Coração Indômito".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulher Tentada".
PRIMOR — 43-6681 — "Coração Indômito".
REX — 22-6327 — "Conspiração" e "Aquêle Beijo à Meia-Noite".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Bruxarias".
RIVOLI — "Mulher Tentada".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Ausente".
VITÓRIA — 42-9020 — "Motim Sangrento".
TEXAS — "Sangue e Prata".

Zona Sul

ALASKA — "A Gata Borralheira".
ALVORADA — 27-2936 — "A Ausente".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Mulher Tentada".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Coração Indômito".
AZTECA — 45-6813 — "Escândalos de Amor".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Motim Sangrento".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "Motim Sangrento".
LEBLON — 27-7805 — "Escândalo de Amor".
LEME — 37-6412 — "A Ausente".
METRO COPACABANA — 27-9797— "Assim Estava Escrito".
MIRAMAR — "Motim Sangrento".
NACIONAL — 26-6072 — "Os Três Mosqueteiros".
PAX — "Mulher Tentada".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Fantasma Por Acaso" - "Veio, viu e venceu".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Fôrça" e "Justiça à Bala".
RIAN — 47-1144 — "Rio Sagrado".
RITZ — 37-7224 — "Coração Indômito".
ROXY — 27-8245 — "A Dupla do Barulho".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Rio Sagrado".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Rio Sagrado".
AVENIDA — 48-1667 — "E' Prá Casar?".
BANDEIRA — 28-7575 — "Voando Para Marte" e "A Trilha da Vingança".
CARIOCA — 28-8179 — "A Dupla do Barulho".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Ao Som do Mambo" e "Luta Pela Glória".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Contra o Império do Crime" e "Destino Vingador".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — Coração Indômito".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Assim Estava Escrito".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Cangaceiro".
NATAL — 4-81032 — "Coração Indômito".
OLINDA — 48-1032 — "Coração Indômito".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 —
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Trágica Advertência" e "Pistolas nos Prados".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Gata Borralheira".
TIJUCA — 484518 - "Motim Sangrento".
VELO — 48-1381 — "O Cangaceiro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Bastidores e Pecadores".
AGUA SANTA —

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Herança maldita".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Pioneiros do Sul e "Chicote fatal".
BARONESA — JPA 623 — "Uma Mulher Decente".
BELMAR — 29-1744 — "Maldição das Trevas".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Mulher Desaparecida".
COLISEU — 29-8753 — "Mulher Tentada".
EDISON — 29-4449 — "O Cangaceiro".
IGUAÇU — "A Dupla do Barulho".
IRAJÁ — 29-8330 —
JOVIAL — 29-0652 — "Romântico Jogador" e "Falso Bandoleiro".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Dupla do Barulho".
MARABÁ — 29-8038 — "Prá lá de Boa".
MASCOTE — 29-0411 — "Coração Indômito".
MEIER — 29-1222 — "Calúnia".
MODÊLO — 29-1578 — "O Convite".
MODERNO — BNG 842 — "Almas Perversas" e "De Volta do Céu".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Rio Sagrado".
NOVO HORIZONTE — "Sinfonia Amazônica".
PARATODOS — 29-5191 — "A Ausente".
PIEDADE — 29-6532 — "Na Palma de Tua Mão" e "Cupido Sempre Vence".
QUINTINO — 29-8230 — "O Convite".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Império do Vício" e "A Máscara de Dijon".
REX-TRES RIOS — "Eva na Marinha".
RIDAN — 49-1633 — "Desafio".
ROCHA MIRANDA — "Escrava do Desejo".
ROULIEN — 49-5691 — "O Desafio de Lassie".
SÃO JERÔNIMO — "Lucrécia Bórgia" e "A máscara de Dijon".
SÃO JORGE —
TRINDADE 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Maclóvia" e "O Leiteiro".
VAZ LÔBO — 29-9198 —

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Dupla do Barulho".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Dupla do Barulho".
MAUÁ — "A Ausente".
ORIENTE — 30-1131 — "Murros de Ouro" e "Cedo Para Beijar".
PARAISO — 30-1060 — "Ao Compasso da Vida" e "O Caminho do Diabo".
PENHA 30-1121 — "Desmascarados" e "O Lôbo da Montanha".
RAMOS — 30-1094 — "Tubarões de Terras" e "O Mundo Não Perdôa".
ROSÁRIO — 30-1889 — "A Favorita do Barba Azul".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Território Indiano" e "Londres à Meia-Noite".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Siroco".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Mulher Tentada".

Ilha do Governador

JARDIM — "A Ilha do Desejo".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "Depois da Tempestade" e "O Vale dos Massacres".
ICARAÍ — "O Rio Sagrado".
IMPERIAL — "Motim Sangrento".
ODEON — "Escândalos de Amor".
PALACE — "Sinfonia Prateada".
PARAISO — "Sêde de Vingança".
VITÓRIA — "Vítimas do Pecado".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Marujos do Amor".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Veio, Viu e Venceu" e "Emboscada do Estafeta".
PETRÓPOLIS — "Desafio".
SANTA TERESA — "A lei implacável".

Caxias

CAXIAS — "Anjinhos Pretos" e "Fugitivo Vingador".
PAZ — "Rio Sagrado".
POPULAR — "Desafio" e "Teimosa e Valente".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Sinhá Moça".

Pilhados os clandestinos quando cruzavam a barra

Queriam voltar à Europa, de qualquer maneira — Esconderam-se (sem muita habilidade) a bordo do C. Grande -- Aproveitaram-se de um descuido

Avisadas as autoridades de bordo do "Conte Grande" que 3 clandestinos se encontravam no navio, foram detidos e entregues à Polícia Marítima (que estava ainda a bordo acompanhando o navio à saída do pôrto) os imigrantes Sotero André Grilias (28 anos, grego, mecânico); Amanuel Georges Bautalidis (35 anos, carpinteiro, grego); e Joroslav Houzera (40 anos, mecânico, tchecoslovaco).

BUSCA

O comandante fêz parar o transatlântico para que as autoridades procedessem ao transbordo dos clandestinos à lancha, sendo êles conduzidos à terra a fim de serem apresentados às autoridades competentes.

Inadaptados

Trazidos ao Brasil pelo Comitê Intergovernamental para Emigração Européia encontravam-se êles há meses no país. Aqui chegando procuraram enganjar-se nas suas profissões (mecânica e carpintaria). Mas não conseguiram adaptar-se ao novo sistema de vida.

Regresso

Entenderam que a única solução seria regressar à Europa, de qualquer modo. E planejaram deixar o país como passageiros clandestinos.

Na tarde do dia 15 do corrente, aproveitando-se de um descuido das autoridades de bordo, penetraram no "Conte Grande", momentos da partida.

Inabilidade

Ocultaram-se no interior do transatlântico, mas o fizeram com pouca habilidade. Sendo descobertos, fàcilmente, logo que o navio transpôs a barra para deixar a Guanabara.

O operário tomou veneno

Ingerindo grande quantidade de um tóxico, o operário José Braga Filho (23 anos, Rua "F", C/1, Penha), tentou matar-se, ontem, na esquina das Ruas Professor Heitor da Luz e N. S. da Penha.

José foi internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas e o comissário de serviço no 21º Distrito Policial foi informado do fat·.



O garção do Café Rio Sabor, baleado casualmente na fuzilaria que o "bicheiro" Zeca desfechou sôbre o rival

Capitão e motorista depuseram no duplo homicídio de Sepetiba

Oficial: "Nada pude fazer em defesa das vítimas porque os criminosos ainda estavam armados" — Motorista: "Quando vi um dos passageiros ferido, abri a porta e fugi" — Quarta-feira deverão apresentar-se coronel e espôsa

Acêrca do duplo homicídio ocorrido domingo último, na Praia de Sepetiba, no qual um coronel do Exército, (Nilo Cruz) sua espôsa e três capangas mataram um cirurgião dentista e um seu irmão — depuseram, ontem, na delegacia do 29º D.P., perante o delegado João Elias, o capitão do Exército Palemon Vital e o motorista José Antônio Filho, que conduzia as vítimas.

O Capitão

Em resumo, o capitão Palemon contou que "passava próximo ao local, com destino à Praia de Sepetiba, quando ouviu vários disparos (não precisou o número de tiros). Imediatamente, correu ao local, mas, lá chegando, os crimes já se haviam consumado. Nada pôde fazer em defesa das vítimas, porque os criminosos ainda estavam armados".

Fugiu

O motorista José Antônio Filho contou que "ao ver um dos passageiros feridos e um grupo de pessoas atirando, não hesitei em abrir a porta do carro e fugir".

Quanto à apresentação dos criminosos, esta deverá se verificar amanhã.

Há muitos anos o dentista Euclides Marinho Filho (46 anos, Rua Felipe Cardoso, 14) vivia em Sepetiba e se dizia proprietário de terras. Entretanto, outros moradores contestaram os seus direitos e o caso foi parar na Justiça.

Surge o Coronel Nilo Cruz

Por duas vêzes o Judiciário se pronunciou a favor da família do banqueiro Lopes. Entretanto, vários posseiros deixaram de acatar a sentença judicial. O dentista Euclides Marinho Filho reconheceu a soberania da Justiça e passou a fazer corretagem de terrenos em favor dos proprietários reconhecidos pela Justiça. Um dia, porém, surgiu em Sepetiba o coronel Nilo Cruz (46 anos, Rua Sabola Lima, 11, aparto 903) que construiu uma casa na praia do Reconcava, fazendo divisa com a do dentista. Desde então, o coronel e o dentista se tornaram inimigos.

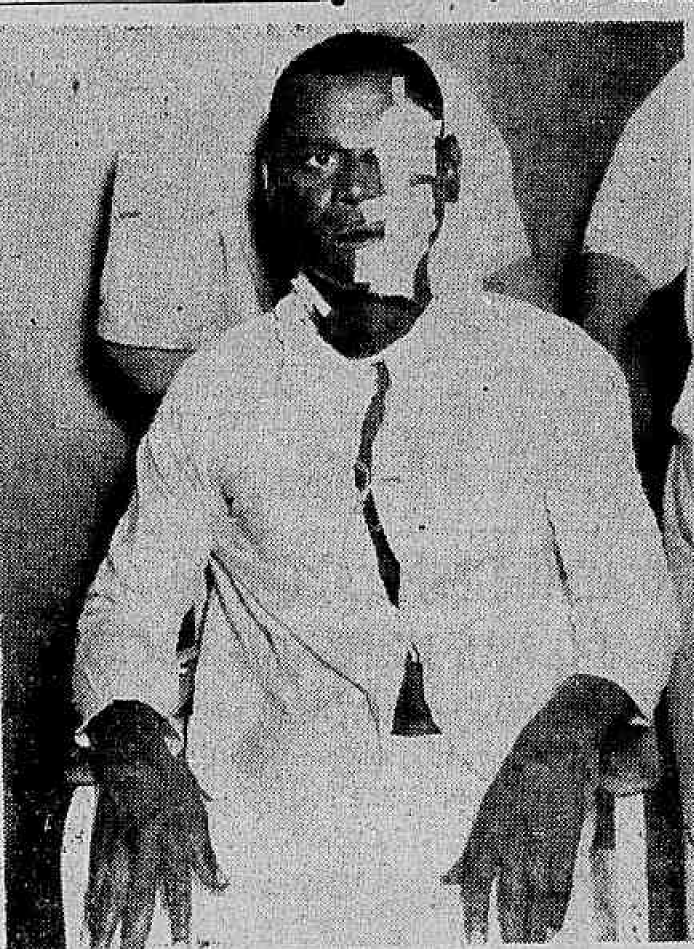
Nova Decisão da Justiça

A êsse tempo, alguns posseiros já haviam ganho na Justiça uma questão movida contra os irmãos Lopes. Euclides se aliou a êles, passando a exercer coação sôbre outros lavradores e posseiros, tentando obrigá-los a assinar documentos, nos quais desistiam de seus bens. Alguns assinaram.

Ameaças e Tiros

No dia 9 do corrente, a sra. Nadir Lapagesse, companheira do coronel, de revólver em punho, fêz com que o dentista queimasse os documentos assinados por alguns posseiros. Nesse mesmo dia, um filho do dentista, de nome Enéas, fêz vários disparos a esmo, tentando amedrontar a senhora. O coronel prendeu Euclides e o levou para a Delegacia do 29º D.P., onde foi autuado.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 · Tel. 32-3265



Euclides Raimundo de Araújo, ferido no pescoço, rosto e tórax, dentro do bar, quando se defrontou com o colega de contravenção

Velha richa entre 'bicheiros' causa pânico dentro do bar

Desfechou quatro tiros contra o contraventor inimigo — Uma das balas foi atingir um garção

Ao avistar, ontem, seu antigo desafeto e colega de contravenção sentado a uma mesa do Café "Rio Sabor", na Rua Benedito Hipólito, 66, o "bicheiro" "Zeca" desfechou 4 tiros de revólver em Euclides Raimundo de Araújo (Rua Laura Araújo, 33), ferindo-o no pescoço, rosto e tórax.

Entretanto, um dos projétis atingiu o garção Nilson Rodrigues (33 anos, Rua Santa Alexandrina, 312, c/5), que atendia a um outro freguês.

Disputa de Ponto

A rivalidade entre os dois "bicheiros", data de meses, quando os contraventores se desavieram na disputa de um "ponto", na Rua Benedito Hipólito.

Nesta ocasião Euclides, sacando de um revólver, alvejou várias vêzes o seu contendor.

Desforra

"Zeca", no entanto, jurou vingar-se. E esta se deu ontem, quando os dois homens se encontraram.

O "bicheiro" Euclides foi internado no Hospital de Pronto Socorro, o garção Nilson ficou em observação e o criminoso fugiu.

O comissário Gastão do 13º D.P. instaurou inquérito.



Cinco rapazes, na madrugada de ontem, depois de uma noitada de farra no lugarejo denominado Iguaçu Velho, Estado do Rio, sentiram-se cansados e um tanto ébrios. E, como a distância de onde se encontravam à estação férrea mais próxima era muito grande, resolveram êles colocar alguns "dormentes" atravessados sôbre os trilhos, para forçar o maquinista do elétrico que procedia de Tinguá, a parar o trem. Pouco mais, o plano se coroava de êxito: o trem chegou, parou e os jovens embarcaram. Mas algo também de novo estava reservado para os "geniais" mocinhos de Parque Estoril (onde moram). O maquinista Alberto Alves Vieira, ao chegar na estação de D. Pedro II, comunicou o fato ao Pôsto Policial. Meia hora depois, três dos acusados eram presos. São êles: Sebastião Barbosa, Francisco Barbosa e Cid Lemos. No clichê, os espirituosos rapazes.

O banqueiro truculento ameaça os jornalistas

Telefona aos jornais e promete surras — O Sindicato pede garantias à polícia

BELO HORIZONTE, 17 (D. C.) — O banqueiro Antônio Luciano Pereira Filho, desalmado agressor da menor Maria José (sua ex-amante), está ameaçando jornais e repórteres desta cidade, por terem noticiado amplamente o fato criminoso. Telefona à redação dos órgãos da imprensa local e, usando linguagem insultuosa, promete tremendas surras.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Belo Horizonte, tendo em vista o perigo que representa o agressor e seus capangas, está providenciando assistência moral e material aos seus associados, solicitando garantia de vida à polícia de Belo Horizonte.

Acusações sem...

(Conclusão da 3.a Página)

elas representavam falsidades, eivadas de maldade proposital para causar efeito, porque, do contrário, deveremos reconhecer em seus autores uma ignorância elementar na profissão em que se diplomaram. Ouvi com a maior atenção grande parte do depoimento do engenheiro Régis Bittencourt e o que pessoalmente não pude ouvir, tive a oportunidade de ler nos impressos que forneceu. Muitos casos eu conhecia pessoalmente e não tenho dúvida em tornar-me fiador de quanto por êle foi dito, contestando as precipitadas acusações que lhe fizeram na parte técnica.

Sairão Engrandecidos

— Tenho a convicção de que o engenheiro Régis Bittencourt e o D.N.E.R. sairão engrandecidos dêste inquérito. Foram ao extremo de acusá-lo como responsável por fatos ocorridos em administrações anteriores que, com elegância de procedimento, explicou e esclareceu, justificando a atuação dos que o precederam na direção D.N.E.R. As Comissões Parlamentares de Inquérito foram criadas como instrumento de fiscalização e defesa dos altos interêsses do Estado e não se devem transformar em meios de vinganças pessoais. Do contrário, perderão o prestígio no conceito da Nação. Tenho a convicção, porém, que os honrados deputados que compõem esta Comissão, homens de serenidade e de honroso passado político, decidirão com sabedoria e justiça.

Posse da Diretoria do C. de Comissários

O Centro dos Comissários de Polícia fará realizar hoje, às 16,30 horas no auditório do Ministério da Educação, à rua da Imprensa, 16, na Esplanada do Castelo, à cerimônia de posse da nova diretoria, eleita para o biênio 1953 a 1955.

Na ocasião, com a presença do sr. Chefe de Polícia, será prestada homenagem especial aos juízes Clovis Rodrigues, Waldir de Abreu e Epaminondas José Pontes, ex-servidores do Departamento Federal de Segurança Pública.

Baleado na rua '12' o peixeiro faleceu

Faleceu ontem no Hospital Getulio Vargas, pouco depois de internado, o peixeiro Antuérpio Barbosa, (18 anos, Rua "12", s/n), que foi baleado, na clavícula, por um desconhecido, na Rua "12", esquina da Estrada de Vigário Geral.

Cooperação da Técnica

O comissário de serviço no 21º D.P. pediu a cooperação da Polícia Técnica, para a elucidação do homicídio.

Duvidando?



A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o jôgo depois de tomar o depoimento, a respeito do assunto, do general Morais Ancora pretende, ao que se anuncia, ouvir o atual titular da Delegacia de Costumes e Diversões e bem assim, todos os delegados que estiveram à frente da maviosa "sereia" policial como os srs. Cicero Brasileiro de Melo, Zildo Jorge, Pereira da Costa, Brandão Filho e outros.

Vai ouvir, também, o general Alcides Etchegoyen que, ao tempo da ditadura, ou melhor, durante o famigeradíssimo Estado Novo, exerceu as funções de chefe de Polícia desta cidade.

Depois das sinceras explicações dadas pelo general Ancora e dos esclarecimentos que prestou, todos amplamente documentados, não se compreende o procedimento daquela Comissão procurando obter informações de outras pessoas ligadas à polícia.

Sòmente o chefe de Polícia pode e está em condições de falar em nome do órgão que tão sàbiamente dirige e, exclusivamente êle tem competência legal e capacidade administrativa para manifestar-se oficialmente a propósito do assunto que é da atribuição exclusiva do departamento que superintende.

Ouvir outras pessoas, sòmente porque já estiveram à testa da Delegacia de Costumes e Diversões ou já foram chefes de Polícia, implica em duvidar daquilo que disse com convicção, o titular do DFSP, em pôr em dúvida a palavra do representante do govêrno no setor policial, querer ter mais certeza, mais segurança.

Já tivemos oportunidade de mostrar a inutilidade do depoimento do sr. Pereira da Costa. Sua administração à frente da deliciosa "sereia" foi um escândalo de violências, atrabiliarismos, mentiras. Para que o povo fôsse iludido com números, foram feitos milhares de flagrantes forjados, os quais a Justiça anulou com um preito à verdade. Sua diligências não tinham resultado prático muito embora fôssem realizadas com escândalos e publicidade.

Seu desejo de voltar à DCD é flagrante e, ao que parece, a Comissão está fazendo seu jôgo quando interpelou o general Ancora sôbre os motivos do afastamento do atual diretor da Guarda Civil, da direção da "sereia" policial.

Não será desta forma que a Comissão chegará a um fim útil e proveitoso. Não há de ser pondo em dúvida a palavra de um homem como o general Ancora e torcendo pelo sr. Pereira da Costa que porá fim à chaga que é a jogatina.

Cunhaíba

ACONTECEU NO DOMINGO

Na rua Conde de Bonfim, o auto de chapa nº 13-50-21, dirigido pelo funcionário do Banco do Brasil João Bosco Marques (23 anos, rua Otávio Corrêa, 912, aparto 101), chocou-se violentamente com o auto de praça 4-89-44, e, em seguida, espatifou-se de encontro ao muro do prédio 124 daquela rua.

Em conseqüência, o motorista João Bosco sofreu fratura do crânio e as pessoas que viajavam no seu carro, a professôra Sônia Regadas Farias (22 anos, av. Portugal, 306), Nei Gomes Martins (24 anos, rua Corrêa Dutra, 78, aparto 3), Laise Miranda e um estudante de 15 anos, residente na av Portugal, 306, sofreram ferimentos leves. Todos foram medicados no Pronto Socorro, tendo o motorista de praça fugido. A polícia do 17º D.P. tomou conhecimento do fato.

Assaltado

O comerciário Rufino José Andrade (39anos, rua Tôrres Homem, 270, casa 15—A) foi assaltado por quatro indivíduos na rua José Maurício, nas proximidades do Morro da Mangueira e despojado de quatrocentos cruzeiros em dinheiro. Um dos malfeitores (depois da "limpeza") deu uma facada na vítima, ferindo-a na região glútea. O comerciário foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier, tendo a polícia do 19º D.P. registrado a ocorrência.

Espancado

O ajudante de caminhão Antônio Joaquim de Oliveira (25 anos) e sua esposa Otal Cordeiro de Oliveira, (20 anos, rua Tininga, s/n) quando voltavam de um aniversário, foram abordados por oito indivíduos nas proximidades do Largo do Tanque. Os assaltantes nada roubaram, limitando-se, apenas, a dar um surra no casal. As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas. As autoridades do 26º D.P. tomaram conhecimento do feito.

Disputavam uma mulher

Dois mendigos, apaixonados por uma mulher, empenharam-se em violenta luta corporal, tendo um dêles perdido a vida. O fato ocorreu na av. Epitacio Pessoa, entre Sebastião Rosa (vulgo "Pirata"), morador no Largo de Humaitá, e João Anastácio de Sousa, que reside na area da Lagoa Rodrigo de Freitas. "Pirata", com uma pedra, fraturou o crânio do desafeto, que revidou com tremendo sôco, que o prostrou por terra. "Pirata", que foi cair na via pblica, foi colhido sucessivamente por três autos não identificados, morrendo instantâneamente. Anastácio fugiu, porém foi capturado pouco depois pela polícia do 2º D.P.

Salvo

O motorista profissional Otávio Lopes da Silva (rua Dona Camila, 35, em Braz de Pina) achava-se estacionado com seu auto, 5-43-83, na rua Bonfim, esquina de rua Bela, quando três homens e uma mulher entraram no seu automóvel, mandando que rumasse para a Praça do Carmo. Ao atingir, porém, a Estrada de Braz de Pina, esquina da rua Crato, um dos passageiros, de arma em punho, mandou que o motorista parasse o veículo e lhe entregasse a carteira de dinheiro e os documentos. Nesse momento, os assaltantes ouviram o barulho de um motor e trataram de fugir. O motorista foi diretamente à delegacia do 21º D. P., onde apresentou queixa às autoridades.

Incendiou as vestes

Pela segunda vez Amélia Fernandes (32 anos, Morro da Catacumba, s/nº) tentou o suicídio, incendiando as vestes. Desta vez, porém, foram mais graves as queimaduras e Amélia se encontra em estado grave internada no Hospital Miguel Couto.

Morto por trem

Foi encontrado morto, junto à linha férrea, próximo à estação de Irajá, um homem pobremente vestido, aparentando 40 anos de idade. Mais tarde as autoridades do 24º D. P. apuraram ser a vítima o operário João Alencar Coutinho (43 anos, rua Arapuranga, 15) e ter sido colhido por um trem. Com guia daquela delegacia foi a vítima removida para o I.M.L.

Veio de Caxias

Procedente de Caxias, foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas o operário Ulisses Carlos Dias, (33 anos, rua Outeiro, 19) que apresentava, além de contusões pelo corpo, traumatismo crânio-encefálico. Sôbre os motivos de seus ferimentos nada se sabe. Entretanto é do conhecimento dos médicos que a vítima veio da Delegacia de Caxias e que as autoridades daquele município fluminense, estavam apurando a ocorrência com êle verificada.

O bôlo fatal

Quando a senhora Maria Antonia Costa Leal (rua Mário Cordeiro, 187, apart. 302) preparava um bôlo para comemorar o sexto aniversário de seu filhinho Dalmo, viu-se atingida pela explosão do fogão a querosene, sofrendo gravíssimas queimaduras pelo corpo. A vítima, transportada para o Pôsto de Assistência do Meier veio ali a falecer, sendo seu corpo removido para o I.M.L.

Matou o companheiro

José Inácio de Paiva, apontado como um anormal e autor de um crime de morte no Estado de Minas Gerais, aplicou tremenda surra na sua companheira Guilhermina Conrado de Lima. A mulher, desvairada pelas pancadas, arrebatou das mãos de seu algoz o machado que empunhava e abateu-o com dois golpes na cabeça. Praticado o crime, Guilhermina rumou para a Subdelegacia do km. 37, da Estrada Rio-Petrópolis, onde comunicou o fato ao subdelegado Osvaldo Ranzini. Este, incontinenti, dirigiu-se ao local da tragédia e fêz remover o cadáver a fim de ser examinado pelos legistas. Guilhermina declarou que conhecera José Inácio em Bangu. Moraram juntos em Moça Bonita, e, há dois anos se mudaram para o lote 5, de terrenos da Proter, na Baixada Fluminense. De sua união nasceram dois filhos Juraci (3 anos) e Maria de Lourdes, (3 meses). Ultimamente seu companheiro a espancava todo o dia e aos filhos também. Sábado, pela manhã, êle lhe deu uma surra. A noite, voltou a lhe bater. E domingo, pela manhã, armado de um machado, tentou assassiná-la. Para livrar-se da morte atracou-se com êle, tomou-lhe o machado e desferiu-lhe dois golpes na cabeça.

Matou um e feriu outro

Cêrca das 3 horas da manhã, Horácio Pombal e seu cunhado Nilson Gomes (rua Francisco Sales, 83) caminhavam próximo a sua residência, quando viram um homem de cor sair correndo de uma das casas vizinhas. Julgando tratar-se de ladrão, o perseguiram. Acuado o desconhecido sacou de uma arma e fêz dois disparos, indo um dos projetis atingir e matar Horácio e o outro alcançar seu cunhado no braço direito. Cientificada da ocorrência, a polícia do 26º D. P. entrou em diligências, logrando prender o criminoso na casa de João Tobias, no Largo da Panela, s/n, em Jacarepaguá, Fôra êle Geraldo Agostinho, que reside na rua Francisco Sales, 53, fundos. O criminoso declarou que atirara nos dois homens pensando que um dêles fôsse o seu desafeto conhecido pelo vulgo de "Manoel Nortista". Geraldo tem várias entradas na polícia como desordeiro.









Ecos das manobras de quadros no terreno da 4.ª R. M.

GUERRA

Encerrando a instrução do ano de 1952, a 4ª Região Militar realizou na semana finda o Exercício de Quadros na região de Três Corações, dando execução ao estudo prolongado e minucioso, que realizava em tôdas as guarnições de Minas Gerais.

Esses exercícios tiveram transcurso em cumprimento às Diretrizes do Estado Maior do Exército e sob a orientação dos generais comandantes da Zona Militar Leste e da 4ª Região Militar, e empenharam todos os comandantes de Grandes Unidades e seus Estados Maiores, bem como tôdas as Unidades do Estado de Minas Gerais.

O general Zenobio da Costa, compareceu àquela localidade para assistir aos trabalhos realizados, na fase mais importante, só regressando após o término dos mesmos. Teve ocasião de visitar o importante estabelecimento de ensino que é a Escola de Sargentos das Armas e as repartições militares ali sediadas, de tôdas trazendo grata impressão quanto à disciplina, instrução e eficiência.

Sôbre os exercícios, em apreciação que externou na Crítica Final, fêz lisonjeiras referências quanto ao ótimo resultado alcançado e se congratulou com todos os seus comandados pela eficiência e capacidade demonstradas, felicitando o general comandante da 4ª Região Militar. Com os generais Zeno Estillac Leal, Lima Câmara, Nepomuceno Rosa e Heitor Mendonça, foi o ex-comandante da Infantaria da FEB alvo de significativas homenagens, quer das autoridades municipais e eclesiásticas, e do povo tricordiano.

Entre as solenidades que teve ocasião de assistir, presidiu o valoroso general Zenobio da Costa, a inauguração do Estande de Tiro "Ten. Mega", na E.S.A., e o batismo de nova aeronave da frota do Aero Clube local. Presidiu, outrossim, à recepção que a elite local ofereceu ao Exército no Círculo Militar, e ao churrasco em que se homenageou os oficiais integrantes da 4ª Região Militar. Nesse evento teve ocasião de proferir o brinde de honra ao Ministro da Guerra e ao Presidente da República, tendo sido grandemente ovacionado, por todos os circunstantes, representantes da melhor sociedade de Três Corações.

Uniforme do Dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para amanhã, dia 19

Progresso de General

Regressou a São Paulo, em cuja guarnição é comandante da I.D.2 o general João Batista Rangel, que estêve aqui tratando de importantes assuntos ligados ao seu comando junto ao Ministro da Guerra.

A Homenagem Prestada ao General Vieira Peixoto

Os médicos, farmacêuticos e dentistas do Corpo de Saúde do Exército, numa demonstração pública, prestaram sábado último, ao general-de-divisão méd. dr. José Vieira Peixoto, expressiva homenagem de regozijo por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor geral de Saúde do Exército. Saudou-o em nome dos presentes o general dr. Achiles Galoti que, por fim, ofereceu à senhora general Vieira Peixoto ali presente um lindo ramo de flôres naturais. O novo diretor geral de Saúde após agradecer foi cumprimentado pessoalmente pelos homenageantes. A essa festa de amizade achavam-se presentes os elementos mais representativos do Corpo de Saúde do Exército, vendo-se entre êles os generais drs. Olarico Xavier Alrosa e Artur Luís Augusto de Alcantara, coronéis Sampaio Mitke, representante do ministro da Guerra, Pereira Lima, Juarez Vasconcelos, Sousa Jobim, Oton Pilar, Azaias Duarte, Arnaldo Siqueira, Paulino de Melo, Arruda, André A. Filho, Renato Cunha, Malory, do Exército Americano; Paiva Gonçalves, Oswaldo Monteiro, Francisco C. Leitão, Baiard Lucas de Lima. Também estiveram presentes os jornalistas Otávio de Castro e Aristarco Ramos, ambos especialmente convidados.

Os Militares Católicos de Santa Maria e a Peregrina Universal

Segundo notícia chegada no Serviço da Imprensa do Ministério da Guerra, na segunda-feira passada, precisamente às 10,30 horas, chegava ao largo fronteiro do 7º R.I. a imagem da Santa, acompanhada por d. Antônio Reis, comitiva oficial e por viaturas da Polícia do Exército. Os generais Osvino Ferreira Alves e Nilo Gerreiro Lima, novo comandante da 3ª D.I., coronéis Isac Nahone Luiz Ferraz Sampaio a conduziram até o altar, sob os acordes da banda do 7º R.I. e palmas da assistência. Colocada sôbre o altar, que foi usado pela FEB, adornado por dois canhões do Regimento Mallet, usou da palavra o coronel Nahon. A seguir, o coro do 7º R. I. entoou um cântico à Virgem. Na despedida banda, palmas e cânticos foram entoados. Na ocasião o capelão padre Busato, fêz prece à Virgem.

Campo de Provas da Marambáia

Completa hoje o seu 8º aniversário de criação, o Campo de Provas da Marambáia. Estabelecimento dos mais modelares do Exército, atualmente dirigido pelo coronel Aureo José de Carvalho, vem servindo ao Exército e à Nação como um exemplo de técnica e de patriotismo.

Para comemorar seu 8º aniversário, muitas foram as solenidades programadas. Entre estas, a recepção que será oferecida às altas autoridades, a realização de várias provas desportivas, lançamento das pedras fundamentais das edificações de Aeroclimatologia e estação de rádio, das oficinas de Mecânica e de Carpintaria e inauguração do Laboratório de Pólvora e Explosivos e de uma Casa residencial, seguindo-se outras solenidades como as da entrega de condecorações a oficiais e prêmios a funcionários dos quais fizeram jus pela dedicação, disciplina e amor ao trabalho.

Concurso Hípico

Resultado das provas realizadas no dia 16, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, patrocinadas pela F.H.M. "Prova Dr. Roberto Marinho", percurso de 2 cavalos sôbre 12 obstáculos, de altura máxima 1,20: 1º lugar - ten. Luís F. Dick, montando Chulipa e Safira com 0 pontos perdidos, no tempo de 1,54"2/5; 2º lugar - ten.-cel. Elci Meneses, montando Anhangá e Biguá, com 0 pontos perdidos, no tempo de 2,000; 3º lugar - ten.-cel. Renato Paquet Filho, montando Assu e Diana, com 0 pontos perdidos no tempo de 2.04" e 4º lugar ten. Luís F. Dick, montando Falcão e Albatrós, com 3 pontos perdidos, no tempo de 1,55"3/5. "Prova Jóquei Clube Brasileiro", percurso sôbre 5 estacionatas de alturas progressivas de 1,10 a 1,5, 1 lugar, ten.-cel. Elói Meneses, montando Biguá, saltando 1,60, 2º lugar cap. Amilcar Bezi, montando Caboré, saltando 1,5, empatados ainda em 2º lugar capitão Aridio Martins Jr., montando Cairo e cap. Aécio Morrot Coelho montando Arrieiro, todos saltando 1,50.

Calendário de Caxias

1855 — 18 de agôsto — Caxias, ministro da Guerra, baixa um regulamento, com o decreto desta data, pelo qual é cerceada a prepotência dos Conselhos de Inquirição e dado aos oficiais o direito de defesa.

IV Jornada Brasileira de Radiologia

O Ministro da Guerra nomeou ontem o major-médico dr. Paulo Bastos Santiago para representar o Serviço de Saúde do Exército na IV Jornada Brasileira de Radiologia, a realizar-se na cidade de Curitiba, de 27 de setembro a 3 de outubro do corrente ano. Também, foi nomeado o capitão-médico dr. Paulo Paes de Oliveira para representar o S. S.E. no XI Congresso Brasileiro de Higiene, a realizar-se naquela cidade, de 15 a 21 de novembro dêste ano.

Programa Comemorativo da Semana de Caxias

A Comissão organizadora dos festejos da Semana de Caxias — de 19 a 26 de agôsto — acaba de preparar o respectivo programa. Esse programa está assim redigido: Dia 19 — quarta-feira — 10 horas — A — **Exposição Cultural** — Inauguração no salão Assírio do teatro Municipal. Catálogo ilustrado. Uniforme do dia. Dia 20 — quinta-feira — 9 horas — B — **Concentração Escolar** — Alunos dos Estabelecimentos secundários, públicos e particulares. Praça Duque de Caxias, junto ao Panteon de Caxias. Orador — coronel Jonas Correia. Dia 21 — sexta-feira — 20 horas — C **Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira** — para o povo, junto ao monumento de Caxias. Colaboração do conjunto da Banda da Vila Militar. Dia 22 — sábado — 10 horas — D — **Espetáculo Escola no Teatro João Caetano** — Pelos alunos da Escola Duque de Caxias, da PDF. Dia 23 — Domingo — 8,30 horas — E — **Missa Campal** — Junto ao monumento de Caxias, na Praça Duque de Caxias. Inauguração e bênção de uma placa de bronze comemorativa. Uniforme do dia. Dia 24 — Segunda-feira — 20 horas — F — **Concertos Populares nas Praças Públicas** — Com a colaboração das bandas militares. — Dia 25, têrça-feira — G — **Teatro Municipal** — Com a presença do Presidente da República — Oradores - drs. Roberto Acioli, Gustavo Barroso, general A. F. Correia Lima e marechal J. B. Mascarenhas de Moraes. — Espetáculo de Ballet — Traje: passeio. Uniforme do dia.

Aniversário do Dr. André de Albuquerque Filho

Por motivo de seu aniversário natalício foi ontem homenageado pelos funcionários civis e militares da Escola de Saúde do Exército o seu diretor, tenente-coronel-médico dr. André de Albuquerque Filho. Reunidos no gabinete da Diretoria usou da palavra o sr. Jorge de Melo Dantas, funcionário mais antigo daquele Estabelecimento, que em nome dos presentes saudou o aniversariante e a sua família. O diretor da Escola após agradecer, foi cumprimentado pelos homenageantes.

Regresso do General Denys

O general de Exército Odílio Denys, que há dias se encontra nesta Capital tratando de importantes interêsses de seu comando, espera regressar no próximo dia 21. O comandante da Zona Militar Sul estêve ontem à tarde em conferência com o seu colega, general de Exército Zenobio da Costa, no gabinete do comando da Zona Militar de Leste.

Exposição cultural de Caxias

Amanhã, 19, às 10,00 horas, será inaugurada, com solenidade, uma grande Exposição retrospectiva da vida de Caxias, no salão Assírio do Municipal. O ato contará com a presença do general Ciro Cardoso, Ministro da Guerra e altas patentes militares, tendo o marechal J.B.Mascarenhas de Moraes, presidente da Comissão dos festejos comemorativos, enviado convites às autoridades civis e à imprensa.

Conselho desportivo das Fôrças Armadas

O general presidente do Conselho Desportivo das Fôrças Armadas, convoca os membros do Conselho, pertencentes à Marinha, Aeronáutica e Exército, para uma reunião hoje, dia 18, às 15,30 horas, na sede do Departamento de Desportos do Exército sito no 4º andar da Ala Marcílio Dias (Junto à Diretoria Geral de Remonta), a fim de tratar de assuntos atinentes à realização da II Competição das Fôrças Armadas.

Ecos Do Jubileu Sacerdotal Do Capelão Da Vila Militar

O capitão-capelão da guarnição da Vila Militar, padre João B. Cavalcanti, por motivo de seu jubileu sacerdotal, ofereceu domingo último em sua residência, uma recepção aos seus amigos e demais pessoas de suas relações de amizade. O padre Cavalcanti, que foi homenageado pelos seus paroquianos daquela guarnição, cujo programa de festa foi organizado por uma comissão de altas patentes militares, teve a sua residência repleta de amigos civis e militares, vendo-se entre os presentes o deputado Rui Carneiro, os generais Zenobio da Costa e Calado de Castro, jornalistas, além de numerosas famílias e antigos companheiros da F.E.B., de cujas fileiras o padre Cavalcanti fêz parte na Campanha da Itália. A sua velha genitora, com os seus 85 janeiros, não escondeu a grande emoção de que se achava possuída ante as homenagens que foram prestadas ao seu filho. Foi proporcionada aos convidados uma hora de arte com artistas renomados.

General Pedro Da Costa Leite

Realizaram-se sábado último, no Caju, os funerais do general Pedro da Costa Leite, com grande acompanhamento. O presidente da República fêz-se representar pelo general Calado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República. O extinto que possuía serviços de guerra, foi promovido a general-de-brigada com transferência para a reserva no pôsto de general-de-divisão.

Maria Quitéria

O retrato oficial de Maria Quitéria, a grande heroína baiana, será inaugurado amanhã, às 15 horas, no salão nobre do Palácio da Guerra, com a presença das altas autoridades civis e militares. Como se sabe o seu monumento será inaugurado dia 21 na cidade do Salvador, com a presença de altas autoridades civis e militares local e desta cidade e de jornalistas cariocas e baianos.

Chamada de alistados da classe de 1935

MARINHA

O capitão dos portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, notifica que devem comparecer ao "Órgão Alistador", daquela Capitania, até o dia 30 do corrente mês, todos os cidadãos pertencentes à classe de 1935, alistados ou não pela Armada, que se matricularam nas profissões da Marinha Mercante, tais como: Pescador, Moço, Taifeiro, Carvoeiro, Operário Naval, etc., bem como os Escoteiros do Mar, e, ainda, os matriculados em outras Capitanias, em trânsito nesta Capital, a fim de terem sua situação militar regularizada, nos termos do art. 41, parágrafo único, da Lei do Serviço Militar.

Aos faltosos serão aplicadas as penalidades previstas em lei.

Promoções Na Reserva

O Presidente da República assinou decretos, promovendo, na reserva remunerada, ao posto de almirante-de-esquadra o vice-almirante-intendente de Marinha Domingos Gonçalves Ribeiro; ao posto de capitão-tenente os primeiros-tenentes Laurentino da Graça e Luís Lopes Rodrigues; a primeiro-tenente os segundos-tenentes Uaci Luís de Oliveira, Oscar Luciano Madeira, Natanael de Farias Medeiros, João Cecílio da Silva, Bartolomeu Alexandre da Silva, André Pereira dos Santos, Sebastião Medeiros, Newton Silvério, Nestor Odilon Gomes, Juvenal Casemiro de Moraes, Fausto Barreto, Francisco Genuíno de Sousa, Epaminondas de Almeida Vilar, Eduardo Fernandes Guimarães, Denizor Batista dos Santos, Carlos de Oliveira França, Augusto dos Santos, Aristotelino Rodrigues da Silva, Antônio Delmiro da Costa Arruda, Anizio Gouvêa de Araujo, Silvestre Fernandes, Silvio Egidio Matias, Raimundo Nonato de Lima, Raimundo Nonato Gurjão, Pedro Moreira da Costa, Omir Ferreira Bucks, Olímpio Brito Mangueira, Nestor Mendes da Rocha, Martinho Mendes Ferreira, Mário Dutra, Luís Lopes Ribeiro, Luís Gonzaga de Paiva, Linduarte Monteiro da Silva, Levi Rodrigues Chaves, Leonízio José dos Santos, Laurentino da Graça, Juvenal da Silva, José Nunes de Oliveira, Josaphat Cordeiro Grangeiro, João Ramos Pacheco, João Porto, João Gomes de Melo, João Facundo Candêa, João Batista de Albuquerque, Ismael Marques da Costa, Humberto Pereira Gonçalves, Gontran Machado de Oliveira, Francisco Santiago Soares, Francisco de Almeida Tavares, Estevam Lima Barbosa, Ernani de Andrade, Elias José de Amorim, Dionísio Borges Pereira, Delvino de Sousa, Dario Ferreira Queiroz, Cleóbulo Mamede, Benevenuto Manoel da Cruz, Anísio Barbosa, Anísio Carvalho de Castro, Anásio José da Rocha, Alfredo Maia e Adalberto Ferreira.

Aniversário Do Colégio Naval

Realizaram-se, sábado e domingo passado, as festividades comemorativas do aniversário do Colégio Naval, que contaram com a presença dos almirantes José Espíndola e Cicero de Freitas Marinho, do comandante do Colégio Militar, grande número de pessoas das famílias dos alunos e convidados. O ministro da Marinha se fêz representar por seu ajudante-de-ordens capitão Sobtinho.

No sábado, tiveram ensejo, além da missa congratulatória, disputas de basquetebol e de volibol, sagrando-se vencedores, respectivamente, as equipes do Colégio Militar e do Colégio Naval. A noitinha, foi realizado animado baile. No domingo, houve jôgo de futebol, entre os times do Colégio Militar e do Colégio Naval, vencendo êste pela contagem de 2 x 1.

Aniversário Do Hospital N. Sª. Da Glória

Várias solenidades assinalaram a passagem do 2º aniversário do Hospital Nossa Senhora da Glória, no sábado último.

Às 9 horas, foi celebrada missa em ação de graças, na igreja do Bom Jesus, à rua Conde de Bonfim, ao lado do Hospital.

Às 11 horas, teve lugar a solenidade da colação de grau das concluintes do curso levado a bom têrmo na Escola de Auxiliares de Enfermagem da A.M.S.A. A sessão foi presidida pelo capitão-de-mar-e-guerra Aurelio Linhares, que se acha no exercício do cargo de diretor-geral do Pessoal, por se achar ausente o vice-almirante Braz Paulino da Franca Velozo. Essa tocante solenidade teve a presença dos pais das diplomadas e de grande número de pessoas de suas famílias e convidados. Foi paraninfo das novas enfermeiras o capitão-de-corveta médico dr. Wilson Kalin Sahate e oradora da turma a aluna Maria Eunice Vieira da Cunha.

Às 12 horas, chegou ao Hospital N. S. da Glória o ministro da Marinha, vice-almirante Renato de Almeida Guillobel, que se fazia acompanhar do vice-almirante médico dr. Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, diretor-geral de saúde, do contra-almirante Jorge do Paço Matoso Maia, diretor-geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, do capitão-de-mar-e-guerra Angelo Nolasco de Almeida, chefe do Gabinete do Ministro da Marinha e do capitão-tenente Luís Felipe Sinay, ajudante-de-ordens.

O ministro Renato Guillobel, juntamente com as autoridades presentes e o diretor da A.M.S.A., capitão-de-fragata médico dr. José da Cunha Soares Londres, receberam os convidados civis, tendo início em seguida a visita ao estabelecimento.

Estiveram presentes o sr. José Américo de Almeida, ministro da Viação; sr. Vergniaud Vanderley, ministro do Tribunal de Contas; senadores Rui Carneiro, e Hamilton Nogueira, deputados Aziz Maron, Alcides Carneiro e Pereira Diniz; sr. Alberto Borgerth, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal; e os srs. José Ribeiro Portugal e Fernando Quintela.

Após percorrerem tôdas as dependências do Hospital, os ilustres visitantes tomaram parte no almôço oferecido pelo titular da Marinha, tendo então o diretor da A. M. S. A. relatado vários fatos explicativos das atividades do Serviço Social na Marinha, seguindo-se com a palavra o deputado Alcides Carneiro, o senador Hamilton Nogueira, o dr. Alberto Borgerth, o deputado Aziz Maron, o dr. Fernando Quintela e o ministro José Américo. Finalmente, fêz uso da palavra o almirante Renato Guillobel, para agradecer a honrosa visita que acabava de ser feita ao Hospital N. S. da Glória e os elevados conceitos externados pelos ilustres oradores.

Apresentações

Apresentaram-se ao titular da Marinha: o contra-almirante graduado João da Costa Marques, por motivo de sua graduação; o capitão-tenente Luís Figueira Machado e o 1º tenente Carlos Alberto Teixeira Mendes, por terem respectivamente, recebido e passado o comando do caça-submarinos "Guaporé"; o capitão-tenente Antônio Leopoldo de Amaral Saboia e o 2º tenente Talma Altenburg Brasil, por terem, respectivamente, assumido e passado o comando do caça-submarinos "Grajaú".

Audiências

Foram recebidos em audiência pelo ministro Renato Guillobel o almirante Armando Pinto de Lima, o general Osvaldo Cordeiro de Faria, os capitães-de-mar-e-guerra Mário de Oliveira Pena, Anibal de Andrade e Luís Inimá de Miranda, o capitão-de-corveta dr. Helio Vecchio Alves Mauricio, os srs. F. Straus e I. R. Benoliel e uma comissão de pais dos alunos do C. I. O. R. M., que foram comunicar a sua intenção de oferecer uma bandeira, bordada a ouro, para a festa de formatura da turma de 1953, que é a primeira de oficiais para a reserva da Marinha.

INCONVENIÊNCIA DO CAFÉ SOLÚVEL — Os diretores do Sindicato dos Torradores de Café do Rio de Janeiro compareceram, ontem, incorporados, à Associação Comercial, para solicitar a essa entidade que transmita ao Govêrno seus pontos de vista quanto à inconveniência da montagem de uma indústria de café solúvel, no Brasil. O sr. Rui Gomes de Almeida, que recebeu os torradores, na ausência do presidente Carlos Brandão de Oliveira, declarou que a Associação Comercial, em uma de suas últimas reuniões, já assinalara a inconveniência da instalação de uma indústria daquela natureza entre nós, tendo sido, então, diversos os depoimentos de elementos pertencentes ao comércio cafeeiro. Na foto, flagrante dos torradores na Associação Comercial.

Convocado para o STM

AERONAUTICA

O Ministro da Aeronáutica, recebeu um ofício do presidente do Supremo Tribunal Militar, comunicando que aquele Tribunal, em sessão realizada a 29 de junho último, resolveu convocar o tenente brigadeiro graduado Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, para servir naquela Côrte de Justiça, em substituição ao major brigadeiro Heitor Varady, que se encontra em gôzo de dois meses de licença especial.

Pagamento de vencimentos

O pagamento de vencimentos no mês de agôsto será efetuado ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 26 – Unidades com sede nesta Capital cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido, das 15:30 às 16:30 horas; dia 27 – Oficiais superiores e Capitães da Ativa e da Reserva, das 12:00 às 13:00 horas; Tenentes e Aspirantes da Ativa e da Reserva, das 13:00 às 14:00 horas; Funcionários e Mensalistas, das 14:0 às 16:00 horas; dia 28 – Praças da Ativa e Inativas, das 12:00 às 13:00 horas; Diaristas e Tarefeiros, das 13:00 às 14:00 horas; Pensionistas, das 14:00 às 16:00 horas; dia 4 de setembro – Pagamento de aluguel de casa e manutenção de família.

Depois do dia 10 serão recolhidos os vencimentos, alugueres e manutenção de família não recolhidos e não reclamados.

Sociedade de direito aeronáutico

A Diretoria da "Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico" ofereceu sábado último no Country Clube um almôço de despedida ao ilustre jurista argentino D. Gonzalo Garcia – que aqui proferiu há dias, na sede da S.B. D.A. uma interessante conferência sôbre: "Alguns aspetos da responsabilidade na Convenção de Varsóvia".

A essa reunião compareceram, além do homenageado e sua senhora, os sócios: Drs. Temístocles Cavalcanti, Cláudio Ganns, Frederico Duarte de Oliveira, Stélio Bastos Belchior, A. Paulo Moura, Carlos da Rocha Guimarães, João Vicente Campos, A. B. Carneiro Campos, J. Ribamar Machado e Paulo Regius.

Comitê jurídico da ICAO

Para participar dos trabalhos do secretariado técnico da 9ª Reunião do Comitê Jurídico da ICAO, que começam a 25 de agôsto, acaba de chegar de Montreal o sr. Gerard C. Bolla, subsecretário daquele Comitê.

O sr. Bolla defendeu tese sôbre "abalroamento aéreo" na Universidade de Lausanne (Suiça, 1947) para obtenção do título de doutor em direito, é sócio correspondente da "Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico".

Os demais componentes estrangeiros que participarão do secretariado devem chegar em todo o correr desta semana.

Despacharam com o Ministro

O ministro Nero Moura recebeu para despacho em seu gabinete o coronel aviador Antônio Alberto Barcelos, diretor geral do Pessoal, e Cassimiro Montenegro Filho, diretor geral do Material.

Recebidos em audiência

O titular da pasta da Aeronáutica recebeu em audiência em seu gabinete, entre outras pessoas, os srs. Ministro José Américo de Almeida, general Juarez Távora, general Osvaldo Cordeiro de Faria e o brigadeiro Carlos Rodrigues–Coelho, comandante da Escola de Aeronáutica.

Também estêve no gabinete o coronel-aviador-engenheiro Dirceu de Paiva Guimarães.

SERVIÇOS AÉREOS

Cruzeiro do Sul

Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:

Amapa
Anapolis
Andradina
Apucarana
Aquidauna
Aracaju
Araçatuba
Araguacena
Araraquara
Arraias
Aruanã
Balsas
Barreiras
Belém
Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Caceres
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Carolina
Cascavel
Cochabamba (Bolivia)
Conceição do Araguai
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Principe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilhéus
Itajai
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Macapá
Maceió
Mafra
Manáus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
Mossoró
Natal
Natividade
Oiapoque
Parnaíba
Paranavai
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piaus
Piraju
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Posse
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolivia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolivia)
Santarém
San José (Bolivia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luis
São Mateus
São Paulo
Sitio da Abadia
Taguatinga
Tarauacá
Terezina
União da Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri

Tráfego Mútuo com a T.A.C.

Cananéia
Joinville
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão

Tráfego mútuo com a SAVAG

Bagé
Carazinho
Passo Fundo
Rio Grande

Tráfego mútuo com a PLUNA

Montevidéu (Uruguai)

INFORMAÇÕES

Avenida Rio Branco, 128
Tel. 42-6060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel. 32-7000

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

O 150.º aniversário da fundação da cidade de Marquês de Valença no Estado do Rio

A cidade comemorou com grandes festas o seu 150º aniversário de fundação, quando foi celebrada a primeira missa pelo padre Manuel Gomes Leal, na antiga taba dos "Coroados", em 15 de agôsto de 1803, com o seguinte programa: 5 horas — Alvorada; 8 horas — Inauguração do Cruzeiro-monumento, construído pela Municipalidade, o qual recebeu bençãc de D. Rodolfo Pena, bispo diocesano, sendo a oração sacra pronunciada pelo cônego Natanael de Alcantara; 11 horas — Solene pontifical na catedral com o Côro dos Irmãos Maristas e sr. José Lamarca e sermão de D. Oton Mota, bispo auxiliar de Juiz de Fora; 12 horas - Inauguração da praça Manoel Gomes Leal, fundador da cidade, quando falou o cônego Francisco de Luna; 12,30 horas - Inauguração da placa da rua Padre Luna; 14 horas — Inauguração da Estação rodoviária "Floriano Sobral"; 17 horas — Procissão de Nossa Senhora da Glória, missa no adro da catedral e solene "Te-Deum". E "O Circulista", órgão do Círculo Operário Católico, dirigido pelo cônego Natanael de Alcantara, deu uma edição especial comemorativa da data valenciana.

Niterói, 17 — Assumiu a direção do jornal "A Província", desta capital o jornalista Cristóvão Freire.

Niterói, 17 Em ato que contou com a presença de várias autoridades, entre os quais o desembargador Froes da Cruz, presidente do Tribunal de Justiça, juízes, advogados e jornalistas, tomou posse o delegado regional Anuar Farah, que vem de ser nomeado para o cargo de Corregedor Geral de Polícia.

Niterói, 17 — Solicitou exoneração, do cargo de chefe da Divisão de Obras da Prefeitura de Niterói o engenheiro Flávio Léo da Silveira, tendo sido aceita pelo prefeito Altivo Linhares o seu pedido. Ao que se sabe, o prefeito continua descontente com a Divisão de Viação e Obras Públicas pela morosidade das obras municipais e pelo atraso que se verifica na execução de projetos e orçamentos para o calçamento das ruas da capital fluminense.

Niterói, 17 — Com solenidade a que estiveram presentes o prefeito Rosendo Fontes Tavares e o presidente do Tribunal de Justiça, foi festivamente instalado o Têrmo Judiciário do município de Conceição de Macabu.

Niterói, 17 — O prefeito Altivo Linhares assinou resolução concedendo também aos funcionários municipais e estaduais a isenção do pagamento de impôsto predial de que já gozavam os jornalistas profissionais.

Campos, 17 — A famosa pianista internacional Madalena Tagliaferro realizou no Teatro Trianon um concêrto, sob o patrocínio do Orfeão de Santa Cecília — Centro de Cultura de Campos. A "virtuose" justamente considerada uma das melhores pianistas da atualidade, do Conservatório de Música de Paris, alcançou grande êxito, interpretando obras de Bach, Beethoven, Chopin e do nosso Villa Lobos.

Cantagalo, 17 — As autoridades municipais telegrafaram ao sr. Nilo Vieira da Câmara, presidente da COAP fluminense, solicitando a criação da Comissão Municipal de Abastecimentos e Preços de Cantagalo, que até agora não foi instalada.

Itaocara, 17 — Está sendo esperada com grande ansiedade a visita a esta cidade do bispo diocesano, D. João da Mata. S. Reverendíssima deverá chegar no dia 6 de setembro próximo, aqui ficando até o dia 14 do mesmo mês. Várias homenagens estão sendo programadas em homenagem ao ilustre visitante.

Pará

Belém, 17 — Deverá ser escolhido, por unanimidade, o nome do padre Afonso Di Giorge, idealizador da Basílica de Nazaré, para figurar no Livro do Mérito.

Piaui

Terezina, 17 — A população está alarmada com a fuga do criminoso Chagas Pinto, autor de vários assassínios. A Polícia está no encalço do fugitivo.

Maranhão

São Luís, 17 — Chegou a esta capital o sr. Artur Ferreira dos Reis, superintendente do Plano de Valorização da Amazônia.

São Luís, 17 — Terminou a greve dos trabalhadores na indústria de panificação, obtendo os mesmos um aumento de salários correspondente a 40%.

Ceará

Fortaleza, 17 — Anuncia-se para dentro de poucos dias as primeiras altas de doentes de Kalazar Infantil, em Sobral, onde vários casos de curas clínicas estão se verificando com tratamento específico à base de antimônio, que aprovou inteiramente.

São Paulo

São Paulo, 17 — O prefeito da cidade sr. Janios Quadros, encaminhou ontem à Câmara Municipal projeto de lei que organiza no município de São Paulo o serviço de Pronto Socorro.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 17 — Os empregados dos serviços de bondes nesta capital iniciaram um movimento pró-melhoria de salários e estão dispostos a irem até à greve geral caso não consigam ver realizadas suas pretensões.

Santa Catarina

Florianópolis, 17 — Sem qualquer esclarecimento à população, o preço do leite foi majorado de Cr$3,50 para quatro cruzeiros o litro.

Paraná

Curitiba, 17 - Instalou-se o II Congresso Brasileiro de Reitores, presidindo a solenidade o Ministro da Educação. Falou no ato o sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

FLAMENGO...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

expressa a fôrça do conjunto carioca e o bom desenvolvimento da peleja. Os cestobolistas estadunidenses, não obstante evidenciarem flagrante es[illegible] físico (jogos e viagens diárias), impressionaram pela sua eficiência individual provando de maneira sobeja as suas extraordinárias qualidades técnicas. São, de fato, mestres no domínio da pelota e eméritos nas conclusões. Não se precipitam nem agem desordenadamente. São calmos e precisos e mesmo quando o escore lhes foi adverso (o Flamengo chegou a distanciar-se por 15 pontos no 2º tempo) não se intimidaram. Jogando sem preocupações de "correria", os "yaskees" gradativamente foram anulando a superioridade numérica dos contrários, garantindo no final uma vantagem de dois pontos. No quadro visitante destacaram-se George Walker, Jim Sosuik, Bob McKeen e Yardley. Do conjunto rubronegro Alfredo, Algodão, Zé Mário e Artur foram os melhores. Atuaram no contrôle, Aladino Astuto e Luís Marzano, ambos com boa performance, não agradando, todavia, aos norte-americanos.

Jogaram e fizeram pontos:

West-Coast — Bob McKeen (12), Bob Yardley (4), Zaminovich (7), Paul Holm (3) e George Walker (21), Jim Sosuick (3) — Chet Noe.

Flamengo — Alfredo (24), Zé Mário (4), Algodão (10), Artur (5) e Paulo César (2), Luisinho, Guguta, Walter (2), Dobinha (1) e Godinho.

Vice-Campeão, o Brasil

Dortmund Alemanha, 16 (United Press) — Foi a seguinte a classificação dos países que disputaram o torneio de basquetebol dos Jogos Universitários Mundiais:

1º lugar — Argentina, 7 jogos, 7 vitórias, 445 pontos marcados e 234 contra.

2º lugar — Brasil, 7 jogos, 6 vitórias, 466 pontos marcados e 262 contra.

3º lugar — Espanha, 7 jogos, 5 vitórias, 2 derrotas.

4º lugar — Bélgica, 7 jogos 4 vitórias, 3 derrotas.

5º lugar - Egito, 7 jogos, 3 vitórias, 4 derrotas.

RAIOS-X DA . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

Melo. Tão igual que os dois quadros chegaram a dividir os tempos: um para cada "team". O Madureira fêz o seu "goal" aos 20 minutos da primeira fase por intermédio de Calixto. Aos 40 da fase final, Cabo Frio marcou o tento de empate.

Quadros: - São Cristovão — Hélio; Manfredo e Haroldo; J. Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Madureira — Borrachinha; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Wilson, Calixto Rato, Paulinho e Osvaldo.

A arbitragem do sr. José Gomes Sobrinho foi boa e a renda de Cr$ 9.047,70.

O São Cristovão venceu a preliminar de aspirantes por 5 x 1 e a de juvenis, disputada pela manhã em Conselheiro Galvão, por 4 x 1.

Olaria, 4 x Canto do Rio, 0

O Olaria desfechou uma goleada sôbre o Canto do Rio que, em cada rodada, vem evidenciando campanha negativa. Voltou a cair o campeão do Torneio Início e por outro lado, os olarienses mostraram-se mais coesos demonstrando já um regular trabalho de Domingos da Guia, o técnico.

Aos 34 minutos do primeiro tempo, Lima inaugurou o marcador. Na segunda etapa, coube ainda a Lima, aos 7 minutos, aumentar para dois a diferença e Washington aos 30 e 40 respectivamente, conquistar o 3º e 4º tentos do Olaria.

Quadros: - Olaria — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Geraldo, Washington, Maxwell, Lima e J. Alves

Canto do Rio — Horácio; Nanati e Garcia; Cleuson, Edésio e J. Sousa; Milton, Almir, Jaime, Raimundo e Jairo.

A arbitragem foi do sr. Erick Westmann e a renda de Cr$ 18.217,00

O Canto do Rio venceu a peleja de aspirantes por 2 x 0.

Esso

Cada vez MAIS...
- mais
automobilistas
escolhem
esta marca!

Mais automobilistas, cada vez mais, preferem abastecer seus carros sob o oval ESSO, *a marca que, mais do que qualquer outra, reune maior número de preferências!* É que nos Revendedores Esso, Você encontra os *produtos Esso da mais alta qualidade* e pessoal especialmente habilitado para *servi-lo melhor!* E muito mais. Os serviços extras que Você deseja, são *serviços gratuitos* que o seu Revendedor Esso lhe oferece com prazer. E lá Você adquire os melhores pneus, baterias e acessórios ATLAS para o seu carro.

Esso

A gasolina Esso é mais econômica! Além de proporcionar ao seu carro maior fôrça na partida e mais potência nas subidas, a gasolina Esso oferece maior quilometragem. Altamente refinada, a gasolina Esso assegura o funcionamento perfeito do motor. *Obtenha mais, preferindo gasolina Esso!*

Esso

OS REVENDEDORES ESSO





Castilho defende, guardado por Vitor, Pindaro, Bigode, Edson e Pinheiro. No "entrevero", Benitez e Indio. Na Portuguêsa seria "ferrôlho"...

Robson (a chave) ganhou o lugar entre os titulares

As fotos mostram: Pinheiro barrando a entrada de Benitez e Castilho já com a bola dominada; o ataque do Fluminense que desbaratou o sistema defensivo rubronegro e um salto espetacular de Castilho, numa bola que raspou a trave

Orlando ficará em observação até voltar à forma — O pequenino "meia" foi o ponto de apoio do "team" para a vitória — Até Didi ficou apagado

Robson ganhou, e agora parece que por muito tempo, um lugar no quadro titular do Fluminense. Até pelo menos, que Orlando (considerado titular) fique completamente recuperado ou que o próprio Robson não evidencie rendimento suficiente para ser conservado na equipe principal. Essa a notícia que os dirigentes tricolores deram à reportagem, domingo, no vestiário, após a vitória no Fla-Flu.

FOI A "CHAVE"

Para os tricolores, notadamente para a direção técnica, o pequenino Robson foi a "chave" do sucesso. Tanto no ataque como na defesa, Robson saiu-se muito bem (como já se tinha saído em 1951 na peleja decisiva com o Bangu) começando por desbaratar o sistema defensivo rubronegro, que tinha em Dequinha seu ponto fundamental. E terminando por consignar o "goal" de abertura que, pela jogada, valeu, verdadeiramente, o espetáculo.

Orlando de Fora

Por isso, para a peleja frente ao América, no domingo, considerada por Zezé Moreira de igual responsabilidade à do Fla-Flu, Robson vai ser conservado no "team", continuando o "meia" Orlando de fora. Orlando ainda não está recuperado fisicamente. Embora se considere imprescindível a presença no "Pingo de Ouro" entre os titulares, é de considerar que o longo afastamento do "meia" das canchas o prejudicou fisicamente, sendo, portanto, impossível retornar agora que o "team" tem sérios compromissos a saldar no campeonato da cidade.

Jair Voltará

Jair será a única alteração no quadro das Laranjeiras para o perigoso encontro frente ao América. O excelente médio tricolor não pôde, infelizmente, por lhe faltar condição física, participar do Fla-Flu. Mas tanto a sua ausência foi sentida que os tricolores já anunciam seu retôrno ao quadro domingo próximo.

Raios-X da Rodada

O Fluminense venceu com méritos mais um Fla-Flu. Não que tivesse mostrado futebol excelente porque, mesmo vencendo, sentiu-se que o quadro tricolor está claudicante. Mas porque soube lutar com energias desde os primeiros minutos, disputando palmo a palmo o terreno com seu grande adversário, até obter a excepcional vitória por 3 x 2. E o Flamengo, surpreendido, só teve fôrças para diminuir a diferença que, aos cinco minutos do segundo tempo cresceu assustadoramente para 3 x 0. Embora o quadro rubronegro tenha sentido a ausência forçada do "meia" Rubens, é justo que se destaque por outro lado, que não menos sentida foi também a exclusão do "médio" Jair, pelo Fluminense. Mas o que ficou bem evidenciado no Fla-Flu foi mais uma vitória tática do sr. Zezé Moreira, que soube distribuir "as pedras no tabuleiro" verde e tirar a sua maior vitória nêste início de campeonato. Ao Flamengo ficou restando o consôlo de ter lutado bem tôdas as energias e perseguido o empate até o derradeiro segundo da luta.

Robson, em excelente manobra, marcou o primeiro "goal" aos 22 minutos do tempo inicial e Marinho, o segundo, aos 44 ainda dessa fase. Aos cinco minutos da etapa complementar, Telê, de penal, marcou 3 x 0. Cinco minutos após, Esquerdinha, também de penal, fêz o primeiro "goal" rubronegro, para Evaristo, aos 16 minutos marcar o tento de encerramento da contagem.

Quadros:

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas. Flamengo, Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Esquerdinha.

O Fluminense teve um "goal" de Marinho desmarcado por impedimento.

"A arbitragem do sr. Gama Malcher foi péssima. Não influiu no andamento do "placard" mas conseguiu desvirtuar inúmeros lances de um grande jôgo. Usou dois pesos e duas medidas, ora deixando de consignar faltas quando o jogador levava vantagem na jogada, ora marcando-as em detrimento da jogada. O sr. Malcher também não sabe fazer a divisão entre "jôgo perigoso" fora da área e "jôgo perigoso" dentro da área, tanto que nunca marcou neste último caso.... E é pena.

A renda somou Cr$ 1.668.383,00.

Na preliminar venceu o Fluminense por 2 x 0 e o encontro de juvenis, disputado na Gávea pela manhã, terminou sem abertura de contagem.

América, 4 x Portuguêsa, 2

O América passou tranquilamente pelo "ferrôlho" da Portuguêsa que, a esta altura dos acontecimentos, já está um tanto desmoralizado... Abrindo a contagem nos minutos iniciais da luta, o quadro rubro construiu o marcador de 3 x 0 só na primeira fase. Na segunda, o quadro de Oto Glória só fêz presença em campo, sem grande esfôrço, embora tivesse consignado mais um tento. E a Portuguêsa saiu da grande derrota marcando dois "goals". Leonidas, aos 12 minutos abriu a contagem. Aos 21, Ferreira marcou, de penalidade máxima, o segundo tento; aos 42, novamente Ferreira de "penalty" fêz o terceiro "goal". Na segunda fase, Vassil, aos 10, fêz o quarto tento. Veio então a reação da Portuguêsa, tento (aos 20) e Neca (aos 27 minutos) diminuindo a contagem.

A arbitragem do sr. Mário Viana foi irregular. O sr. Mário Viana está se apresentando com muitas falhas neste campeonato. A renda foi de Cr$59.386,60.

Quadros: **América** — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Jorginho Vassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira. **Portuguêsa:** Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.

A preliminar, de aspirantes, terminou empatada: 3 x 3. Mas o América venceu o encontro de juvenis: 4 x 0.

Bangu, 0 x Bonsucesso, 0

Mais um compromisso negativo do Bangu que, a esta hora, está em situação difícil perante seus adeptos. O quadro de Moça Bonita, que parece ter sofrido um colapso com a saída de Zizinho não conseguiu passar pelo Bonsucesso, mesmo em seus domínios, na estação de Padre Miguel. E o resultado final (0 x 0) pode bem dizer o que foi o encontro. O quadro banguense começou atuando bem, mas no final entregou-se completamente ao domínio rubroanil que, por pouco, não tira a sorte grande de uma vitória.

Quadros: Bangu — **Arizona; Mendonça e Salvador; Pinguela, Valdir e Nilton; Moacir, Décio, Enio, Russo e Nívio.** Bonsucesso: **Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Wilson, Simões, Soca e Lino.**

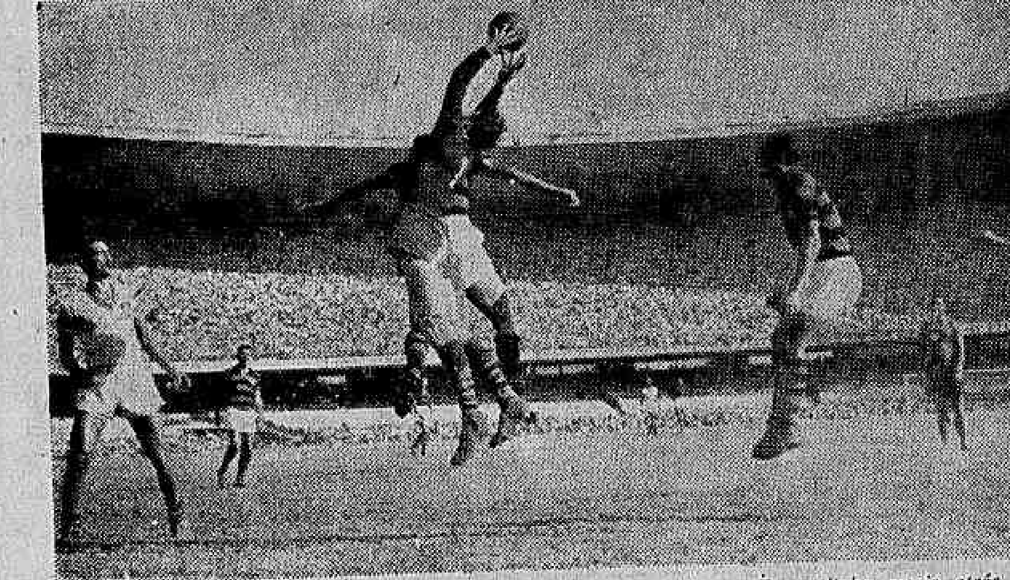
A arbitragem, regular, foi do sr. Franz Grill e a renda somou Cr$... 19.560,90.

Na peleja de aspirantes também foi registrado um empate (1 x 1), mas na de juvenis o Bonsucesso tirou a invencibilidade do Bangu, derrotando-o por 4 x 1.

S. Cristovão, 1 x Madureira, 1

Também foi uma partida igual essa entre Madureira e São Cristovão, disputada na rua Figueira de

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)



Nova defesa de Castilho, desta vez, acossado por Benitez. No ar, Esquerdinha, mais atrás, Vitor e Pinheiro

Ruarinho a única alteração

Estão os botafoguenses empenhados no sentido de dar condição técnica a Ruarinho, a fim de que o jogador venha ocupar a posição de centromédio da equipe alvinegra no jôgo de sábado com o Bangu.

Já Amanhã

Amanhã Ruarinho deverá atuar na posição titular, e os treinos do "player" serão aumentados no decorrer da semana, a fim de dá-lo como apto na peleja de sábado a tarde no Maracanã.

Unica Alteração

Aliás, essa é a única alteração prevista no conjunto de General Severiano, no compromisso com os "mulatinhos rosados".

Braçadas e Remadas

Propalando que o seu barco (dois com de "seniors") vai cruzar as bandeiras vermelhas com cinco remadas sôbre o conjunto vascaino, Jorge Rud — "Cabelo de Fogo" — está alimentando uma vitória para o Icaraí.

Se na verdade o barco cruzmaltino de Sebastião e João Grande não apresenta magnífica forma técnica, em face dos treinos dispersos, o mesmo vamos encontrar no "bote" de Jorge, e Sarmento, pois estamos a seis dias da competição náutica da praia de Botafogo e o remador ("Cabelo de Fogo") não se cuida fisicamente para a luta, com visível prejuízo para o rendimento do conjunto.

E deixando os clubes preparando se para a Regata de domingo próximo, onde Vasco Botafogo, Flamengo e Icaraí vão lutar duramente pelo primeiro pôsto, vamos encontrar a Diretoria da Federação Metropolitana de Remo se reunindo, esta noite, às 18 horas. Depois da contundente derrota sofrida no Conselho Supremo, esta será a primeira vez que irá reunir-se. Providências para o êxito da regata próxima e, naturalmente, assunto atinente à reunião do C.S. estão na pauta para hoje.

Com o banguense Odelino Simão da Mota batendo o recorde para os 50 metros-nado de peito-juvenis "juniors", aliás fazendo ruir com um esplendido 35"4/10 a sua própria marca de 37"5/10, tiveram lugar na manhã de domingo, na piscina do Grajaú T. C. as eliminatórias para o I Concurso Infanto Juvenil.

As provas finais serão disputadas na manhã de domingo vindouro no mesmo local, e concorrerão oito clubes. O Bangu, apesar de classificar menor número de nadadores que o Fluminense, mesmo assim reune maiores possibilidades de sagrar-se vencedor da competição aquática patrocinada pelo Grajaú T.C. em que os finalistas estão assim distribuidos: Fluminense, 39 nadadores Bangu, 34; Tijuca, 11; Icaraí, 8; América, 5; Grajaú, 4; Santa Teresa 2 e Flamengo, 1.

Com o Vasco a supremacia do atletismo

Confirmando tôdas as previsões, constituiu um excelente espetáculo desportivo a disputa do "Troféu Brasil", certame que reuniu os mais destacados atletas nacionais representando clubes do Rio e de São Paulo.

A segunda parte da competição, realizada na tarde de domingo nas Laranjeiras, como na 1ª parte, efetuada no sábado, proporcionou bom transcurso técnico, apresentando resultados dos mais apreciáveis. Se no sábado registrou-se a quebra de um recorde sul-americano (Alcides Dambrós, do Vasco, no lançamento do pêso com 15 mts. 71) no domingo verificaram-se outros recordes como o de Dayse Castro no salto em altura com 1 m 59 e no salto em distância com 5 m 59, ambos os resultados constituindo novas marcas nacionais. Valter Kuger, do Vasco, no arremesso do martelo, marcou 50 m 80, o que registra novo recorde do "Troféu Brasil".

Vasco, Vencedor

A contagem geral por pontos apresentou o seguinte resultado final:

Vencedor — Vasco 228,5 pontos; 2º São Paulo F. C. 160 pontos; 3º Palmeiras 134 pontos; 4º Flamengo 118 pontos; 5º Tietê 106 e 6º Fluminense com 87.

Brasil em 4.o nos jogos de Dortmund

DORTMUND, Alemanha, 16 88 (United Press) — Cálculos extra-oficiais da United Press indicam que a Itália e a Inglaterra lideram os Jogos Universitários Mundiais, com 150 pontos cada um.

Em 3º lugar acha-se a Argentina com 70 pontos e em 4º o Brasil, com 65 pontos.

Salto Tríplice

DORTMUND, Alemanha, 16(UP) — O atleta universitário brasileiro Ademar da Silva ganhou hoje a prova de salto tríplice nos Jogos Mundiais Universitários, com um salto de 15 metros e 92 centímetros. O japonês Akira Nishimura deu um salto de 14 metros e 95 centímetros.

Os brasileiros conquistaram mais 2 pontos nessa prova quando seu patrício Renato Nascimento se colocou em 5º lugar com um salto de 14 metros e 54 centímetros.

Tênis

DORTMUND, Alemanha, 16 (UP) — Na final de tênis — dupla para cavalheiros — do Torneio Internacional Universitário, triunfou a dupla suiça que venceu na partida final aos brasileiros.

Os suiços Paulo Blondel e Martin Froesch venceram os brasileiros Pedro Moacir Neto e Mário Alberto Pecheu por 12-10, 6-6 2-6 e 6.4.

No sábado o brasileiro Barros César venceu a prova final de simples derrotando o suiço Froesch por 6-6, 2-6, 8-6, 6.4 e 6-1.

Candidatos aos Próximos Jogos

DORTMUND, 16 (AFP) — Termina hoje a terceira semana esportiva universitária internacional. O presidente da República Federal professor Theodore Heuss, que assistira aos encontros de hoje, dirigiu aos atletas as suas felicitações pela grande demonstração de espírito esportivo.

Com a Espanha e o Sarre, a América do Sul apresentou sua candidatura para a 4 semana universitária internacional de 1955. E, em virtude do número de atletas sul-americanos vindos a Dortmund e dos sucessos que obtiveram parece verossímil que o Congresso da Fisu, que se realizará em Dortmund em 17 e 18 dêste mês, responda favoràvelmente a seu pedido.

Esta manhã ensaiam os americanos

O América inicia hoje, pela manhã, os preparativos para o jôgo com o Fluminense, domingo, no Maracanã. Líderes, juntamente com Flamengo e Vasco, os rubros terão pela frente um sério compromisso, se levarmos em conta que os craques tricolores têm mostrado sua capacidade sòmente contra os bons quadros, e o América está nesse rol.

JORGINHO PROBLEMA

Jorginho, que embora atuando na ponta esquerda faz a ligação do ataque com a defesa, e é o "homem-chave" da equipe americana, contundiu-se no joelho, num choque com Joe (centro médio da Portuguêsa). A contusão não se apresentou grave, à primeira vista, mas hoje na revisão médica é que será mais detalhadamente examinada.

JOEL E HELIO

Embora tanto Agnelo como Ivan tenham atuado bem, nos lugares de Joel e Hélio respectivamente, Oto Glória pretende apresentar a equipe completa, para o jôgo com o tricolor da Laranjeiras, pois terão que defender a sua condição de líderes, do certame carioca.

"Alfredo, o veterano "basketballer" brasileiro. Enfrentará hoje, a seleção argentina

Rubens volta e Marinho fará sua estréia no Fla

Fleitas Solich acredita que possa contar com a presença de Rubens e a estréia de Marinho, para a peleja com o São Cristovão, domingo próximo. Foi o que êle próprio anunciou à reportagem, domingo, no vestiário do Flamengo. Acrescentando: "Rubens já deve estar recuperado da distensão muscular que privou sua presença hoje. E Marinho está em boa forma técnica, como demonstrou na peleja de aspirantes".

Leone Contundido

Por outro lado, sabe-se que Solich não estava dispôsto a mexer no quadro, não fôsse o revés. Embora considerando que Marinho tem mais qualidades que Leone o preparador paraguaio considerava que a posição de Leone seria dêle até um decréscimo técnico e isso, para êle, ainda não se tinha verificado. Ou, então, qualquer contusão que afastasse o jovem zagueiro da equipe. Leone como se sabe, contundiu-se no rôsto numa disputa normal com o ponteiro Quincas. E passou mal durante a maior parte do desenrolar do prélio. Tanto que necessitou maiores cuidados do sr. Santiago, após o "match". Com a sua ausência quase certa, Solich lançará então Marinho contra o São Cristovão.

Esquerdinha, de Fora

Ao que parece o ponteiro Esquerdinha deverá estar de fora no próximo compromisso do Flamengo. O extrema rubronegro terá que fazer ligeira intervenção em um dente, no decorrer desta semana. E por isso, talvez fique afastado do encontro frente aos "alvos", no domingo, para que não sobrevenha qualquer complicação.

Nessa circunstância segundo se sabe, mesmo com a entrada de Rubens, Evaristo permaneceria no time, agora na posição de ponta esquerda.

Resultados do campeonato de São Paulo

Foram os seguintes os resultados pelo campeonato paulista de futebol: Na cidade de Piracicaba o Corintians derrotou o XV de Novembro, local, por 4 x 3. No Pacaembu, o São Paulo venceu o Juventus por 1 x 0. Em Santos, o. Linense foi vencido pelo Santos por 2 x 1. O Comercial venceu o Ipiranga por 4 x 2 e, em Campinas, a Ponte Prêta e a Portuguêsa Santista empataram: 0 x 0.

A colocação dos concorrentes ficou sendo a seguinte: 1º lugar — Corintians e Guarani — sem ponto perdido; 2º lugar — [illegible] e São Paulo — com 1; 3º lugar — Santos — com 3; 4º lugar — Ponte Prêta e XV de Jaú — com 5; 5º lugar — Ipiranga Nacional e XV de Piracicaba — com 6; 6º lugar — Linense, Port. Santista e Port. Dsportos — com 7; 7º lugar — Comercial e Juventus — com 8.

VOLEI

Flamengo a um passo do título

Basta vencer hoje para sagrar-se campeão carioca

A rodada de hoje do Campeonato Carioca Masculino de Voleibol poderá ser decisiva, desde que o Flamengo vença o América ou o Tijuca perca para o Vila Isabel.

Acontecendo um dêstes fatos, estará o certame máximo da F.M.V. decidido em favor do grêmio rubronegro. Tal situação prende-se à posição ocupada pelo Flamengo e Tijuca na tabela de classificação, observando-se que o "mais querido" está a um passo da conquista do título graças a sua privilegiada colocação de líder. Ocupando a ponta do certame com dois pontos perdidos e dois pontos acima do 2º colocado, que é o Tijuca, o Flamengo terá conquistado o cetro desde que vença logo mais à noite a representação do América.

Há, todavia, mais uma circunstância para os rubronegros festejarem hoje, a conquista do Campeonato (desde que não vençam o América...) é um sucesso do Vila Isabel sôbre o Tijuca T. C. Sofrendo um revéz os "cajutis" ficarão afastados mais um ponto dos líderes o que possibilitará ao Flamengo de assegurar o título, independente do resultado de seus futuros compromissos.

O Programa de Hoje

América x Flamengo — Em Campos Sales - Juizes: Juvenil Batista e José Chaves.

Vila x Tijuca — Na quadra da Avenida 28 de Setembro - Juizes: Abenante Melo e Sigismundi.

Vasco x Sirio — Em São Januario - Juizes: Valter Alves e Pedro Morais Sobrinho.

Bangu x Grajaú — Em Moça Bonita - Juizes: Paulo Ferreira e Vitor Augusto.

Flamengo enfrentará argentinos

Voltará à ação hoje o "five" do Flamengo, desta feita para saldar um compromisso internacional. Os cestobolistas rubronegros enfrentarão em seus domínios, no ginásio da Gávea, a Seleção Argentina, reinando em tôrno dêste jôgo desusado interêsse, plenamente justificado pelas excelentes credenciais dos dois conjuntos em luta. De fato, os rubronegros surgem capacitados a representar o basquete nacional, já que o quinteto comandado por Alfredo e dirigido por Kanela tem possibilidades técnicas para defender o renome do cestobol brasileiro. Os portenhos, por sua vez, chegam precedidos de bom cartaz, assegurando-se a perfeição e a eficiência do seu novo conjunto. Por isso tudo espera-se a realização de um cotejo renhido e tecnicamente bem disputado, daí o grande interêsse que esta contenda vem despertando nos nossos meios desportivos.

Os dois quadros para hoje deverão contar com os seguintes jogadores:

Flamengo — Algodão, Artur Alfredo, Paulo César, e Zé Mário — Guguta, Dobinha, Godinho Luisinho e Valter.

Seleção Argentina — Gestoso, Celedon, Davel, Burgeril, Gasoso, Nemets, Camino, Arnoldo, Bazzola e Bonati.

O início da peleja está previsto para às 21 horas.

WEST-COAST 50 x FLAMENGO 48

Enfrentado a representação norte-americana do "West-Coast All Stars" na noite de domingo no ginásio da Gávea, o Flamengo sofreu um revés, após manter superioridade numérica durante 36 minutos dos 40 de jôgo. Perdeu o rubronegro nos minutos finais, por 50 x 48, escore que bem

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

O ingresso de Carlyle no Botafogo

Carlyle estêve na manhã de ontem em General Severiano em palestra com o técnico Gentil Cardoso e dirigentes do Botafogo.

Interêsse

Há interêsse do grêmio alvinegro sôbre o atacante mineiro radicado ao Palmeiras, de São Paulo, e tentará a sua aquisição. Há mesmo o interêsse em obter o empréstimo do centroavante até o término do atual certame.

300 mil Pedidos

O grêmio bandeirante não coloca obstáculos na vinda do jogador para o futebol carioca, mas exige treze n tos mil cruzeiros pelo seu atestado liberatório.

As orelhas ARDEM

Há também o telegrama que ontem recebeu o sr. Zezé Moreira, diretamente de São Paulo, do sr. Aimoré Moreira: "Zezé Moreira, Fluminense F. C., Rio — Desde Lima que estava com "êsse gringo" atravessado na garganta pt Obrigado maninho"... Zezé respondeu a Aimoré: "Foi mais uma vitória futebol brasilerio sôbre paraguaio pt Unamo-nos todos pelo bem do Brasil pt Zezé... Mas a pior (versão Ricardo Serran) aconteceu no almôço, ontem, dos "Dragões Negros" na Colombo. Os homens iam chegando e sentando em silêncio. Até Fadel Fadel, que anda sempre de bom-humor, estava de olhos vermelhos. O almôço estava tão silencioso que Hilton Santos pediu ao garçon: "Escuta, velho, pede pra orquestra tocar outra música". O garçon quis saber: "Qual seu Hilton, o senhor não gosta dêsse baião que estão tocando, o "Cabeça Inchada"?" E Hilton, quase gritando: "Não gosto, não. Não quero nada de baião. Mande tocar uma marcha..." E quase chorando: "... a marcha, a Marcha Fúnebre de Chopin, serve!..."

A TESTA

Pavão entrou mancando no vestiário. Solich correu para Pavão e viu uma mancha feia na perna do zagueiro. Chamou correndo o dr. Santiago. O dr. Santiago correu com algodão e esparadrapo. Solich estava temeroso de complicações. Falou a Pavão: "Como foi Pavão?". Pavão, sério: "Foi o Didi, seu Solich". Solich não aguentou: "Oh, mi hijo, usted está sofrendo mucho?". E Pavão, com raiva: "Estou, seu Solich. Está doendo, sim. Mas o senhor precisava ver como ficou a testa do Didi..."

O "DEPARTAMENTO"

Recebemos, ontem, o seguinte folheto: "O Departamento de Gôzo Rubronegro leva ao conhecimento dos interessados que o Flamengo tem oito dias de satisfação, apesar dos pesares. Um dos líderes do campeonato; uma das "artilharias" mais positivas; o menos vazado do campeonato; o que possui o "artilheiro" do campeonato. Por outro lado também comunicamos que o líder absoluto nas rendas é o C. R. Flamengo. (a) Isaac Zukermmann, chefe do Departamento".

AS "CAMISAS"

Délio Neves anda amargurado. Délio Neves quase não fala, Délio Neves só abre a bôca para praguejar. Ontem encontramos Délio Neves: "O Bangu não tem mais nada, seu. Não tem mais Zizinho. Não tem mais goleiro, Não tem mais linha". E quase aos berros: "Até uma história de pano de camisa pros jogadores adversários já se acabou..."

O TELEGRAMA

Flávio Costa passou um telegrama aos "Dragões Negros": "Foi pena o que aconteceu ontem pt Estava esperando vocês para uma festa que ia haver no fim dêste turno"...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do "meia" Robson: "E' que não me viram pegar aquela bola!" O Cozzi viu, Robson, êle gritou pro Vitor: "Dá pro Robson, no buraco!..". Do sr. Solich: "Pesava demais a responsabilidade de único invicto". Não diga, seu Solich. Pois espere que o senhor vai ver como no Vasco não pesa nada...

O QUE SE DIZ...

...QUE o árbitro João Etzel foi surrado na cidade de Jaú, em São Paulo. Comentário do Zé Araújo: "Fizeram justiça com as próprias mãos".

SUPER XX

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

COISAS PRÊTAS...

Fracasso de cavalo favorito cria sempre um "caso". Agora temos outro. E "caso" muito grave, porque Zunica rompeu o silêncio e desabafou, com fortes acusações a Domingos Ferreira. O jóquei, por sua vez, defendeu-se, dizendo que Away não correu nada, porque não tinha pernas. Zunica foi longe.

— Foi um crime deixar Minguinho montar Away! Ele contrariou Away desde o pulo. Aquela não era a maneira de correr um animal galopador. Minguinho precisa descansar. Está fora de forma.

As coisas ficaram prêtas. Minguinho desentendeu-se com o treinador. Falou quase chorando de raiva e quis mesmo chicotear um popular que lhe dirigia ofensas, na grade da Passagem.

O "caso" no fracasso dêsse favorito Away é muito mais grave do que muita gente possa pensar. Zuniga já ameaçou até entregar os cavalos se Minguinho montar sábado e domingo. Os irmãos Seabras estão diante de um dilema. Acomodar a situação é quase impossível. Esses dois — Minguinho e Zunica — dificilmente voltarão às boas. Tirolesa já está longe... Ela bem que poderia ser a "bomba da paz"... Mas de Tirolesa só resta a saudade de uma grande campeã.

Vejam o destino como é caprichoso... Neste mesmo Grande Prêmio "Dr. Frontin", Tirolesa reabilitou-se espetacularmente do fracasso frente a Pontet Canet no "Brasil", derrotando o "gigante" do Stud Rocha Faria em tarde memorável e cantada em prosa e verso no Stud Seabra... Tirolesa com o "Queixada", depois de fracassar nas mãos de Irigoyen.

As coisas estão prêtas. Não sabemos qual será a solução para o "caso". Pode ser que Zunica tenha falado tanto em consequência da "queimação" do momento. Quando esfria — dizem — tudo passa...

Fazemos votos para que a querida dupla de profissionais se esqueça de tudo e comece tudo de novo, porque corridas de cavalos foram feitas para se ganhar e perder, também. Não custa nada o nosso Zuniga olhar um pouco para cima e ver lá na cocheira a foto de despedida da "Paraiba". Então, as coisas ficarão mais claras...

"Voando"!

Quinto é o cavalo que anda melhor nas cocheiras de Feijó. O irmão materno de Retiro readquiriu a forma e tem "assombrado" de madrugada. Ainda ontem floreou a milha e largou em parciais de causar espanto, a ponto de igualar o "record" dos 1.200 metros. E Quinto terminou "voando", sofreado pelo Francisco Machado.

Saiam da frente do Quinto! O "bicho" está como nunca!

Acertou

"Seu" Espanhol acertou com Do Well. Não aprontou o cavalo, levou-o tapeado durante a semana e conseguiu a confirmação do irlandês.

O veterano Eulógio Morgado ainda é um "braço" e essa vitória do Do Well foi a melhor resposta que poderia dar aquelas criticas injustas de um jornal pernambucano, certamente mal informado.

Promete

Essa La Rouge, que estreou no primeiro páreo de sábado, promete bastante. Ganhou em 84"3/5 para 1.400 metros na grama e na reta só fêz "cozinhar" a Reverência.

Gonçalino pode infiar uma série com a La Rouge. A égua está absoluta nessas provas especiais. Para facilitar, a Rondinella botou sangue.

VENENOS...

— Circulam fortes rumores, segundo os quais o Teófilo de Vasconcelos vai trocar a Rádio Jornal do Brasil pela Continental... Será?

— Está "araqueado" o Milton Aguiar. Mau vinha com o páreo "mastigado" e perdeu para Fulano nos últimos trinta metros...

— Adão Ribas apostou duas garrafas de vinho com o A. Portilho, como o Baltimore chegaria na frente de Inah... O "Frango" ainda não pagou a aposta. Este repórter é testemunha...

Minguinho constrangido:

'ÊSSE BICHO ME TRAIU!....

Não correspondeu em parte nenhuma do percurso — Acovardou-se, pois não saiu bem — "Nos 1.600 metros não tinha mais cavalo" — Depois do páreo saiu "corcoveando"...

Fracassou o franco favorito Away, no Grande Prêmio "Dr. Frontin". Depois do páreo o animal parecia que não havia corrido e muita gente estava contra a direção que lhe emprestara o bridão Domingos Ferreira. Assim que o pilôto de Tirolesa desmontou do filho de Foxhunter procuramos suas impressões. Estava aborrecidíssimo com um popular que se encontrava na cêrca.

TRAIÇÃO!

Minguinho acabara de descer do pupilo de Juan Zuninga quando dele nos aproximamos. Sentia todo o pêso do insucesso e com os olhos quase transbordando lágrimas, comentou, fitando Away, que "corcoveando" era levado para a cocheira:

— Esse bicho me traiu!

Fêz uma pausa para tirar o boné e prosseguiu, visivelmente sentido:

— Não tive uma boa partida e parece-me que o animal acovardou-se de correr atrás, pois quando procurei por êle, na altura dos 1.600 metros, me sentí a pé. Já estava irremediàvelmente batido...

E, olhando mais uma vez para onde seguira o "gato de botas".

— ... Agora, parece até que não correu vai para a cocheira "corcoveando".

Resoluções da C. C.

a) — chamar a atenção dos tratadores de Seresteira, Harris, Pandeiro, Jucirema, Cartaginês, Emaús, Emmeline, Grambe, Roncador, Topazio, Açude, Holyday, Filha Linda, Tunderbolt, Honeymonn, sôbre a indocilidade destes animais e, proibir de correr por trinta dias o animal Lord Polar, condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do "starter".

b) — suspender por um (1) mês o jóquel Antônio Portilho e o aprendiz Cezar Calleir, de acôrdo com a 1ª parte do parag. único do artigo 154 do Código (negligência), montando os animais Chegue e Gladio, respectivamente;

c) — suspender por três (3) corridas os jóqueis Ubirajara Cunha (Segrel) e Severino Machado (Angatuba) e Candido Moreno (Retang), sendo que a suspensão deste último entrará em vigor após o término das penalidades que está cumprindo (até 23 inclusive); por duas (2) corridas os aprendizes Paulo Fernandes (Brown Boy) e Lidio Lins (Kami) e por uma (1) corrida os jóqueis Rui Gomes (Musicanta), Dario Moreira (Sarinha) e o aprendiz Antônio G. Silva (Carinhoso), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) — suspender por três (3) corridas o aprendiz Luís Vieira, por infração do artigo 167 do Código (não ter obedecido ao horário normal do trabalho);

e) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Antônio Barbosa, por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Unanio, no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar);

f) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Alcicedes Morales (Gatillo), por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montaria de seu pensionista);

g) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Artur Araújo (Do Well) e Adão Ribas (Baltimore), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Juan Zuniga por infração do artigo 44 do Código, alinea d (não ter o seu pensionista Acapulco convenientemente arreiado);

i) — multar em Cr$ 2.000,00 o jóquel Juan Marchant (Dyer e Rotina); em Cr$ 1.800,00 o jóquel Domingos Ferreira (Honeymoon e Envidia); em Cr$... 1.000,00 os jóqueis Daniel F. Silva, (Boca Linda), Bernardino Cruz (Ave Alta) e Dario Moreira (Melodia Portenha); em Cr$ 700,00 o jóquel Adão Ribas (Baltimore); em Cr$ 500,00 o jóquel Jorge Marins (Zazá); em Cr$ 400,00 o jóquel Severino Machado (Cheta); em Cr$... 300,00 o jóquel Lajos Mezaros (Unanio); em Cr$ 200, o jóquel Omar Moura (Horeb) e o aprendiz Aroldo Reis (Seresteira), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

j) — multar em Cr$ 200,00 o jóquel Antônio Portilho por ter chegado atrasado ao exame médicO na corrida do dia 16 do corrente;

k) — advertir o jóquel Juan Machant pela forma com que conduziu na partida do 2º páreo da corrida do dia 16 do corrente, montanto o animal Rifão;

l) — chamar à Secretaria de Corridas do Hipódromo, quinta-feira próxima, os tratadores Alexandre Corrêa e Henrique de Sousa, os jóqueis Domingos Ferreira e Felix Cunha e o aprendiz Jefferson Baffica;

m) — mandar examinar novamente pelo Serviço de Veterinária a égua Dawn;

n) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 6, 8 e 9 do corrente mês.

Galopando para a imortalidade

Saratoga Springs, Nova York, 15 (United Press) — O cavalo "Native Dancer", de 3 anos, deu hoje mais um passo para a imortalidade no mundo do turfe ao vencer por cinco corpos o clássico "Travers Stake", com a dotação de 25.000 dólares.

O tempo de "Native Dancer" para os 2.000 metros foi de 125"3/5.

Com esta vitória, "Native Dancer" colocou-se em quarto lugar na lista dos grandes cavalos ganhadores de dinheiro, atrás de "Citation", "Stymie" e "Armed", com 677.420 dólares.

Confusão feita

INCITATUS

O resultado do G. P. "Dr. Frontin", corrido anteontem na Gávea sôbre 2.400 metros dando prosseguimento à temporada internacional, pôs por terra todos os conceitos dos entendidos e que estabeleciam, antes de sua disputa, uma escala hierárquica mais ou menos firme dos melhores animais de 4 anos e mais idade em treinamento no país, escala essa que tinha por cimo o campeão Gualicho e vinha descendo, através de Quiproquó, Away, Platina, Panther, Obolenski, Baltimore e os outros. Os entendidos — e com boas razões, convenhamos — achavam que, ausentes Gualicho e Quiproquó, o excelente Away deveria ser a fôrça do G. P. "Dr. Frontin", sob ameaças mais fortes de Platina e Panther. Elegeram, por isso mesmo, o filho de Foxhunter franco favorito.

Como se deu e, principalmente, com terminou a prova, já foi amplamente descrito na imprensa. Dada a saida, Away não conseguiu assumir desde logo o comando e, ocupando posição próxima à cêrca, ficou encerrado, por dentro, enquanto de fora progrediam céleres alguns animais, entre os quais Manicero, que embravecido por dois laçaços do pilôto despontou seguido de Inah e Baltimore. O "train" parecia que ia ser vivo, mas já na pequena reta do hospital foi suavizado, passando Inah para a ponta. Na reta dos fundos, Manicero ia excessivamente contido, lutando com seu pilôto para correr e Baltimore juntou-se-lhe por fora.

Iniciada a grande curva, Manicero foi contido ainda e Inah prosseguiu no comando, num "train" medíocre que vinha desde a seta da milha, pois a ponteira ia com péssima ação. Baltimore passou para segundo. Enquanto isso, Panther começava a melhorar, com Do Well a seguir e Acapulco, até então último, iniciava uma progressão por fora. Retang assediava os ponteiros. Na reta final, viu-se Inah e Baltimore cederem. Retang avançou mas Panther surgiu logo em violento "rush", parecendo dominar a situação, quando Do Well apresentou-se com ação pujante, superou-o e venceu com autoridade. Acapulco, atropelando fortemente por fora, conseguiu arrebatar o segundo de Panther no último galão e Retang foi um medíocre quarto colocado, na frente de Platina, Baltimore, Manicero, Fairplay, Away e Inah.

Away não produziu o seu normal, mas é forçoso convir que êle não é o "crack" que alguns supunham. Trata-se de um galopador, que precisa de certo tipo de corrida em que possa empregar-se num só ritmo do princípio ao fim. Tem fundo e as distâncias mortas o favorecem, pelos dois motivos. Como se processou a carreira, não conseguindo posição destacada desde o princípio e depois sem poder imprimir o seu tipo de corrida, Away teve tôda sua "chance" eliminada. Platina atuou abaixo do normal também, havendo apresentado galope "prêso" no passeio preliminar. Quanto ao ganhador Do Well, mostrou êle mais uma vez que é bom, de categoria clássica, como quando superou Duty no ano passado. Gosta de distância e acha-se agora em estado primoroso. E' um bonito cavalo, aliás, e terminou a prova em excelentes condições. Acapulco reafirmou a excelência de sua geração, que tem em Quiproquó a primeira figura. Tornou a derrotar Panther, agora a pêso por idade, o que revela sua alta classe. Panther, por seu turno, produziu também boa corrida. Os demais atuaram, ou dentro de suas possibilidades (Retang, Fairplay e Inah) ou abaixo delas (Baltimore e Manicero).

Seja como fôr, a confusão está formada. Ausentes Gualicho e Quiproquó, não existe um favorito para o G. P. "Jockey Club Brasileiro" em 3.200 metros. Poderá Away recuperar-se até então e terá, na oportunidade, a corrida que lhe convém? Ou Panther conseguirá o favoritismo com o maior aguerrimento? Do Well será considerado capaz de confirmar a vitória? Acapulco tomará parte no longo páreo, qu Obolenski surgirá em seu lugar? Quem sabe se Ravel e Huxley, da mesma categoria de Acapulco, não serão indicados para o encontro? Poderão Manicero e Baltimore, corridos de outra maneira, terçar armas com os outros? A essas perguntas somente o tempo responderá.

Estourou uma "bomba" no G. P. "Dr. Frontin"

Estupefaciente vitória de Do Well — "Mala Suerte" de D. Ferreira com Away e Rumena

657 — Primeiro Páreo — Conde de Carapebus (8.ª prova especial de eguas) — 2.000 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º	Rondinella — B. Cruz	59	12.900	19,00	12	9.475	11,00
2.º	Caçamba — U. Cunha	59	16.217	15,00	13	1.864	58,50
3.º	Natalina — D. Ferreira	60	1.842	134,00	23	1.591	65,00
			30.959			12.937	

Diferenças: palheta e 2 corpos — Tempo: 125"2|5 — Vencedor (2) 19,00 — Dupla (12) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 438.960,00. RONDINELLA — F. A., 4 anos — Argentina — por Strand e Red Rose — Proprietário: Justo José Caraballo — Tratador: Fernando Fereira Schneider — Importador: Justo José Caraballo.

658 — Segundo Páreo — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Panurgo — V. Andrade	55	10.807	51,00	12	11.187	27,00
2.º	Geranio — U. Cunha	55	9.978	56,00	13	4.856	65,00
3.º	Rapineiro — A. Araujo	55	2.719	204,00	14	6.189	49,00
4.º	Cleofas — D. P. Silva	55	2.470	225,00	22	817	374,00
5.º	Rifão — J. Marchant	55	20.092	26,00	23	7.303	42,00
6.º	Jeriquinó — B. Cruz	55	22.508	25,00	24	4.675	65,00
					33	545	560,50
					34	2.618	117,00
			69.474			38.191	

Não correu: Regio.
Diferenças: 2 corpos e 2 e 1|2 corpos — Tempo: 72"4|5 — Vencedor (5) 51,00 — Dupla (34) 117,00 — Placés (5) 24,50 e (6) 30,00 — Movimento do páreo Cr$ 1.183.510,00.
PANURGO — M. A. — 3 anos — R. G. do Sul — por Galeon e Mademoiselle — Proprietário: Stud Chamma — Tratador: Adair Feijó — Criador: Paulo Martins da Silva.

659 — Terceiro Páreo — 1.800 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Garufero — A. Portilho	57	16.590	31,00	12	3.178	99,00
2.º	El Banderin — O. Ullôa	53	7.821	66,00	13	999	315,00
3.º	Reveur — R. Ferrer	57	20.937	25,00	14	16.019	20,00
4.º	Inshalla — L. Diaz	60	17.199	30,00	23	678	463,00
5.º	Cartaginês — R. Gomes	52	2.273	228,00	24	7.434	42,00
					34	2.047	135,50
					44	8.935	35,00
			64.820			39.290	

Não correu: Tor di Quinto.
Diferenças: 6 corpos e 1 corpo — Tempo: 109"2|5 — Vencedor (1) 31,00 — Dupla (12) 99,00 — Placés (1) 16,50 e (2) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.135.110,00.
GARUFERO — M. C. — 5 anos — Uruguai — por Cromo e Guaruja — Proprietário: Paulo Coelho — Tratador: João E. de Sousa — Importador: Adam Spinelli.

660 — Quarto Páreo — 1.500 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,0

1.º	Fulano — O. Ullôa	53	25.123	27,00	11	4.232	88,00
2.º	Mau — A. G. Silva	53	3.172	211,00	12	6.141	81,00
3.º	Panqueca — J. Ramos	51	4.580	146,00	13	15.769	24,00
4.º	Brown Boy — P. Fernandes	52	27.524	24,00	14	6.142	61,00
5.º	Mitra — D. Moreira	58	9.130	73,00	22	538	694,00
6.º	Musicanta — R. Gomes	50	7.867	85,00	23	4.687	80,00
7.º	Holyday — B. Cruz	56	6.425	104,00	24	1.659	225,00
					33	2.047	182,50
					34	5.508	68,00
			83.821			46.703	

Não correram: Reuno, Bola Dourada, Porto Rico e Incêndio.
Diferenças: cabeça e 4 corpos — Tempo: 92"3|5 — Vencedor (7) 27,0 — Dupla (33) 182,50 — Placés (7) 17,60 e (8) 56,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.441.170,00.
FULANO — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — por Electron e Brava — Proprietário: Guilherme F. Penteado — Tratador: Alberto Corsino — Criador: Serafim Dornelles Vargas.

661 — Quinto Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Maktub — L. Diaz	56	13.029	61,00	11	4.843	86,00
2.º	Sepoy — R. Urbina	56	15.970	50,00	12	10.234	41,00
3.º	Segrel — U. Cunha	56	16.789	48,00	13	12.537	33,00
4.º	Jonsion — D. Moreira	56	8.130	98,00	14	4.489	92,50
5.º	Quebranto — O. Ullôa	56	35.847	22,00	22	2.030	204,50
6.º	Quidam — J. Marchant	56	(Quebranto)		23	8.187	51,00
7.º	Orsini — B. Cruz	56	2.214	361,00	24	2.452	169,00
8.º	Serigôte — R. Ferrer	56	2.712	295,00	33	3.228	129,00
9.º	Deputado — P. Fernandes	53	5.465	146,00	34	3.196	130,00
					44	731	568,00
			100.042			51.917	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 98"4|5 — Vencedor (5) 61,00 — Dupla (33) 129,00 — Placés (5) 19,50; (4) 23,00 e (2) 20,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.703.210,00.
MAKTUB — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Seventh Wonder e Miss Chelita — Proprietário: Stud Vice Rey — Tratador: Cesar Covarrubias — Criador: José Paulino Nogueira.

662 — Sexto Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Querela — D. Moreira	56	30.060	28,00	11	2.009	220,00
2.º	Baitaca — R. Martins	56	9.150	91,00	12	3.758	118,00
3.º	Ortita, O. Ullôa	56	8.186	102,00	13	8.929	49,50
4.º	Ave Alta — B. Cruz	56	13.785	61,00	14	6.467	68,00
5.º	Dyear — J. Marchant	56	16.006	52,00	23	6.403	68,00
6.º	Dawn — D. P. Silva	56	3.603	232,00	24	4.704	93,00
7.º	A. of England — D. Ferreira	56	12.974	64,00	33	5.046	88,00
8.º	Fair Cleopatra — J. Baffica	53	10.770	78,00	34	13.581	32,50
					44	4.373	101,00
			104.554			55.270	

Não correu: QUIXADA'.
Diferenças: 1|2 corpo e 4 corpos — Tempo: 84"2|5 — Vencedor (5) 28,00 — Dupla (13) 49,50 — Placés (5) 15,00; (1) 19,00 e (2) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.777.900,00.
QUERELA — F. A. — 4 anos — S. Paulo — por King Salmon e Farsa — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Levy Ferreira — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

663 — Sétimo Páreo — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Starway — U. Cunha	60	17.705	49,00	12	21.206	23,50
2.º	Navarra — O. Ullôa	60	10.041	86,00	13	11.820	42,00
3.º	Rumena — D. Ferreira	56	66.391	13,00	14	13.804	36,00
4.º	Angatuba — S. Machado	54	5.074	170,50	22	856	584,00
5.º	Halloween — A. G. Silva	57	4.226	205,00	23	5.383	93,00
6.º	Brulete — R. Gomes	54	1.306	663,00	24	4.358	115,00
7.º	Elegal — L. Lins		1.546	560,00	33	1.746	286,00
8.º	Pantera — A. Rosa	53	761	1.137,00	34	2.698	190,00
9.º	Ardena — J. Marins	56	1.125	769,00	44	607	823,00
			108.175			62.468	

Não correram: Miúda e Nativa.
Diferenças: 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 80" — Vencedor (3) 49,00 — Dupla (24) 115,00 — Placés (3) 10,00; (10) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.909.820,00.
STARWAY — F. C. — 5 anos — S. Paulo — por Felicitation e Straight Away — Proprietário: Stud América — Tratador: Nélson Gomes — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

664 — Oitavo Páreo — Grande Prêmio Dr. Frontin — 2.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 45.000,00 e Cr$ 15.000,00.

1.º	Do Well — A. Araújo	59	1.451	459,00	11	9.059	65,00
2.º	Acapulco — L. Diaz	57	49.177	13,50	12	17.794	33,00
3.º	Panther — E. Castillo	59	14.145	47,00	13	10.862	54,00
4.º	Fairplay — B. Cruz	59	5.126	130,00	14	27.325	22,00
5.º	Baltimore — A. Ribas	57	810	823,00	22	789	750,00
6.º	Platina — J. Marchant	57	7.838	85,00	23	1.195	494,00
7.º	Manicero — O. Ullôa	57	4.794	139,00	24	2.936	201,50
8.º	Retang — C. Moreno	59	(Fairplay)		33	274	2.160,00
9.º	Away — D. Ferreira	59	(Acapulco)		34	2.185	271,00
10.º	Inah — A. Portilho	57	(Platina)		44	1.547	383,00
			83.341			73.986	

Não correram: Obolenski, Gatillo, Grey Girl e Reveur.
Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 148" — Vencedor (4) 459,00 — Dupla (13) 54,00 — Placés (4) 40,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.748.150,00.
DO WELL — M. C. — 6 anos — Irlanda — por Rosewell e Desaratha — Proprietário: Arthur Herman Ludgren — Tratador: Eulogio Morgado — Importador: Arthur Herman Lundgren.

665 — Nono Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Rotina — J. Marchant	55	23.211	28,00	11	7.312	67,00
2.º	Envidia — D. Ferreira	55	30.189	21,00	12	18.837	26,00
3.º	Graná — R. Gomes	55	5.524	117,00	13	9.277	53,00
4.º	Igaratá — B. Cruz	55	2.055	323,00	14	4.222	116,00
5.º	Gerbera — J. Tinoco	55	(Graná)		22	5.855	84,00
6.º	Yasmin — L. Diaz	56	(Envidia)		23	8.087	61,00
7.º	Goiane — D. P. Silva	55	2.539	254,00	24	3.565	137,00
8.º	Rubrica — U. Cunha	55	(Rotina)		33	1.526	322,00
9.º	Jennifer — R. Ferrer	56	3.372	191,00	34	2.290	215,00
10.º	Fair Diana — A. Ribas	56	833	774,00	44	497	1.009,00
11.º	Jucirema — A. Portilho	55	12.853	50,00			
			80.576			61.468	

Não correu: Emely.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 85"2|5 — Vencedor (4) 28,00 — Dupla (12) 26,00 — Placés (4) 10,00; (1) 10,00 e (5) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.618.490,00.
ROTINA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Vagabond II e Golden Chimes — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Reduzino de Freitas — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS Cr$ 12.956.320,00
CONCURSOS .... Cr$ 403.240,00

TOTAL GERAL .... Cr$ 13.359.560,00

Aprovada a compra do terreno para a construção da nova sede

Como transcorreu a anunciada Assembléia Extraordinária do Jockey Club Brasileiro — Os oradores — Por unanimidade a proposta aprovada

Realizou-se, como fôra anunciada, a Assembléia Geral do Jockey Club Brasileiro, especialmente convocada para aquisição do terreno, na Esplanada do Castelo, com o objetivo de construir a nova sede. A hora marcada, abriu a sessão o Presidente Dr. Mário de Azevedo Ribeiro que explicou os motivos da reunião, solicitando, nos termos dos Estatutos, que a Assembléia Geral designasse um dos consócios presentes para assumir a direção dos trabalhos. Pediu a palavra, pela ordem, o consócio Dr. Lino de Sá Pereira que fêz a indicação do ilustre Desembargador Júlio de Oliveira Sobrinho. A Assembléia recebeu com aplausos o nome do eminente magistrado, que aceitou o encargo, manifestando o seu agradecimento pela distinção que, mais uma vêz, lhe era conferida. Para completar a mesa, foram convidados os drs. Renato Pacheco Filho e E. Rego Falcão. Foi lido, em primeiro lugar, o edital de convocação. A seguir, a Diretoria apresentou a proposta que era o objetivo da Assembléia Geral. Pediu a palavra o Dr. Raimundo Castro Maia que expôs, longamente, os estudos a que se vem dedicando sôbre o assunto. Ao terminar a minuciosa explicação, recebeu significativas congratulações. O orador seguinte foi o Dr. Peixoto de Castro que defendeu ponto de vista, já espendido em assembléias anteriormente, contrário à edificação de uma sede suntuosa. Sucedeu, na tribuna o Dr. Lino Sá Pereira que chamou a atenção da assistência para o texto do edital de convocação, salientando que o momento não comportava outras divagações à respeito da resolução que deveria ser tomada, em face da premência do prazo concedido. Teve a palavra, logo depois, o Dr. Alvaro Sodré que formulou uma crítica à circular enviada ao quadro social, pelo Presidente do Clube. Falou, em seguida, o Dr. Leonídio Ribeiro, fazendo a leitura de uma carta do Dr. João Borges Filho, esclarecendo os motivos por que anulara uma concorrência para a construção do edificio anexo, constante do plano primitivo para a execução da sede, ao tempo que exerceu a presidência. Seguiu-se com a palavra, o Dr. Jorge Jabour, que leu uma exposição na qual achava mais conveniente ao Clube realizar melhoramentos no Hipódromo de que dispender vultosos gastos na construção de nova sede. Ocupou, o microfone o Dr. Luís Aranha, que, favorável à nova sede, achava o empreendimento de grande responsabilidade para os cofres da sociedade. Solicitou esclarecimentos da Diretoria para que pudesse votar com melhor conhecimento de causa.

Por fim, discursou o Dr. Tude Lima Rocha, em nome da Diretoria, justificando a proposta em julgamento. Referiu-se à natureza da transação e das garantias oferecidas pelas possibilidades financeiras da Sociedade.

Respondeu aos oradores precedentes, fornecendo todos os esclarecimentos pedidos e colocando-se, à disposição da Assembléia, para a elucidação de quaisquer dúvidas. Terminou a sua oração sob aplausos gerais do grande auditório. Usou da palavra o Desembargador Toscano Espinola, requerendo o encerramento da discussão por considerar a Assembléia plenamente conhecedora da matéria e propondo a aprovação da proposta da Diretoria, por aclamação. O presidente declarou que só adotaria êste meio de votação si nenhum consócio a êle se opuzesse. Ninguém se tendo oposto foi a proposta aprovada por aclamação. Antes de encerrar a sessão, o consócio Dr. Júlio Melo pediu e obteve da Assembléia um voto de louvor à mesa que presidiu os trabalhos.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE AMANHA

1º *páreo* — 1.200 metros — às 13 horas — ks
1—1 Britania, J. Baffica 53
2 Viraluz — X — 53
3 Phaleron, F. Madalena 55
" Sonolento, J. Graça 55
2—4 Joncho, J. Marins 55
" Mistico, G. Neves 55
5 Jambo, I. Pinheiro 55
" Itamogi, A. Reis 55
3—6 Viscount, I. Amaral 55
" Cherife, J. Lima 55
7 Dolorena — X — 53
" Chiclet — X — 55
4—8 Belinho, E. Silva 55
9 Haifa, P. Labre 53
10 Montenegro, F. Machado 55
" Moreno Prosa — X — 55

2º *páreo* — 1.200 metros — às 13,30 hs. — ks
1—1 Solúvel, A. Rosa 54
2 Baraúna, P. Labre 52
2—3 Joncle, R. Gomes 54
4 Boa Nova — X — 52
3—5 Borralheira, A. Brito 52
6 Tucumana — X — 52
4—7 Ela, J. Baffica 52
8 Escarlate, S. Machado 52

3º *páreo* — 1.200 metros — às 14,05 hs. — ks
1—1 Intermezzo, O. Moura 52
2 Manicoré, A. Ribas 57
" Reúno — X — 54
2—3 Picaro, S. Machado 56
4 Irish Star, F. Madalena 55
5 Flezelá, A. Brito 54
" Jeruqui — X — 55
3—6 Monetário, J. Lima 52
" Arrepia, B. Cruz 52
7 Cheta, G. Donato 50
8 Elanut — X — 50
4—9 Baldoméro, P. Labre 55
10 Tarimbeiro, I. Amaral 55
" Tuparaí, D. Teti 54
" Gajeru, A. Nascimento 52

4º *páreo* — 1.500 metros — às 14,40 hs. — ks
1—1 Alabastro, A. Araújo 60
2—2 Blue Dream, E. Silva 54
3—3 Miguel Pereira — X — 55
4 Condestável, C. Caleri 58
4—5 Jeruqui, A. Brito 56
" Fogo Bravo — X — 52

5º *páreo* — 1.200 metros — às 15,30 hs. — ks
1—1 Bem Vista, A. Ribas 58
2 Maná, J. Baffica 56
2—3 Mahon, S. Machado 58
4 Tiberius, F. Madalena 50
3—5 Lampo, M. Henrique 53
6 Frontal, A. G. Silva 58
4—7 Cainana, O. Moura 51
8 Teófilo — X — 53
" Cimarron — X — 53

6º *páreo* — 1.200 metros — às 16,15 hs. — ks
1—1 Valentino, L. Lins 52
2—2 Fogata, A. Ribas 54
3 Descamisado — X — 50
3—4 Cabo Frio, J. Baffica 51
5 Candeal, O. Moura 50
4—6 Aboy, A. Araújo 52
7 Islete, R. Gomes 52

7º *páreo* — 1.500 metros — às 17 horas — ks
1—1 Jangadeiro, M. Henrique 53
2 Incitatus — X — 52
3 Sapé, J. Marins 54
" Rosal, P. Tavares 52
2—4 El Gordito, A. Brito 51
" Ojerisa, G. Neves 50
5 Pintera, R. Gomes 55
" Chapadão, C. Caleri 53
3—6 Fogo Belo — X — 52
" Jacobeus, A. Araújo 53
7 Galantre Prince, I. Amaral 52
" Zazá, J. Lima 52
4—8 Elaegi, A. Ribas 57
9 Joncils — X — 52
10 Júnior, G. Donato 50
" King Fox, M. Coutinho 58

Leriot venceu o "Gen. Puyrredon"

Buenos Aires, 17 (AFP) — O cavalo "Leriot", pilotado pelo jóquei Di Tomaso, ganhou o prêmio "General Puyrredon", corrido domingo à tarde no hipódromo de San Isidro e na distância de 4.000 metros. "Leriot" ganhou por meio percoço no tempo de 4'22" e 2/5.

Em 2º chegou "Sideral", em 3º "Makemerry", em 4º "Chantey" e em 5º "Circo".

Jockey Club Brasileiro

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 14,15 — 1.600 metros — Cr 30.000,00
1— 1 Kami 7 58
2— 2 Gladio 3 60
3 Arrepia 4 52
3— 4 Cangapé 6 60
5 Seresteira 2 54
4— 6 Sonhador 5 60
7 Good Friend 1 52

2.º Páreo — às 14,40 — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00
1— 1 Next 4 55
2— 2 Edastria 2 53
3— 3 Goiane 3 49
4— 4 Mister Rio 5 55
" Mister Guri 1 55

3.º Páreo — às 15,10 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00
1— 1 Arroz Amargo 3 54
2— 2 Ituano 7 58
3 Blue Dream 6 58
3— 4 Alvitre 8 52
5 Islete 4 54
4— 6 Rio Verde 1 60
" Idealista 5 60
" Don Euvaldo 2 52

4.º Páreo — às 15,40 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00
1— 1 Coli 2 60
2— 2 Hell Cat 1 56
3— 3 Nordestino 5 56
4 Eranio 6 60
4— 5 Corregio 3 54
6 Demônico 4 54

5.º Páreo — às 16,10 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.
1— 1 Odilon 11 60
" Horeb 7 52
2 Blue Moon 12 58
2— 3 Tuparay 2 58
4 Dogarita 9 58
5 Igino 3 60
3— 6 Good Friend 5 56
7 Ornato 8 60
8 Moreninha 13 58
9 Tiberius 14 52
4—10 Bola Azul 4 58
11 Home Fleet 1 58
12 Jacyra 6 56
13 Bemvista 10 54

6.º Páreo — às 16,40 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).
1— 1 Bom Galope 1 56
2 Embuqui 3 56
2— 3 Carreira 6 56
4 Admirável 7 56
3— 5 Balsamo 2 56
6 Galant Prince 8 56
4— 7 Soluvel 9 56
8 Igarassú 5 56
9 Danilo 4 56

7.º Páreo — às 17,10 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1— 1 Porto Rico 9 54
2 Caranahy 11 52
2— 3 Fulano 6 52
4 Sargaço 1 52
5 Scarface 3 60
3— 6 Mitra 5 58
7 Tagedor 7 52
8 Came On! 4 56
4— 9 Maco 2 60
10 Cimaron 10 54
" Reuno 8 54

CORRIDA DE SÁBADO

1.º Páreo — às 13,50 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Stromboli 1 55
2— 2 Rapineiro 6 55
3— 3 Pickwick 5 55
4 Rapido 2 55
4— 5 Geranio 4 55
" Nassau 3 55

2.º Páreo — às 14,15 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00
1— 1 Quinto 3 54
2— 2 Finger Grass 4 56
3— 5 Quasi 2 56
4— 4 Midday Lass 1 52

3.º Páreo — às 14,40 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00
1— 1 Criterium 2 58
2— 2 El Gin 3 58
3— 3 Malar 5 58
4 Elegia 6 56
4— 5 Evoé 1 58
6 Morena Linda 4 58

4.º Páreo — às 15,10 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Diabrura ex-Hépar 2 55
2 Pantéa 3 55
2— 3 Morena Rica 7 55
4 Jarundá 8 55
3— 5 Guamará 6 55
6 Fighter 4 55
4— 7 Miss Coquinho 1 55
" Miss Brotinho 5 55

5.º Páreo — às 15,40 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00
1— 1 Kayak 2 56
2 Fluor 7 56
2— 3 Curió 6 56
4 Bazar 3 56
3— 5 Herú 8 56
6 Maktub 4 56
4— 7 Dyear 5 54
8 Ipojucan 1 56

6.º Páreo — às 16,10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1— 1 Fidalgo 10 54
2 Alpino 1 54
2— 3 Tarascon 7 54
4 Visão 2 58
5 Calmete 11 60
3— 6 Barran 8 54
7 Creoulo 9 58
8 Bosphorado 4 54
4— 9 Waldorf 3 56
10 Doglan 5 52
11 Blue Moon 6 50

7.º Páreo — às 16,40 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1— 1 Amoré 12 58
" Thank 6 52
2 Gendarme 13 56
2— 3 Açude 8 56
4 Monsieur 1 58
" Clarel 5 56
3— 5 Stropo 7 52
6 Ianti 9 56
7 Aviadora 10 54
8 Egil 3 60
4— 9 El Chelque 14 60
10 Vigoroso 4 56
11 Repentino 11 56
12 Sardo 2 54

8.º Páreo — às 17,10 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1— 1 Gulfstreem 6 52
2 Montanhês 5 52
2— 3 Guambi 9 58
4 Hileia 1 50
3— 5 Cataguá 3 56
6 Elanut 2 50
4— 7 Path Finder 8 60
8 Senta a Pua 7 56
9 Ponche Claro 4 60

Corrida de domingo

1º PAREO — *Mal. Floriano Peixoto* — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Peso: 55 quilos — Moxotó, Kytã, Balcuri, Glorin, Gunga Din, Tio Gabriel, Capiberibe e Cadeado.

2º PAREO — *Marechal Deodoro da Fonseca* — 1.400 metros — Cr$....... 60.000,00 — Peso: 55 quilos — Chilita, Pinta Linda, Coquette, Piracema, Erunia e Ercia.

3º PAREO — *General Andrade Neves* — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Atbarah 54, Eletric 54, Natalina 56, Rio 58, La Rouge 56, Reverência 52.

4º PAREO — *Espadim de Caxias* — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — Mon Tresor 55, Rupim 55, Yogi 55, Scollops 55, Jaremon 55, Cacaú 55, Cruzquenho 55, e Firebolt.

5º PAREO — *Grande Prêmio Duque de Caxias* — 2.000 metros — Cr$.. 150.000,00 — Okinawa 52, Querela 52, Augusta 60, Reverência 58, Impressiva 58, e Inah 58.

6º PAREO — *Alfredo Novis* — (2ª Prova Especial de Leilão) — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Kaxuxa 55, Nelza 60, Jucirema 55, Igaratá 55, Balcarce 58, Gerbera 55, Graná 55, Ruanda 55 e Pintura 51.

7º PAREO — *General Antônio Sampaio* — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Urucânia 56, Incendiário 60, Japim 56, Jaborandi 60, Maracajú 60, Emoetê 56, Scarface 52, Apinagé 54, Thunderbolt 52, Noviço 56, Roncador 56, Juvenil 54, e Durango Kid 56.

8º PAREO — *General Osório* — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 56 quilos — Quaraí, El Banner, Stormy, Buckingham, El Zorro, El Manbo, Favorit, Otomano, Sereno, Ibiaí e Johil.

Pareos dos Bettings: 6º, 7º e 8º

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Na Secretaria de Administração — Silvio Soares Côrtes e outros. — Indeferido. — Na Secretaria de Viação e Obras — João Batista Rufino de Belles. — Reconsidero, para deferir, em face do pareceres; Geraldo Severiano Pedro, Valter Carlos Prisso, Nelson Pinheiro, Adolfo Frossard, Moacir de Oliveira Pinto, Germinal de Souza, Eliseu Alves Moura, Manoel Maria Pereira Rodrigues, Nelson de Almeida Costa. — Deferido; Nilo da Silva Fraga. — Autorizo; Lucilia Arzua de Souza e outros e Bento Botelho Macedo. — Aprovo e autorizo.

Secretaria Geral de Administração. Despachos do Secretário: Anilton Ferreira Gomes — Mantenho o despacho recorrido; Miguel dos Santos — Arquive-se.

Secretaria de Interior e Segurança Atos do Secretário: Designando Slena de Moura Maciel, para o gabinete do Secretário; Joaquim Cardoso Lopes, Júlio José Dias Brazil, Maria Euclides Silva, Sergio Sucena Mendes e Jorge Augusto Paiva, para o Dep. de Fiscalização.

Despacho: Nova Pensão Inhaúma Ltda. — Mantenho o despacho recorrido; Francisco A. Moraes — Deferido; A. Francisco — Ratifico o despacho; Gilberto Rodrigues de Farias — Compareça para esclarecimentos; José Olandes de Oliveira, Manoel Thomaz Antunes — Compareçam para esclarecimentos.

Secretaria de Viação e Obras Atos do Secretário: — Designando Mário Luís Evangelho, para o Dep. de Habitação Popular; Alberto Antônio, de Sousa, para o Serviço de Administração.

Despacho: Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro — Proceda-se de acôrdo com o parecer do Secretário de Finanças; José Correia da Silva — Recuso; Ernesto Fontoura — Recuso; Manoel Loureiro — Recuso.

Secretaria de Saúde e Assistência Atos do Secretário: — Designando Fernando José de Araujo, para o 9º DS; Aldemiro José Duarte, para o 9º DS; Renato Pires de Carvalho e Albuquerque, para o Dep. de Assistência Social; Almir Leal Maia, para o Dep. de Tuberculose; Olinda Pelegrino Leal, para o Dep. Municipal da Criança; Argue José da Silva, para o Dep. de Assistência Hospitalar; Flora Parche da Silva, para o Banco de Sangue.

Secretaria de Educação e Cultura Atos do Secretário: — Designando Laura Henrique dos Santos, para o Serviço de Divulgação; Hilda Mendes de Assis, para o 13º DM; Donzilia Queirós de Vasconcelos, para o Instituto de Pesquizas Educacionais; Judite Andrade Corrêa, para o Serviço de Divulgação; Alfredo Sérvulo de Faria, para o Dep. de Prédios e Aparelhamentos Escolares. Delza Ismar Machado Barroca, para o Dep. de Educação Tec. Profissional; Nanci Machado Ribeiro, para a escola 7-27; Maria Rita Franco Cunha, para o 2º DM; Norá Horta de Carvalho, para subdiretora da escola Cardeal Arcoverde; Alda Moraes dos Anjos, para a escola 8-5; Glória Puchet, para a escola 8-5; Marce Moreira para a Biblioteca Municipal; Tito Padua, para a escola Amaro Cavalcanti; Odete Costa, para o Instituto de Educação; João Francisco Rodrigues, para a escola Princesa Isabel; Rafael Armentano, para o Colégio Barão do Rio Branco; Ivonette Corrêa Nunes, para o Ginásio Paulo de Frontin; Roberto Gomes Leobons, para a escola Bento Ribeiro; Alda Moraes dos Anjos, para o C. P. C. 5-5; Glória Porchet, para o C. P. S. 5-5; Iracema Candida Ferreira da Cruz, para o C. P. S. 8-5; Luci Gonçalvse Pereira, para o C. P. S. 8-5; Lidia Luff de Carvalho Pereira, para o C. P. S. 10-3; Alair Barcelos, para o C. P. S. 14-1; Noemi Ferreira, para a escola 3-1; Ruth Ferreira, para a escola 1-1; Giselda Maria Ascoli Belfort Ramos, para a escola 3-9; Maria Olinda Pinto da Gama, para a escola 3-6; Maria Helena Xavier, para a escola 2-6; Maria de Lourdes dos Santos, para a escola 2-6. Belarmina Moreira Diniz, para a escola 1-18; Nereira Possolo Sampaio de Amorim, para a escola 1-17; Olga Costa Tabuas, para a escola 3-6.

Secretaria Geral de Finanças Despacho do Secretário: — Isolina Peixoto Reis — Indeferido; Domingos Coelho da Silva Junior — Indeferido; Rafaela Manzo Gianini — Autorizo; Salomão Eliar-Restitua-se; Manoel D'Olim Perestello-Restitua-se; José Lemos — Autorizo; Caixa de Construção da Casa para o Pessoal da Marinha — Autorizo a remissão.

Turfe em P. Alegre

Pôrto Alegre, 17 (Asapress) — As carreiras disputadas, domingo, no Hipódromo de Moinhos de Ventos, ofereceram os seguintes resultados:

1º páreo - 1.500 metros - Falermite e Eremita. Ponta 37,00 - dupla 17,00 - placês 15,00 e 11,00. Tempo 99".

2º páreo - 1.200 metros - Tunel e Fumanchú. Ponta 39,00 - dupla 121,00 placês 15,00 e 35,00. Tempo - 78 1/5.

3º páreo - 1.500 metros - Payança e Hollyt - Ponta 558,00 - dupla 79,00 - placês 140,00 e 21,00. Tempo 98 1/5.

4º páreo - 1.200 metros - Bienvenida e Mostard. Ponta 16,00 - dupla 20,00 - placês 13,00 e 14,00. Tempo 76 3/5.

5º páreo - 1.500 metros - Ciranda e Santelmo. Ponta 13,00 - dupla 38,00 -placês 11,00 e 20,00. Tempo - 96 4/5.

6º páreo - 1.200 metros - Monarca e Clarema. Ponta 22,00 - dupla - 23,00 placês 16,00 e 20,00. Tempo - 77.

7º páreo - 1.500 metros - Roserino e Rialto. Ponta 16,00 - dupla 22.00 - placês 14,00 e 20,00. Tempo - 97.

8º páreo - 1.800 metros - Prêmio Cidade de Pôrto Alegre - Desquitada e Marumia. Ponta 420,00 - dupla 44.00 - placês 131,00 e 58,00. Tempo 118 3/5.

9º páreo - 1.600 metros - Uflit e Bomarlago. Ponta 24,00 - dupla 37,00 - placês 17,00 e 16,00. Tempo - 102 2/5.

Movimento geral - Cr$ 2.695.430,00.

Turfe em Recife

Recife, 17 (Asapress) — As corridas disputadas, ontem, no Hipódromo de Madalena, deram os seguintes resultados:

1º *páreo* — 1.000 metros — Colombia e Ministro. Ponta 28,00 dupla 17,00. Tempo — 69".

2º *páreo* — 1.200 metros — Bonemia e Brotinho. Ponta 17,00 dupla 22,00. Tempo 81".

3º *páreo* — 1.000 metros — Sinorino e Nagô. Ponta 39,00 dupla 49,00. Tempo — 68".

4º *páreo* — 1.400 metros — Acaleta e Visionaria. Ponta 43,00 dupla 28,00. Tempo — 99".

5º *páreo* — Classico Duarte Pontual. — 1.200 metros — Moreno e Master. Ponta 21,00 dupla 39,00. Tempo - 82. Não correu Bem que Serve.

6º *páreo* — Grande Premio Antônio Gonçalves Lima. 1.600 metros — Sagaz e Promissor. Ponta 20,00 dupla 17,00. Tempo — 106 1/2.

Movimento geral — Cr$246.480,00.

Oqun venceu a principal carreira

Resultado geral das corridas de domingo em Cidade Jardim

As carreiras realizadas na tarde de domingo em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1º Páreo — 1400 Mts — 1º Faixa Azul (2), 2º Macaroni (1) — Tempo: 91"5/10 — Ponta Cr$..... 11,00 dupla 29,00 placês 11,00 e 14,00.

2º Páreo — 1300 Mts — 1º Kolinos (á), 2º Quinhão (8) 3º Imperial Prince (2) — Tempo: 83"3/10 — Ponta Cr$ 16,00 dupla 49,00 placês 13,00 e 31,00.

3º Páreo — 1400 Mts — 1º Boudeur (7), 2º Florin (6) — Tempo: 90"6/10 — Ponta Cr$ 100,00 dupla 960,00 placês 67,00 e '41 00.

4º Páreo — 200 Mts — 1º Pirilampo (4), 2º Notorium (13), 3º Miss You (7) — Tempo: 134"8/10 - Ponta Cr$ 27,00 dupla 45,00 placês 16,00, 58,00 e 68 00.

5º Páreo — 1600 Mts — 1º Minho (7), 2º Breve (2º — Tempo: 101"3/10 — Ponta Cr$ 49,00 dupla 23,00 placês 24,00 e 19,00.

6º Páreo — 1400 Mts — 1º Ogum (2), 2º Germinal (6) — Tempo: 87" 6/10 — Ponta Cr$ 17,00 dupla 21,00 placês 15,00 e 17,00.

7º Páreo — 1400 Mts — 1º Enfado (10), 2º Tabu (9), 3º Embrulhão (1) — Tempo: 88"6/10 — Ponta Cr$ 47,00 dupla 48,00 placês 19,00 18,00 e 14,00.

8º Páreo — 1600 Mts — 1º L. América (6) 2º Careustrio (1), 3º Nani (7) — Tempo: 103"6/10 — Ponta Cr$ 286,00 dupla 48,00 placês 23,00, 14,00 e 17,00.

Movimento de apostas Cr$ ...... 20.741.860,00 — Concursos Cr$ .... 99.145,00 — Portões Cr$ 84.375,00.

DESPEDIDA DO CHANCELER DE MALTA

Itamarati

O barão Gabriel Apor de Altorja, Chanceler da Ordem Soberana e Militar de Malta, que regressa hoje, endereça ao Brasil a seguinte mensagem: "Deixo o Brasil cheio de reconhecimento e rico de belas lembranças e de esperança para o futuro. Meus sentimentos de sincera gratidão endereçam-se em primeiro lugar à ilustre pessoa do Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, que me honrou com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, condecoração das mais valiosas.

Quero também exprimir meu profundo reconhecimento a Sua Excelência o Ministro das Relações Exteriores, de que sou devedor de minha inolvidável temporada no Brasil.

O representante da Ordem Soberana e Militar de Malta foi alvo de tanta cortezia, acumulado de tanta amabilidade, impossíveis de enumerar-se. Não posso senão responder: "Um grande muito obrigado a todos e por tudo".

Guardo a recordação preciosa de um país, não, de um Continente, de uma incomparável beleza e riquezas naturais, de uma população generosa, hospitaleira, cheia de vigor juvenil.

Em sua marcha bimilenar de Leste a Oeste, nossa civilização latina e cristã encontrou no Brasil um rico patrimônio de valores morais e espirituais, um pôrto seguro na luta contra o materialismo ateu, um pôrto onde encontrará seu lugar também o navio da Ordem Soberana e Militar de Malta que, por suas obras, deseja se associar a tôdas as glórias do maior país católico.

II Congresso Brasileiro de Folclore

Segue hoje para Curitiba o sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, que vai tomar parte no II Congresso Brasileiro de Folclore que se reunirá, de 22 a 30 do corrente, em Curitiba, convocado pelo IBECC e sob o patrocinio do Governo do Paraná.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 - 2.º andar
Telefone: 52-4666
3.ªs, 5.ªs e Sáb. das 17 às 18.30 horas
R. Dias da Cruz, 59 Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 às 19 horas

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Pagamento imediato do pessoal Light

O aumento de salários dos empregados nas emprêsas de gás e eletricidade será pago mesmo antes de se reestudar a percentagem que deve corresponder à majoração das tarifas de energia, com as alterações que a Cofap introduziu na proposta da Comissão Interministerial: incidência somente para os consumidores que gastam mais de 50 kw.

Essa decisão foi anunciada ontem pelo general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República e com isso fica assegurada a manutenção das tarifas atuais para os pequenos consumidores, enquanto a incidência de aumento para os grandes consumidores será somente de 12,5% no Rio, 10% em São Paulo e 7,5% em Santos.

Aumento a partir do 1.º dia corrente

Dirigindo-se ainda aos representantes sindicais, srs. José Alonso Garcia, Ernesto Albuquerque, Luís Gonzaga de Miranda e Osvaldo Ribeiro da Cruz que ontem estiveram na Presidência da República declarou o general Caiado de Castro que foram tomadas providências no sentido de que o aumento dos salários da classe seja pago a partir do dia 1.º do corrente mês de agôsto, afirmação que veio confirmar, aliás, as declarações anteriores a êsses mesmos represen-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Protestam os marítimos contra Jango

Manifesto do Comando Geral

"Verdadeiro "complot" no próprio gabinete do Ministro", afirma o documento



Flagrante da assembléia de ontem, no Comando Geral da Greve

"Promove-se um verdadeiro "complot" no próprio gabinete do Ministro do Trabalho, a fim de nomear para a Junta Governativa da Federação, não os companheiros indicados pela classe, mas outros indicados pelo Almirante Valdemar de Araújo Mota, com o beneplácito dos presidentes de Sindicatos, sem a devida consulta à classe", denunciou o Comando Geral da Greve dos Marítimos, em memorial lido e aprovado numa reunião, ontem, com a presença de representantes de oito sindicatos da classe.

ENFRAQUECIMENTO

Denuncia o memorial a atuação do Ministro do Trabalho no sentido de enfraquecer a unidade dos Marítimos através de negociações particulares com os presidentes de alguns sindicatos, manobra que já tem obtido êxito em alguns casos. Dentre êstes é citado especificamente o do presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas, declarando o manifesto:

"... o acôrdo para a cessão da greve poderia ter sido feito em melhores condições, não fôra a quebra de unidade do Comando Geral da Greve, onde houve companheiros que não souberam interpretar o pacto de Ação Comum, resultando daí um impasse, dentre outros, no que diz respeito ao pagamento de quinquênios aos companheiros oficiais de náutica e comissário das emprêsas de capital privado, bem como a natural extensão às demais categorias. O resultado dessa atitude desagregadora fêz-se sentir muito cedo, culminando com a negociação da unidade do Comando pelo companheiro Linitheu Isaac Lopes dos Santos, ao preço do pagamento dos quinquênios aos oficiais de máquinas das emprêsas do Patrimônio Nacional".

Ponto por ponto

Além disso, o manifesto, que é longo, examina ponto por ponto os acordos para concluir que o seu cumprimento não tem sido satisfatório, inclusive no tocante à alimentação, que constituiu reivindicação comum de 14 sindicatos.

Principalmente "Laranjeira"

Provocou a reunião do Comando e o lançamento de seu manifesto a atividade do almirante Valdemar Mota, servindo ao Ministro do Trabalho, em contínuas negociações buscando recrutar "pelegos" de nova extração de prestar-se instrumentos para aplicar um golpe que atingirá ao mesmo tempo o atual presidente da Federação, sr. João Batista de Almeida, e a Junta Governamental indicada pela classe, encabeçada pelo sr. Emílio Bonfante Demaria.

Bonfante assustou

A princípio, o Ministro do Trabalho viu no sr. Emílio Bonfante um elemento que se poderia tornar útil para o efeito de substituir o "Laranjeira" (João Batista de Almeida), presidente da Federação. A solução seria ideal, pois se tratava de um nome indicado em assembléia da classe. Observando, porém, que Bonfante não se prestava a uma submissão pacífica aos interêsses de sua política, o sr. João Goulart encarregou o almirante Valdemar de Araújo Mota de conseguir aproximações com os presidentes dos sindicatos, convencendo-os de romper a unidade do Comando, abjurar a indicação Bonfante e formar uma Junta Governativa de orientação ministerialista.

Escolhidos

Ontem mesmo já se conhecia como resolvida a constituição de uma junta de cinco membros para intervir na Federação, afastando-se a candidatura Bonfante a pretexto de que contra êle corre na 18ª Vara Cível um interdito proibitório requerido pelo "Laranjeira". E, para afastar o "Laranjeira", invoca o Ministério o art. 528 da Consolidação das Leis do Trabalho, que autoriza intervenção nos órgãos sindicais "ocorrendo dissídios ou circunstâncias que perturbem o funcionamento do Sindicato".

Uma petição

Revela ainda o noticiário oficioso do Ministério do Trabalho que um requerimento assinado por diversos

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



O servente André Francisco de Anchieta: "Artur Wainer não sabia se o nome do navio era "Canário" ou "Calábria"

Esmurrado o vereador pelo colega e vizinho

A briga se estendeu por todo o dia, concluindo-se na sessão noturna

O vereador Odilon Braga esmurrou o vereador Venerando da Graça, na sessão noturna de ontem da Câmara Municipal, concluindo uma sequência de atritos que se desenrolaram durante a sessão diúrna.

Em todos os encontros — inclusive no que lhe deu maior desvantagem — a iniciativa dos ataques coube ao vereador Venerando da Graça, que, vizinho de bancada do seu antagonista, acabou encontrando a oportunidade para levar às vias de fato a sua desinteligência. Depois da briga, o sr. Afonso Segreto Sobrinho trocou de lugar com o sr. Odilon Braga.

Como nasceu o caso

O sr. Odilon Braga, na semana passada, fêz um discurso, dizendo que o sr. Venerando da Graça havia passado a atacar o governador da cidade porque o Prefeito não o atendeu num pedido imoral. Publicado o discurso, o sr. Venerando, ontem, da tribuna, concedeu o prazo de 20 minutos para o sr. Odilon declarar de que pretensão imoral se tratava. O sr. Odilon não estava no plenário, na ocasião. Deixando a tribuna, o sr. Venerando apossou-se da pasta do sr. Odilon e a jogou fora (os dois sentam-se juntos). A Mesa explicou que o sr. Odilon havia declarado "pretensão imoral", da tribuna, mas que na publicação no "Diário Oficial" a palavra "imoral" havia sido suprimida, para atender ao Regimento Interno que não permite a divulgação de ofensas entre os vereadores e autoridades constituídas.

A imoralidade

O sr. Venerando da Graça passou, então, a comentar o caso entre outros vereadores. Em dado momento, rompeu em convulsivo pranto, sendo retirado do plenário pelos srs. João Machado e José Junqueira.

Mais tarde voltou o sr. Odilon Braga. Falando à nossa reportagem, disse que o sr. Venerando da Graça pedira ao Prefeito a nomeação de certa senhora para um cargo de padrão "L", na Prefeitura, pretensão imoral que o Prefeito não atendeu. Daí sua raiva contra o coronel Dulcídio Cardoso e os sucessivos discursos do sr. Venerando contra a atual administração municipal.

Escaramuças

O sr. Venerando da Graça, avistando-se com o sr. Odilon Braga fora do plenário, tentou agredi-lo, sendo impedido pelo policiamento da Casa.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Diario Carioca

12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 18 DE AGÔSTO DE 1953

Comissão de barbeiros pró-"semana inglêsa"

Os barbeiros escolheram os seus colegas Ari Baleste, Antônio Augusto Soares e Osvaldo Jorge Rodrigues para constituírem o Comitê Pró-Semana Inglêsa, e irão fundar, ainda, Comissões de Adesões nos vários salões do centro da cidade, afim de dar o máximo apoio da classe à campanha que estão promovendo. Os componentes do Comitê trabalham no Salão Regina.

O Memorial

Enquanto isso, memoriall a ser dirigido ao Prefeito, pleiteando a instituição da "semana inglêsa" para a classe, vai recolhendo as assinaturas através dos diversões salões do centro da cidade. Já aderiam ao documento os profissionais dos seguintes salões: Regina, Continental, Belas Artes, Santos Dumont, Itahy, Misael, Odeon, Nova Era, Cristal, Luís, Aliança, Bilac, Ouvidor, Elite, Castelo e Raldia.

50 Salões

Assim, mais de 120 barbeiros já assinaram o documento, representando 16 salões. No centro da cidade, para onde estão pleiteando a "semana inglêsa", existem cêrca de 50 salões que serão visitados ou pelos membros do Comitê ou pelos membros das Comissões de Adesões.

Até o fim do mês

Esperam os barbeiros que antes do fim do mês o memorial esteja em condições de ser enviado ao coronel Dulcídio Cardoso. Aí, então, a classe se reunirá em local previamente escolhido, em companhia do vereados Levi Neves, ultimando as providências finais para a vitória do empreendimento.

Reforma do Ministério da Educação

A Comissão incumbida de estudar a estruturação do Ministério da Educação e Cultura fixou, ontem, os seguintes pontos básicos para a regulamentação da nova pasta: reforma completa e imediata do Serviço de Comunicações, reorganização e reaparelhamento da Divisão de Educação Extra-Escolar e reforma do Conselho Nacional de Serviço Social.

Quanto ao Ministério da Saúde, o ministro Antônio Balbino declarou, ontem, que dentro de dias concluirá também, apreciada pela Comissão de os estudos da regulamentação a ser, Assistência Técnica.

Divisão de tarefas

Na reunião de ontem, presidida pelo sr. Antônio Balbino, titular das duas pastas em que foi desdobrado o Ministério da Educação e Saúde, foram distribuídos os encargos entre os membros da Comissão: o sr. Simões Lopes se incumbirá dos estudos fundamentais para a reforma do Ministério da Educação e Cultura, com a realização dos levantamentos indispensáveis à melhoria das condições de eficiência dos diversos setores. Esta tarefa deverá ser executada com a colaboração de equipes especializadas da Fundação Getúlio Vargas.

Ao sr. Hildebrando Horta Barbosa foram atribuídos os estudos de reorganização da Divisão de Educação Extra-Escolar, com a colaboração do respectivo diretor e de especialistas do Setor de Organização da ATEC.

Outras equipes serão designadas hoje para cuidar dos levantamentos locais indispensáveis à adoção de medidas capazes de aumentar o rendimento dos serviços ligados à execução do programa do Ministério.

A comissão

São os seguintes os membros do Setor de Organização da Assistência Técnica do Ministério da Educação: srs. Luís Simões Lopes, Hildebrando Horta Barbosa, Adroaldo Junqueira Aires, José Nazaré Teixeira Dias, Eduardo Rios Filho e Almir Castro.

Da reunião de ontem participou também o sr. Gilson Amado, Chefe do Gabinete do ministro Antônio Balbino.

Monopolista a importação pelo critério tradicional

A condenação do regime de prioridade às firmas tradicionais para a concessão de licenças de importação acaba de ser lavrada pelo Presidente da República, em despacho exarado numa exposição de motivos do presidente do Banco do Brasil.

"O critério da tradição — afirmou o presidente — envolve um monopólio, em princípio condenável".

Princípio rígido

A exposição de motivos do Banco do Brasil teve origem numa reclamação do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Estado de São Paulo, que se insurgira contra a concessão (privilegiada) para importação de peças para automóveis, emitidas em favor do Sindicato de Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro.

Fundamentando sua reclamação, sugeria o sindicato paulista a conservação da política de só permitir-se a importação de peças e acessórios para veículos por intermédio de firmas tradicionais importadoras.

Condenação

Depois de receber informação no Banco do Brasil — que, por sinal, negara que tivesse concedido licença ao sindicato carioca — o processo foi para nas mãos do Presidente da República.

Decidindo a questão, o sr. Getúlio Vargas deu o seguinte despacho.

"O critério da tradição envolve um monopólio, em princípio condenável, como tenho insistido.

Reconheço que, na prática, há uma razão ponderável a seu favor, pois tal critério defende o sistema de licenciamento da insinuação de firmas adventícias, que manipule influências ocasionais, em prejuízo do comércio idôneo e da confiança pública. Entretanto, é preciso evitar que os inconvenientes do monopólio sejam maiores do que os da competição entre tôdas as firmas que eventualmente se habilitem a quotas de importações escassas.

Não há razão para prevalecer o critério da tradição contra a pretensão de organizações idôneas dos próprios consumidores, que desejam importar diretamente, para libertar seus associados dos altos lucros dos intermediários, uma vez que isso não resulte em maiores preços de importação em moeda estrangeira e em evidente prejuízo dos serviços de manutenção e conserva dos veículos".

Sirena para os táxis que conduzam doentes

O diretor do Serviço do Trânsito respondeu negativamente ao requerimento da Câmara Municipal solicitando licença para os táxis usarem sirenas e emblemas quando estiverem a serviço de doentes necessitados de socorro imediato.

Argumentou o Serviço de Trânsito com o artigo 95 do Código Nacional do Trânsito, tendo o diretor Antônio de Oliveira Quito transcrito o dispositivo, que reza:

"E' proibido usar emblemas, escudos, distintivos com as côres da bandeira nacional, ou iniciais indicativas de serviço público, bem assim como qualquer sinal ou inscrição que possa assemelhar o veículo aos de uso oficial. Junto aos bordos das placas não poderão ser colocados emblemas de instituições particulares".

APENAS A SIRENA

A resposta acima embarga o andamento do projeto do vereador Valter Barbosa Moreira, que prevê a maior facilidade para a assistência aos casos de urgência, compensando-se de certa forma as deficiências da frota de ambulâncias para o pronto socorro.

Não obstante, pensam muitos vereadores que as proibições enumeradas referem-se apenas a característicás de natureza gráfica, podendo muito bem adotar-se apenas a sirena, em casos de emergência.

O caso Mourão

Fortalecendo êsse argumento, cita-se o recentíssimo caso do vereador Mourão Filho, atual Secretário do Interior, que teve a sua vida salva porque, como médico, sentiu a gravidade de uma crise quando se encontrava no interior de um automóvel, na rua Vinte de Abril. Mandando tocar o carro contra a mão de direção, alcançou o Hospital de Pronto Socorro quando sua pressão arterial já atingira à marca dos 23. Se tivesse corrido obedecendo à mão, chegaria tarde demais ao hospital, pois o itinerário o obrigaria a um percurso pela Rua do Senado, Inválidos, volta da Praça da República pela Central.

Em vigor a tabela da cebola

Entra hoje em vigor o tabelamento da cebola. Seu preço é de 7 cruzeiros, sem acréscimo de nenhuma espécie. Essa a comunicação que fez a COFAP às donas de casa, alertando-as contra possíveis exploradores e apontando, para reclamações, o seu Serviço de Fiscalização e a Delegacia de Economia Popular, que receberão e providenciarão queixas que lhe forem apresentadas.

Suspensa a feira de Gago Coutinho

Informam da Secretaria Geral de Agricultura, Departamento de Abastecimento: a Feira-livre da Rua Gago Coutinho, por questões de ordem técnica, não funcionará hoje têrça-feira, dia 18, voltando no entanto, a funcionar normalmente na próxima semana.

Queixe-se em tempo quem quiser anular concursos

Proclama o Miinstro da Educação: depois de publicadas as notas, é tarde

"Concursos não devem ser anulados na base de irregularidades que as partes só apontam depois de publicadas as notas, ainda que transformando tais irregularidades em nulidades insanáveis" — eis como se manifestou o Ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, despachando no recurso em que o prof. Celso Papaleo pedia a anulação do concurso para catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Medicina do Paraná.

Dando o assunto como encerrado na via administrativa, o Ministro determinou a elaboração do expediente propondo ao Presidente da República a nomeação do vencedor da prova.

Uma falsidade

"Não posso aceitar — expressa o sr. Antônio Balbino — como Ministro de Estado, em favor do recorrente declarações posteriores de um membro da Banca Examinadora, professor ilustre e seu Presidente, divergentes daquelas que êle próprio subscreceu nas atas do concurso. Seria isso admitir uma falsidade em que estaria envolvido, até, quem a denuncia".

Indica, no despacho, ao interessado o caminho do Judiciário, considerando o assunto encerrado na via administrativa.

Arbitrariedade

Acentua que seria um ato de arbítrio, diante dos elementos sujeitos a seu exame, anular provas contra cuja validade, em todo o seu desenvolvimento, nem uma só palavra se articulou e que, depois, mereceu o beneplácito da Congreção da Faculdade de Medicina do Paraná, do Conselho Universitário e do Conselho Nacional de Educação.

Conclui por assinalar que "milita em favor de todos os concursos a presunção de moralidade e cumprimento dos dispositivos legais — e o Ministério da Educação não poderia presumir o contrário em relação a um concurso realizado pela Universidade do Paraná".

Os motoristas pedirão carteira de identidade

Os motoristas de praça do Rio pediram ontem ao chefe de polícia garantias especiais para o seu trabalho depois de certa hora da noite, quando se tornam mais sujeitos aos assaltos à mão armada de que muitos colegas seus têm sido vítimas ùltimamente.

O pedido - encaminhado ao general Armando Ancora em ofício conjunto de uma comissão de presidentes das associações da classe - solicita a imediata execução da portaria que permitiu aos motoristas exigirem, quando julgarem necessário, a identidade dos passageiros que quiserem condução para lugares ermos. Anotada a identidade, será imediatamente devolvido o documento que a comprove.

Garantia de vida

Além dessa providência, os motoristas pedirão também ao chefe de Polícia que mande elaborar um plano de garantias eficazes para protegê-los dos assaltantes, cuja impunidade (casos "Pará Rico" e José Carqueja) traz a classe em constante sobressalto.

Pará Rico e Carqueja foram bàrbaramente trucidados e até hoje não foram descobertos seus assassinos, não passando as diligências policiais da organização de uma lista de suspeitos.

Os choferes de praça pretendem, assim, armar-se (pacificamente) de meios que lhes permitam resistir aos indivíduos suspeitos, recusando-lhes condução ou sabendo, desde o ponto, quem viaja no seu automóvel.

Todos êsses motivos para solicitar a elaboração de um plano especial de defesa serão expostos pelos representantes da classe durante a audiência, já pedida, ao chefe de Polícia.

Essa decisão foi tomada numa reunião de que participaram os srs. José Manuel Teixeira (presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários), Alberto Ferreira dos Santos (presidente da União Beneficente dos Choferes), João Rodrigues Almeida (presidente do Centro Beneficente dos Motoristas) e Argemiro da Mota e Silva (presidente da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros.

A audiência será realizada ainda esta semana.

Novas linhas de lotações

O Prefeito Dulcídio Cardoso concedeu licenças para exploração das seguintes linhas de auto-lotações: Vigário Geral-Praça Tiradentes; Cascadura-Andaraí; Madureira-Mauá; Madureira-Candelária; Saens Pena-Olaria; Cascadura-Praça 15; Mauá-Cascadura; Braz de Pina-Praça Tiradentes; Cascadura-Irajá; Meier-Pavuna; Campinho-Mauá e Penha-Praça-Tiradentes.

Na lista do "Canárias"

Os funcionários viram os indícios de rasura

Declara o subchefe do arquivo que chamou a atenção do chefe, na presença de Artur Wainer



A funcionária Maria Lúcia depondo. Confeccionou a "minuta" da certidão, esquecendo-se de coligir os dados sôbre o reembarque do casal Artur e Dora Wainer

No inquérito para apurar a falsificação da lista de passageiros do "Canárias", instaurado no 14.º Distrito Policial, depuseram ontem cinco funcionários do Departamento Nacional de Imigração.

Confessaram, à exceção de um, ter percebido a diferença de tinta e letras na lista, adiantando, porém, que só depois, pela imprensa, souberam tratar-se de uma falsificação.

PRESENCIOU A CONVERSA

O sr. Alfredo Martins da Silva, subchefe do Arquivo do D. N. I., informou ter visto Artur Wainer, irmão de Samuel Wainer, conversando com o sr. Manuel Vieira Lopes, chefe do Arquivo, momentos antes dêste mandar apanhar a lista de passageiros. Quando a lista solicitada chegou, Manuel Vieira chamou-lhe a atenção, na presença de Artur, para a rapidez com que fôra localizada. Também notou a diferença de caligrafia, calou-se e entrou em férias 7 dias depois.

Compilou Dados

Maria Lúcia da Silva, escriturário, por ordem de Manoel Vieira Lopes, retirou dados da lista do "Canárias", para fornecer as certidões requeridas por Artur Wainer. Extraiu a data do desembarque (5 de janeiro de 1905) dos pais do requerente, nomes, idades, procedência, e, por descuido, esqueceu de mencionar o pôrto de destino (Manaus). Fêz a minuta das certidões e mandou dactilografá-las. Notou também a diferença de tinta e caligrafia, mas só depois veio a saber que eram rasuras.

Por Lacerda

Alizabeth Maria da Silva, dactilografa, passou à máquina a minuta da certidão de Jaime Wainer, pai de Samuel Wainer. Como os outros, observou a diferença de tinta e caligrafia, vindo a saber três dias depois, pelo jornalista Carlos Lacerda, quando ali estivera, que a lista estava remendada.

Só uma Mancha

Elvira Neiva dos Reis, dactilografa, incumbiu-se de passar à máquina a minuta da certidão de Dora Wainer, mãe de Samuel Wainer. Salvo ligeira mancha, achou tudo normal na lista de passageiros do "Canárias". Só dias depois, lendo os jornais, inteirou-se da gravidade do caso.

Quem podia entrar

O depoimento mais importante foi prestado pelo servente dos arquivos, André Francisco de Anchieta, afirmando a incerteza do sr. Artur Wainer quando ao solicitar o documento não soube dizer ao certo o verdadeiro nome do navio confundindo-o com os nomes de "Calábria" e "Canário".

Acrescentou que as chaves do arquivo ficam sempre na portaria do D. N. I. e sòmente três pessoas delas se utilizam usualmente: O sr. Antônio Lopes Vieira, o substituto dêste, sr. Alfredo Martins da Silva, e finalmente êle próprio, André Francisco de Anchieta.

200 padres abençoaram cem mil fiéis

Belém, 17 (DC) Mais de 150 mil pessoas assistiram à coroação de Nossa Senhora de Nazaré, acompanhando em procissão a imagem da padroeira do Pará, que, pela primeira vez depois de cem anos, deixou seu nicho na Basílica para receber a coroa das mãos do Legado do Papa.

Contudo, o VI Congresso Eucarístico Nacional atingiu seu ponto culminante na noite da comunhão dos homens, quando oitenta mil fiéis receberam das mãos de mais de duzentos sacerdotes a Hóstia Consagrada, num espetáculo de contrição e recolhimento que jamais poderá ser descrito.

Exito Excepcional

Os cardeais e bispos que participam do Congresso não escondem sua surprêsa diante do sucesso excepcional do certame de Belém, não só por sua organização quanto pela verdadeira massa humana que, acorrendo aos apêlos da Igreja, afluíram de todos os pontos do país, permanecendo dia e noite na Praça do Congresso.

A procissão do Santíssimo Sacramento despertou, igualmente, uma emoção indescritível, constituindo uma das maiores demonstrações de fervor religioso que o Brasil já ofereceu ao mundo. Cêrca de mil crianças tomaram parte no cortejo, findo o qual foi celebrada missa solene, ao meio-dia, no altar do Congresso, em presença de mais de cem mil pessoas.

Saudação do Presidente

Por motivo da realização do Congresso, o Presidente da República dirigiu ao Legado Pontifício, D. Alvaro Augusto da Silva, a seguinte mensagem:

"E' com a maior satisfação que dirijo a V. Exa., na sua qualidade de Legado Pontifício, as minhas calorosas felicitações pelo êxito completo do VI Congresso Eucarístico Nacional, em que mais uma vez se reafirmaram as nossas inabaláveis convicções cristãs e a Fé inalterável que anima o Povo brasileiro, cônscio sempre da estupenda vitalidade da Igreja Católica Romana no nosso País.

Os auspiciosos resultados do Congresso Eucarístico Internacional, o qual proporcionará à nossa Pátria a honra insigne de se constituir em centro das manifestações religiosas de todo o mundo, exprimindo a essência universal da Igreja Católica.

Tendo conhecimento da instalação, na presente data, da Primeira Assembléia Ordinária da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros, é-me grato formular aos egrégios prelados presentemente reunidos a garantia do apoio integral do Govêrno às gestões relativas à preparação do Congresso Eucarístico Internacional, de modo a que aquêle acontecimento corresponda inteiramente às esperanças de todos os fiéis, do Brasil e dos demais países.

Estou seguro de que as decisões da ilustre Assembléia dos Bispos Brasileiros traduzirão os mais legítimos anseios do nosso Povo, servindo para a solene confirmação dos imutáveis e tradicionais princípios que constituem a base espiritual de tôda a nossa evolução histórica e, ao mesmo tempo, estabelecendo, para a atualidade, os postulados da Justiça humana e da Paz Social".

Esta mensagem foi lida, durante a solenidade de encerramento do Congresso, pelo representante do Presidente da República, general Inácio José Veríssimo, comandante da 8ª Região Militar.

Conferência para debate dos problemas de seguros

Será instalada no próximo dia 24, nesta Capital, a I Conferência Brasileira de Seguros Privados, sob o patrocínio do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

A I Conferência, que conta com o apoio dos Sindicatos da classe seguradora de todo o país, durará cinco dias, devendo encerrar-se, portanto, no próximo dia 28 do corrente mês.

EVOLUÇÃO DO SEGURO

A I Conferência Brasileira de Seguros Privados, que promete apresentar ao fim das reuniões mais de 50 resoluções, abordará inúmeros problemas técnicos e científicos.

Um dos pontos principais por que se baterão os conferencistas, porém, será o da política de intervencionismo, que, segundo os estudiosos da capitalização, poderá trazer enormes prejuízos para o desenvolvimento do país.

Serão organizadas comissões para estudar as teses que serão apresentadas, devendo ainda ser exibidos filmes americanos e inglêses sôbre assuntos relativos aos problemas em debate.

O Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro fará publicar ainda, como propaganda explicativa, uma brochura ilustrativa das vantabens do seguro e da sua função na estrutura econômica e social do país.